



Metropolitano de Lisboa

Plano de Atividades e Orçamento 2025



Metropolitano de Lisboa

Índice

I. INTRODUÇÃO	3
1. Apresentação e enquadramento	3
1.1. Apresentação da empresa	3
1.2. Propósito, Âmbito e Princípios de Gestão	3
1.3. Política de Gestão	4
1.4. Carta do Cliente	4
1.5. Estrutura Organizacional	5
II. A ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO	7
1. Objetivos e Enquadramento Estratégico	7
1.1. Objetivos	7
1.2. Estratégia para o triénio 2025-2027	7
2. Contrato de Gestão	9
3. Caracterização dos Instrumentos de Planeamento e Controlo	10
III. PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO	11
1. Pressupostos de Referência	11
1.1. Pressupostos macroeconómicos de referência	11
1.2. Orientações financeiras para o triénio 2025-2027	11
1.3. Princípios de elaboração do PAO	12
2. Plano de Atividades 2025-2027	12
2.1. Atividade Operacional	12
2.2. Eficiência Energética	16
2.3. Atividade de Manutenção	16
IV. PLANO DE INVESTIMENTOS	20
V. RECURSOS HUMANOS	26
1. Medidas de Política Salarial	26
2. Gestão do Efetivo	26
3. Análise Custo-Benefício das Contratações e Reclassificações Previstas	27
4. Gastos com Pessoal	30
VI. INFORMAÇÃO FINANCEIRA	31
1. Gestão Económica e Financeira	31
1.1. Projeções Económicas e Financeiras	31
1.2. Eficiência operacional	36
1.3. Modelo de Financiamento	38
1.4. Endividamento	39
1.5. Serviço da dívida	39
1.6. Prazo Médio de Pagamentos e Pagamentos em atraso	40
1.7. Frota Automóvel	40
1.8. Cumprimento de Orientações Financeiras	40
1.9. Rácios financeiros	41
1.10. Conformidade com proposta de OE 2025	41
2. Empresas participadas do ML	42
2.1. FERCONSULT – Consultadoria, Estudos e Projetos de Engenharia de Transportes, S.A.	42
2.2. METROCOM – Exploração de Espaços Comerciais, S.A.	42
VII. CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO	43
VIII. QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS	46
IX. OUTROS	47
1. Unidade de Tesouraria do Estado	47
2. Portarias de Extensão de Encargos	47
3. Resoluções do Conselho de Ministros	47
4. Despachos	48
5. Contratações ao abrigo do PRR	48
X. ANEXOS	49
1. Parecer do Órgão de Fiscalização	49
Revisor Oficial de Contas	50
Conselho Fiscal	59
2. Demonstrações Financeiras Previsionais	72
Balanço 2023 – 2027	72
Demonstração de Resultados por Natureza 2023 – 2027	73
Demonstração dos Fluxos de Caixa 2023 – 2027	73

3. Planificação de Recursos Humanos	74
Mapa de Pessoal, assinado pela Tutela	74
Mapa de Recursos Humanos – 2023-2025	78
Mapa de Recursos Humanos – 2026-2027	79
Mapa de Saídas e Substituições – 2023-2025	80
Mapa de Saídas e Substituições – 2026-2027	81
4. Fichas de Projetos de Investimento	82

Índice de Quadros

Quadro 1 – Pressupostos Macroeconómicos de Referência 2024-2027	11
Quadro 2 – Plano de Procura 2025 (trimestral)	13
Quadro 3 – Plano de Procura 2025-2027	13
Quadro 4 – Plano de Oferta 2025 (trimestral)	13
Quadro 5 – Plano de Oferta (Carr x km) 2025-2027	13
Quadro 6 – Plano de Oferta	13
Quadro 7 – Variações na Receita	15
Quadro 8 – Orçamento de receitas tarifárias 2025 (sem IVA)	15
Quadro 9 – Orçamento de receitas tarifárias 2025-2027 (sem IVA)	15
Quadro 10 – Plano de Procura e Orçamento de receitas tarifárias	15
Quadro 11 – Energia Elétrica – Plano 2025 (trimestral)	16
Quadro 12 – Eficiência Energética	16
Quadro 13 – Indicadores de Material Circulante	16
Quadro 14 – Manutenção da Infraestrutura	18
Quadro 15 – Plano de Investimentos 2025 [1/2]	20
Quadro 16 – Plano de Investimentos 2025 [2/2]	21
Quadro 17 – Cobertura financeira de investimentos	25
Quadro 18 – Modelo de Recrutamento ML	27
Quadro 19 – Análise Custo-Benefício das Contratações e Reclassificações Propostas	29
Quadro 20 – Análise Custo-Benefício – Comparação entre Cenários (Cenário 2 / Cenário 1)	29
Quadro 21 – Gastos com pessoal	30
Quadro 22 – Demonstrações Financeiras – Resumo	31
Quadro 23 – Demonstração de resultados	32
Quadro 24 – Gastos Operacionais	33
Quadro 25 – Evolução económica e financeira	33
Quadro 26 – Recursos Humanos	34
Quadro 27 – Conjunto de outros gastos operacionais e viaturas	35
Quadro 28 – Balanço (Ativo)	35
Quadro 29 – Balanço (Capital próprio + Passivo)	36
Quadro 30 – Eficiência operacional	36
Quadro 31 – Detalhe de FSE	37
Quadro 32 – Eficiência operacional (resumo)	38
Quadro 33 – Necessidades de Financiamento 2025	38
Quadro 34 – Apoio Financeiro do Estado – 2025	38
Quadro 35 – Endividamento	39
Quadro 36 – Serviço da dívida – 2025	39
Quadro 37 – Prazo Médio de Pagamentos	40
Quadro 38 – Frota Automóvel	40
Quadro 39 – Cumprimento de orientações financeiras	40
Quadro 40 – Rácios financeiros	41
Quadro 41 – Conformidade com proposta de OE 2025	41
Quadro 42 – Eficiência Operacional Metrocom	42
Quadro 43 – Estimativa do Modelo de Remuneração 2025-2027	44
Quadro 44 – Estimativa do Modelo de Remuneração 2025-2027 expurgada de fatores extraordinários	44
Quadro 45 – Autorizações requeridas	46

I. INTRODUÇÃO

1. Apresentação e enquadramento

1.1. Apresentação da empresa

O Metropolitano de Lisboa (ML) foi inaugurado em 29 de dezembro de 1959, tendo sido nacionalizado em 1975¹. Três anos depois, em 1978, foi constituída a Empresa Pública², passando a denominar-se, com a publicação dos novos estatutos, Metropolitano de Lisboa E.P..

A 26 de julho de 2009, assume a sua atual denominação como Entidade Pública Empresarial³ (E.P.E.).

1.2. Propósito, Âmbito e Princípios de Gestão

O Metropolitano de Lisboa, E.P.E. é uma entidade com personalidade jurídica, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regendo-se por estatutos próprios e pela lei aplicável às empresas públicas.

A Ferconsult, S.A. e a Metrocom, S.A. são empresas detidas integralmente pelo Metropolitano de Lisboa.

O “Manual do Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente”, documento onde são definidas as diretrizes do “Sistema de Gestão da Qualidade e do Ambiente”, foi aprovado pela Deliberação n.º 1416182, de 15 de novembro de 2018, que autorizou a integração dos Sistemas de Gestão do Metropolitano de Lisboa, da Ferconsult e a sua extensão à Metrocom.

Em 2021⁴ o Conselho de Administração deliberou aprovar a adoção dos conceitos “Propósito, Âmbito e Princípios de Gestão”, que a seguir se enunciam:

PROPÓSITO

Ser o eixo central da mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa (AML).

ÂMBITO

Prestar um Serviço de transporte público de passageiros no modo metropolitano ou noutros sistemas de mobilidade em canal dedicado, onde se insere a gestão global da infraestrutura nomeadamente a conceção, a promoção da construção e a exploração, incluindo a exploração de espaços comerciais, orientado para o cliente, em regime de concessão atribuída pelo Estado promovendo a mobilidade sustentável e visando a melhoria da qualidade de vida das gerações atuais e futuras.

PRINCÍPIOS DE GESTÃO

As decisões gestionárias tomadas pelo Metropolitano de Lisboa refletem os seguintes princípios de gestão:

- O superior interesse dos nossos clientes.
- As expectativas das diferentes partes interessadas construindo relações duradouras de confiança com os nossos colaboradores, clientes, parceiros e comunidades.
- O desenvolvimento do negócio de forma socialmente responsável e sustentável articulando-se de forma estreita e concertada com os restantes operadores de transporte público.
- A promoção do transporte público e da mobilidade sustentável.
- O rigor, a transparência e o comportamento ético.
- A qualidade e segurança na prestação do serviço com recurso a soluções inovadoras, eficientes e criando valor nas áreas em que atuamos.

¹ Decreto-Lei n.º 280-A/75, de 05 de junho.

² Decreto-Lei n.º 439/78, de 30 de dezembro.

³ Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho.

⁴ Deliberação n.º 1587859, de 2021.09.16.

1.3. Política de Gestão

1. **A satisfação do cliente como objetivo central** – Concebendo e mantendo um serviço de transporte público de passageiros que dê resposta às expectativas e necessidades dos Clientes do sistema de Mobilidade da área Metropolitana de Lisboa e demais partes interessadas.
2. **Uma liderança empenhada e comprometida** – Garantindo o alinhamento organizacional aos diversos níveis, definindo uma estratégia e objetivos claros para a organização e acompanhando a consecução desses objetivos.
3. **Responsabilidades partilhadas e claramente definidas** – Definindo responsabilidades claras aos vários níveis da organização e fornecendo os meios para que as responsabilidades possam ser assumidas.
4. **O envolvimento e qualificação das trabalhadoras e dos trabalhadores** – Sensibilizando, qualificando e incentivando as colaboradoras e os colaboradores a participarem ativamente na melhoria dos processos, ao nível da sua eficiência, do seu desempenho ambiental e da mitigação dos riscos associados.
5. **A gestão da Organização como um sistema composto por processos interrelacionados** – Identificando os processos chave da cadeia de valor, e as suas interações, de forma a garantir a eficiência da gestão.
6. **A melhoria contínua do desempenho** – Através de um Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente – SGQA dotado de mecanismos que permitem monitorizar a eficiência dos processos e o desempenho ambiental incluindo o desempenho energético, divulgar esses dados de forma transparente e identificar e implementar oportunidades de melhoria.
7. **A tomada de decisões de forma sustentada** – Garantindo que existem dados que permitam que a tomada de decisões seja baseada em factos.
8. **O estabelecimento de relações de parceria com fornecedores** – Definindo níveis de serviço e boas práticas de qualidade e ambiente, e trabalhando conjuntamente com vista a garantir o seu cumprimento e melhoria contínua com vantagens para ambas as partes.
9. **A gestão dos impactes ambientais** – Identificando e avaliando os aspetos e impactes ambientais, implementando medidas com vista a minimizar os aspetos ambientais significativos negativos, incluindo os consumos energéticos e maximizando os impactes ambientais positivos.
10. **O cumprimento integral dos requisitos aplicáveis** – Identificando os requisitos aplicáveis à Organização (legislação, normas e compromissos assumidos voluntariamente) e definindo medidas com vista a ser assegurado o seu cumprimento e a transposição célere para a organização de novos requisitos.
11. **A inovação como fator diferenciador da qualidade do serviço prestado** – Procurando em permanência conhecer as melhores práticas e as melhores soluções no mercado, verificar a sua aplicabilidade ao serviço prestado e implementá-las sempre que adequado.

1.4. Carta do Cliente

O Metropolitano de Lisboa assume a sua missão para com os seus clientes no cumprimento da “Carta do Cliente” onde estão especificados os seguintes compromissos:

- I. Oferta de serviço de transporte:
 - Fornecer um serviço de qualidade e adequado às expectativas do cliente;
 - Contribuir para o reforço da articulação intermodal;
 - Implementar horários de comboios que correspondam eficazmente à procura existente.
- II. Segurança:
 - Promover e aplicar, em permanente colaboração com as forças de autoridade, as ações necessárias para garantir elevados padrões de segurança no serviço de transporte e na sua utilização, bem como garantir a segurança dos clientes;
 - Manter os veículos em bom estado de conservação;
 - Assegurar que os equipamentos ao dispor do cliente se encontram em perfeitas condições de funcionamento.
- III. Regularidade:
 - Manter elevados índices de regularidade do serviço, promovendo as ações possíveis para minimizar os transtornos causados por perturbações do serviço.

IV. Informação e apoio ao cliente:

- Disponibilizar de uma forma perceptível e rigorosa, em espaços próprios e através dos diversos suportes de comunicação com o cliente, a informação relevante sobre o serviço prestado, em situações normais ou de perturbação do serviço;
- Dinamizar a rede de vendas disponibilizando diversas formas e meios para aquisição dos títulos de transporte;
- Disponibilizar canais e espaços próprios que permitam ao cliente resolver situações anómalas ou que pela sua especificidade necessitem de uma análise especializada.

V. Limpeza e conservação:

- Garantir que as estações, os veículos e os equipamentos se encontram em bom estado de conservação e limpeza.

VI. Recursos humanos:

- Assegurar a qualidade dos recursos humanos para que executem o seu serviço de forma competente e profissional, assegurando condições de conforto, qualidade e rigor.

VII. Acessibilidade:

- Em colaboração com as entidades competentes assegurar a acessibilidade de todos os clientes mesmo daqueles cuja mobilidade se encontre, por algum modo, reduzida.

VIII. Sugestões e reclamações:

- Colocar ao dispor dos clientes os meios necessários para a apresentação de sugestões e reclamações, fazer a sua análise, promover medidas de melhoria e providenciar em tempo útil a respetiva resposta;
- Avaliar periodicamente, através de inquérito específico, o nível de satisfação dos clientes.

IX. Ambiente:

- Cumprir os requisitos legais quanto a emissões poluentes, contribuindo para a proteção do meio ambiente;
- Promover e disponibilizar meios que facilitem ao cliente as boas práticas de proteção do ambiente.

1.5. Estrutura Organizacional

Os atuais membros do Conselho de Administração foram nomeados pelo Despacho dos Gabinetes dos Ministros das Finanças e do Ambiente e da Ação Climática n.º 9167/2022, de 27 de julho, para o mandato 2022-2024, com efeitos ao dia da aprovação e pelo Despacho 8113/2023 dos Gabinetes do Ministro do Ambiente e da Ação Climática e do Secretário de Estado do Tesouro, de 20 de julho de 2023, com efeitos a 10 de agosto de 2023.

Em 22 de junho de 2024 faleceu o Senhor Eng.º Vítor Domingues dos Santos, Presidente do Conselho de Administração (PCA) do Metropolitano de Lisboa. Nos termos do disposto nos Estatutos do ML em vigor, aprovados pelo D.L. n.º 148-A/2009, de 26 de junho, o falecimento do PCA configura a falta definitiva de algum dos membros do Conselho de Administração (CA), devendo o mesmo ser substituído.

Na pendência de nomeação de substituto, o CA mantém a totalidade das suas competências, sendo substituído, no desempenho das suas funções, pelo Vogal que se encontre designado, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 4.º dos Estatutos do ML.

Desta forma, a Vogal do CA/ Eng.ª Maria Helena Campos mantém-se no exercício das competências designadas ao cargo do Presidente do CA, em substituição do titular, nos termos propostos na deliberação n.º 1730735 de 10.08.2023 e do n.º 3 do artigo 4.º dos Estatutos do ML em vigor.

O CA deliberou ainda, manter as dependências orgânicas e funcionais dos O.D.D.C.A. relativamente aos membros do CA, durante o mandato 2022-2024, tendo o objetivo de preservar a normalidade no quadro do relacionamento institucional.

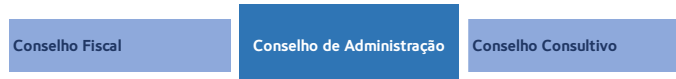
O atual modelo organizacional encontra-se em vigor desde dezembro de 2020.

O Metropolitano de Lisboa, E.P.E. detém participações em empresas subsidiárias e participadas, das quais se destacam a FERCONSULT – Projetos e Engenharia de Transportes, S.A.⁵ e a METROCOM – Exploração de Espaços Comerciais, S.A., nas quais o ML detém 100% do capital.

⁵ Na sequência do Plano de Reestruturação da Ferconsult, foi aprovada por Despacho N.º 602/2020 – SET, de 08 de outubro, a integração dos trabalhadores da Ferconsult no ML, que se concretizou no mês de dezembro de 2020. A Ferconsult manter-se-á como veículo instrumental por constituir parte dos Agrupamentos Complementares de Empresas TREM e TREM II (Aluguer de Material Circulante).

Ilustração 1 – Organograma

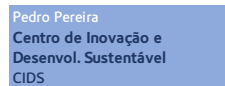
Estruturas Estatutárias



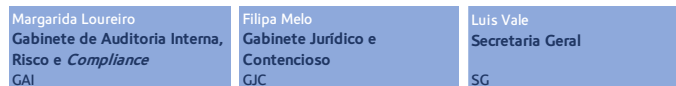
Estruturas Autônomas



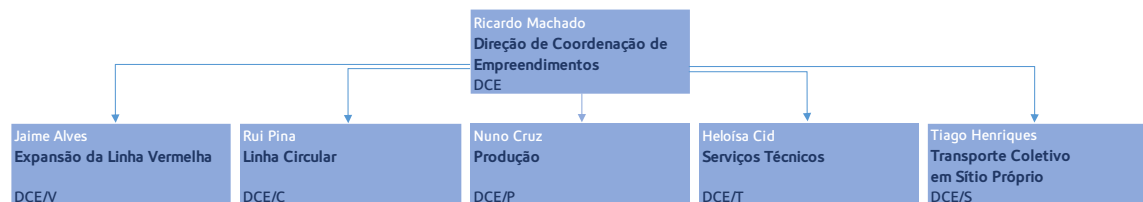
Estruturas de Missão



Estruturas de Apoio



Estruturas Corporativas



Estruturas Operacionais



II. A ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO

1. Objetivos e Enquadramento Estratégico

1.1. Objetivos

No triénio de 2025–2027 a atividade do Metropolitano de Lisboa e das suas empresas subsidiárias será orientada pelos seguintes objetivos estratégicos:

- Promover ativamente, em articulação com os outros operadores e partes interessadas, a satisfação dos Clientes da Rede de Mobilidade da Área Metropolitana de Lisboa;
- Promover uma experiência de viagem agradável e inclusiva aos Clientes;
- Apostar na Inovação e na Transformação Digital;
- Planear os ativos do futuro e Valorizar os ativos existentes;
- Estar na vanguarda da Sustentabilidade Energética, Ambiental e Social;
- Assegurar a Sustentabilidade Financeira;
- Promover o Bem-Estar e a Motivação dos Trabalhadores, garantindo uma continuada modernização da Cultura Empresarial.

1.2. Estratégia para o triénio 2025–2027

A estratégia de desenvolvimento a seguir pelo ML no triénio 2025–2027, com particular impacto no plano de atividades e orçamento para 2025, tem subjacentes linhas de ação cuja implementação promova a consecução dos objetivos estratégicos. Estas linhas de ação serão monitorizáveis através de metas quantificáveis.

Promover ativamente, em articulação com os outros operadores e partes interessadas, a satisfação dos Clientes da Rede de Mobilidade da Área Metropolitana de Lisboa

O Metropolitano de Lisboa assume a responsabilidade de ser a “espinha dorsal” do transporte público e da mobilidade da Área Metropolitana de Lisboa, fazendo parte integrante do quotidiano de milhares de cidadãos, oferecendo aos clientes da Rede Metropolitana de Mobilidade deslocações neutras e de confiança em transporte subterrâneo.

O ML desenvolve toda a sua atividade focado na fidelização dos atuais Clientes, bem como na captação ativa de novos Clientes, procurando:

- Satisfazer as suas necessidades de mobilidade e transformar as suas deslocações em viagens mais cómodas e rápidas;
- Oferecer um serviço público acessível a todos;
- Melhorar a qualidade de vida na Área Metropolitana de Lisboa, contribuindo para o encurtamento das distâncias entre os diferentes Municípios e devolvendo tempo para o lazer e para a família aos clientes;
- Melhorar a Comunicação Externa, com vista a alcançar maior coerência e maior clareza e foco nos objetivos da empresa e da Rede de Mobilidade da Área Metropolitana de Lisboa.

Este objetivo estratégico só é alcançável, se os operadores e outras partes interessadas, da Rede de Mobilidade da Área Metropolitana de Lisboa, estudarem, planearem, operarem e avaliarem a operação e o seu desenvolvimento de forma integrada e articulada.

O ML reitera o seu compromisso de ser parte ativa na consolidação da Rede de Mobilidade da Área Metropolitana de Lisboa, promovendo ativamente a articulação entre operadores e outras partes interessadas, designadamente integrando este objetivo/desígnio estratégico na sua cultura empresarial e nas suas decisões estratégicas, e ainda, promovendo novos modelos de serviços, operação e manutenção que maximizem a intermodalidade e a qualidade e segurança do serviço prestado pelo ML, no âmbito da Rede de Mobilidade da Área Metropolitana de Lisboa.

Promover uma experiência de viagem agradável e inclusiva aos Clientes

O Metropolitano de Lisboa possui uma política continuada de foco no cliente.

Para este triénio, o objetivo centra-se na melhoria da experiência do Cliente, satisfazendo as suas necessidades de Mobilidade, contribuindo para a melhoria da atratividade do uso do transporte público, disponibilizando serviços complementares que ajudem a devolver aos Clientes tempo para o lazer e para a vida pessoal, nomeadamente através de:

- Melhoraria e aumento da oferta do serviço Metro;
- Simplificação dos procedimentos de aquisição, pagamento, renovação e validação do título de transporte;
- Melhoria das acessibilidades, aumentando o número de estações de plena acessibilidade;
- Melhoria das condições de conforto da utilização das estações e dos comboios;
- Promoção da desmaterialização inclusiva dos sistemas de informação ao Cliente;
- Aposta na melhoria da atratividade dos espaços comerciais das estações, criando verdadeiras condições de complementaridade nas deslocações diárias para a satisfação de necessidades do dia-a-dia.

Apostar na Inovação e na Transformação Digital

A digitalização é uma das principais apostas do ML para melhorar o serviço de transporte público em todas as suas áreas internas e externas, como a operação e a manutenção, bem como a gestão dos seus processos internos e a atenção e atendimento aos Clientes, designadamente através de:

- Digitalização da Bilhética, da informação de apoio ao Cliente e dos processos internos;
- Sistemas de apoio à operação/decisão, designadamente, reparação de avarias e manutenção de equipamentos;
- Reforço de uma estratégia de inovação no desenho de novas soluções e na implementação de projetos, envolvendo toda a comunidade do ML e partes interessadas;
- Promoção ativa de uma cultura de inovação e do trabalho colaborativo.

Planear os ativos do futuro e Valorizar os ativos existentes

O Metropolitano de Lisboa continuará o seu desígnio de diagnóstico interno e de reconhecimento do estado dos seus ativos, assim como de avaliação e apreciação de novos desafios, oportunidades de melhoria e de incremento da mobilidade integrada na AML, dando igualmente continuidade ao plano de expansão da rede e modernização, aprovados pela Tutela, salientando:

- Linha Circular (Prolongamento Rato/Cais do Sodré)
- Expansão da Linha Vermelha – Prolongamento S. Sebastião / Alcântara
- Projeto de Modernização do Sistema de Sinalização e do Material Circulante: Linhas Azul, Amarela e Verde
- Metro Ligeiro de Superfície Loures / Odivelas
- Aquisição de Máquina Esmeriladora
- Remodelação da estação Cais do Sodré
- Plano de Promoção de Acessibilidades (PNPA)
- Renovação de Sistemas de Conforto (Escadas mecânicas, Tapetes rolantes e Elevadores)
- Renovação de sistemas vídeo e comunicação + SADI nas carruagens (ML90, ML95, ML97 e ML99)
- Beneficiação geral de portas das frotas ML95, ML97 e ML99
- Sistema de Informação ao Cliente
- Torno rodas PMO3 + Sistema de medida automática de rodas
- Remodelação geral de máquinas automáticas de venda de títulos de transporte (MAVT)
- Aquisição de 24 Unidades Triplas
- Instalação de uma central Fotovoltaica nas vias de garagem do PMO II
- Remodelação da Estação Marquês de Pombal

Estar na vanguarda da Sustentabilidade Energética, Ambiental e Social

O Metropolitano de Lisboa está responsabilmente comprometido com o cumprimento da ODS 13, de combate às alterações climáticas, e com o objetivo de Portugal alcançar a Neutralidade Carbónica em 2050.

Neste âmbito continuaremos ativamente a:

- Consolidar a posição de entidade neutra em termos de emissões de CO₂;
- Equipar todos os espaços da rede do ML com sistemas de iluminação mais eficientes;
- Implementar critérios de eficiência energética e transformação digital no projeto, na manutenção e nas especificações técnicas dos nossos ativos, sejam comboios ou infraestruturas;
- Dar continuidade ao projeto de criação de uma central fotovoltaica nas instalações do PMO II;
- Melhorar a eficiência energética através de alterações tecnológicas e comportamentais;
- Reduzir o consumo de recursos naturais, nomeadamente eletricidade, gás, água e papel.

Assegurar a Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira da empresa é condição essencial para a sua manutenção e para que seja possível assegurar os compromissos estabelecidos com as diversas partes interessadas, a qual se pretende assegurar via:

- Cumprimento das obrigações decorrentes do Contrato de Concessão de Serviço Público;
- Clarificação da titularidade dos ativos ILD e da gestão dos ativos;
- Rentabilização dos ativos não operacionais;
- Promoção do aumento da receita tarifária e não tarifária;
- Melhoria do Prazo Médio de Pagamento (PMP) a fornecedores.

Promover o Bem-Estar e a Motivação dos Trabalhadores, garantindo uma continuada modernização da Cultura Empresarial

Os trabalhadores do Metropolitano de Lisboa são um ativo precioso e a promoção do seu bem-estar, alinhamento organizacional e motivação fazem parte da estratégia do ML para o triénio.

Nesse âmbito, inclui-se também o aumento das suas competências profissionais e a promoção da igualdade de género (ODS 5), designadamente:

- Reforço das competências, alinhamento e motivação por via da formação e da comunicação interna;
- Reforço do quadro de pessoal e da renovação dos quadros do ML;
- Melhoria das condições de trabalho;
- Implementação do plano para a igualdade de género e diversidade;
- Assegurar que os processos de acesso ou de progressão nas carreiras são atrativos, estimulantes, transparentes e estrategicamente alinhados com as necessidades futuras da empresa;
- Criação de Programa de incentivo ao trabalho em equipa, à inovação e ao desenvolvimento do talento e das competências dos trabalhadores;
- Promover a Cultura de avaliação e desempenho, aprimoramento a autonomia e assunção de responsabilidades, em que prevaleçam os valores de igualdade, integridade, honestidade e respeito, com vocação e comprometimento no serviço público;
- Promover a Cultura do foco na satisfação das necessidades dos Clientes, no trabalho em equipa quer na dimensão Metropolitano de Lisboa, quer na dimensão Rede Metropolitana de Mobilidade;
- Melhorar a comunicação interna, assegurando a sua eficácia.

2. Contrato de Gestão

O disposto nos artigos 18.º do Estatuto do Gestor Público, Decreto-Lei 71/2007 de 27 de Março, determina a obrigatoriedade da celebração de um contrato de gestão que defina as formas de concretização das orientações da Tutela, sempre que possível através da definição de metas quantificadas.

Desde 2011, data em que o ML integrou o perímetro da Administração Pública, não foi celebrado qualquer contrato de gestão, apesar de existir recomendação da Inspeção Geral de Finanças para que a DGTF, no exercício da função acionista, desenvolva, em articulação com as Tutelas, a definição de prioridades e objetivos de médio e longo prazo para a empresa, assim como promova a celebração de contratos de gestão com os gestores públicos designados (conforme auditoria de seguimento 2019/219/A11/816).

No decurso de 2019, o ML submeteu à apreciação da Direção-Geral do Tesouro e Finanças proposta de indicadores de atividade e de qualidade da oferta, devidamente quantificados. Apesar desta proposta não ter sido avaliada pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças, no final de 2020 foi solicitado ao ML o envio de nova proposta, a qual foi remetida em 16 de fevereiro de 2021⁶. O Painel de Indicadores proposto contemplava para cada indicador a meta quantificada a atingir em cada período e a respetiva ponderação.

Na sequência da nomeação do novo Conselho de Administração, através do Despacho dos Gabinetes dos Ministros das Finanças e do Ambiente e da Ação Climática n.º 9167/2022, de 27 de Julho, e tomando conhecimento da nota técnica elaborada pela UTAM de apoio à elaboração das propostas de contratos de gestão para gestores do SEE, o ML concebeu propostas diferenciadas para cada administrador com indicadores que permitam aferir a eficiência das medidas de gestão a desenvolver ao longo do mandato deste Conselho de Administração, procurando identificar métricas de acompanhamento dos

⁶ Em resposta à proposta enviada, e dado não ser exequível ao ML apresentar a melhoria dos indicadores propostos nos anos 2020 e 2021, em sequência do contexto socioeconómico, e tendo em conta que o atual mandato do Conselho de Administração (2019-2021) se encontra a menos de 6 meses do seu término, a DGTF estabeleceu que a nova proposta do contrato de gestão seja analisada no futuro mandato do CA do ML (2022-2024).

objetivos formulados, no âmbito da estratégia de sustentabilidade económica, social e ambiental da empresa, bem como nos campos definidos pela nota técnica da UTAM.

À luz do despacho n.º 8113/2023 de 8 de agosto, foi, também, designada vogal do Conselho de Administração do ML a Dra. Sónia Alexandra Martins Páscoa, pelo que, adotando os mesmos pressupostos de conceção, o ML enviou proposta de indicadores do Contrato de Gestão.

No início de setembro de 2024, a listagem do ponto de situação referente às análises efetuadas pela UTAM às propostas de Contratos de Gestão dos Gestores das Empresas Públicas do SEE, indicava que as propostas enviadas pelo ML em 2023 se encontram em análise.

3. Caracterização dos Instrumentos de Planeamento e Controlo

As obrigações emergentes do contrato de concessão, a par da visão estratégica, são os elementos estruturantes do planeamento da atividade. Com base neles, definiu-se a estratégia para o triénio que, depois de adequada às instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão e demais imposições legais, se encontra vertida neste documento.

Para garantir a prossecução dos objetivos, foram identificadas, calendarizadas e orçamentadas as tarefas a desenvolver, que têm internamente um responsável definido. Para além da monitorização mensal destas tarefas são, ainda, aferidos com a mesma periodicidade, pelo controlo interno, a execução orçamental e os indicadores operacionais que caracterizam e medem a atividade e o grau de desenvolvimento da estratégia. Esta informação é discutida mensalmente em reunião conjunta da gestão de topo com os responsáveis da estrutura da empresa. Para reforço do controlo, está em curso a implementação do projeto de contabilidade analítica, que além de cumprir os requisitos legais aplicáveis, permitirá obter e desenvolver programas mais eficazes de informação e controlo de gestão mais adequada e mais atual.

Paralelamente, são desenvolvidas diversas auditorias internas que têm como finalidade verificar não só os requisitos legais e de procedimentos, mas também a adequação da ação auditada aos objetivos definidos.

III. PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO

1. Pressupostos de Referência

1.1. Pressupostos macroeconómicos de referência

Conforme indicado nas *Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027*, os pressupostos macroeconómicos de referência considerados na elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão de 2025 são os seguintes:

Quadro 1 – Pressupostos Macroeconómicos de Referência 2024-2027

%	2023	2024	2025	2026	2027
PIB nominal	9,6	4,5	4,5	4,5	3,8
PIB e componentes da despesa em termos reais*					
PIB	2,3	1,5	1,9	2,0	1,5
Consumo Privado	1,6	1,5	1,7	1,7	1,8
Consumo Público	1,0	1,8	1,1	1,4	1,0
Investimento	2,6	4,4	3,9	5,1	-0,5
Exportações de Bens e Serviços	4,1	3,1	4,2	3,9	3,8
Importações de Bens e Serviços	2,2	4,0	4,5	4,6	3,1
Evoluções dos Preços	7,1	2,9	2,6	2,5	2,3
IHPC	5,3	2,5	2,1	2,0	2,0

Fonte: GPEARI

Notas:

* Preços Constantes (2016)

1.2. Orientações financeiras para o triénio 2025-2027

Os Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG) do ML, compreendendo o Plano de Atividades e Orçamento (PAO), o Plano de Investimentos e as Demonstrações Financeiras Previsionais para 2025, 2026 e 2027, foram preparados em observância das diretrizes definidas pelo Acionista.

Nos termos do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, publicado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, as orientações específicas para a preparação dos IPG foram transmitidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças, através das *Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado (SEE), com exclusão das entidades públicas empresariais do SNS*.

Como principais orientações do Acionista, destacam-se as recomendações referentes a políticas que garantam:

- Prever um crescimento gradual do volume de negócios (vendas e prestações de serviços) e a maximização das receitas mercantis;
- Melhorar o resultado operacional, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor, neste último caso com a eventual exceção, se tal for recomendável, daquelas em que as correções de justo valor são inerentes à sua atividade, como no caso dos ativos biológicos, e refletir esta orientação nos objetivos, planeamento da atividade e planeamento financeiro;
- Melhorar o resultado líquido, resultante da execução da proposta de PAO, sempre que possível;
- Realizar apenas os novos investimentos (que não de substituição) que viabilizem um aumento do resultado operacional ou necessários à prestação de serviço público ou de serviço de interesse geral contratualizados, a demonstrar, por exemplo, por um valor atualizado líquido positivo. Qualquer investimento que não verifique esta condição deve ser referido como tal, acompanhado da devida fundamentação, carecendo de autorização expressa no ato de aprovação do PAO. Deve ser apresentado o *Return on Assets* (ROA, calculado como resultado operacional dividido pelo ativo total), que deve melhorar em cada ano;
- Otimizar a utilização dos recursos humanos, prevendo as ações de formação que permitam melhorar a produtividade, assegurando em cada ano que é melhorado o rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores, que constitui condição sine qua non para a autorização do aumento do número de trabalhadores ao serviço da empresa;
- Desenvolver planos financeiros que sustentem a atividade da empresa, incluindo os investimentos, com a apresentação das fontes de financiamento e a menção clara de que ações ou investimentos estão contingentes na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas aos fundos estruturais). O plano financeiro deve separar claramente o financiamento da atividade operacional do investimento e o endividamento da empresa deve, como orientação geral, diminuir em termos nominais. Deve ser apresentado o *Return on Equity* (ROE, calculado como resultado líquido do exercício dividido pelo capital próprio), que deve melhorar em cada ano (no caso de a *equity* ser

- negativa, deverá ser demonstrado pela comparação da variação percentual do resultado operacional e do capital próprio);
- g) Reduzir o endividamento, em termos reais;
 - h) Reduzir o volume dos “pagamentos em atraso” (*arrears*).

Considerando que, em 2011, o ML foi incluído na lista de entidades reclassificadas no perímetro das Administrações Públicas (publicada pelo INE) como entidade pública reclassificada (EPR), equiparada a Serviço e Fundo Autónomo (SFA), têm vindo a ser aplicadas a esta sociedade, desde janeiro de 2012, medidas com impacto relevante em matéria de controlo e execução orçamental. Neste sentido, pelo 13.º ano consecutivo, a preparação do PAO para 2025 teve também em consideração as instruções para preparação de Orçamento de Estado para 2025, aprovadas por despacho do Subdiretor-Geral da Direção-Geral do Orçamento, através da Circular Série A n.º 1410, de 26 de julho de 2024

Nos termos da referida Circular, foram preparadas as Propostas Orçamentais da Despesa e da Receita a desenvolver em 2025 pelo ML. No âmbito deste processo foram ainda observadas orientações específicas recebidas da Entidade Coordenadora do Programa Orçamental (Secretaria de Estado da Mobilidade) e da DGTf, no âmbito das operações financeiras a realizar com o Estado em 2025.

1.3. Princípios de elaboração do PAO

As projeções económicas e financeiras integradas nos IPG traduzem os impactos do Plano de Atividades a desenvolver pelo ML no exercício de 2024, dado ser este o ano de referência a ser considerado para a elaboração do plano anual.

Em capítulo próprio deste documento, é efetuada uma análise da proposta orçamental, avaliando o cumprimento dos princípios financeiros de referência no âmbito das orientações emitidas

É necessário cumprir os exigentes planos de manutenção, de material circulante e de infraestrutura, e suprir as necessidades acrescidas pelo acompanhamento e implementação dos novos projetos em curso no ML, com especial destaque para os de Modernização do sistema de sinalização e aquisição de material circulante e de Expansão, através da construção do prolongamento Rato/Cais do Sodré, do Metro Ligeiro de Superfície Loures / Odivelas e do Prolongamento S. Sebastião / Alcântara.

O ML apresenta um Plano onde é acentuada a importância da aposta em projetos que tornem o transporte público, enquanto opção de mobilidade sustentável, mais competitivo do que o recurso ao veículo individual, que melhorem a experiência do cliente, promovam a digitalização e a complementaridade entre serviços, o desenvolvimento de soluções *smart mobility*, a implementação de novos canais de comunicação, pagamento e informação ao público e que cumpram as normas técnicas de acessibilidade para garantir a utilização por cidadãos com incapacidade ou mobilidade reduzida.

Sendo o transporte público um meio essencial ao cumprimento do objetivo da neutralidade carbónica até 2050, torna-se premente ao ML a prossecução dos objetivos e projetos delineados para o próximo triénio, criando as condições necessárias para o aumento dos níveis de procura, e garantindo que o metropolitano é um modo de transporte seguro, eficiente e atrativo, através da rápida resposta às necessidades de mobilidade na área metropolitana de Lisboa.

2. Plano de Atividades 2025–2027

2.1. Atividade Operacional

2.1.1. Procura

Estima-se que os valores da procura para 2025, sem fraude e considerando os passageiros com título pago, reflitam um acréscimo de 4,2%, face à estimativa para 2024, correspondendo a 107,3% da procura verificada em 2019 (pré-pandemia), tendo sido considerados os seguintes pressupostos para o triénio 2025–2027:

- Superar os níveis de procura de 2019 (ano com o melhor comportamento na procura);
- Recuperação do turismo na cidade de Lisboa, com impacto ao nível do aumento da procura dos títulos ocasionais;
- Significativo do aumento das validações do título EMV, em parte justificado pela transferência de passageiros dos títulos ocasionais Bilhete CA/ML e Zapping;
- Abertura à exploração da Linha Circular no 1.º trimestre de 2026, com a abertura de duas novas estações, Estrela e Santos;
- Integração, desde 2024, das validações de títulos gratuitos, que dão origem a compensações tarifárias posteriormente atribuídas aos operadores e passam a integrar a categoria de “Passageiros das compensações”;

- Considerou-se uma taxa de fraude de 2,7% para os períodos estimados.

Quadro 2 – Plano de Procura 2025 (trimestral)

Procura	2025 PREVISÃO	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
N.º passageiros com título pago	179.128.908	42.446.420	45.210.458	42.850.082	48.621.948
Gratuitos e fraude	7.875.636	1.867.532	1.965.629	1.938.378	2.104.097
N.º passageiros transportados	187.004.545	44.313.952	47.176.087	44.788.460	50.726.045
Passageiros x km	977.664.602	231.908.072	246.344.153	234.263.335	265.149.042

Quadro 3 – Plano de Procura 2025-2027

Procura	2027 PREVISÃO	2026 PREVISÃO	2025 PREVISÃO	2024 ESTIMATIVA	2023 EXECUÇÃO	Variação 2025/2024	
						Valor	%
N.º passageiros com título pago	204.335.396	195.489.764	179.128.908	171.915.300	148.492.148	7.213.608	4,2%
Gratuitos e fraude	8.983.872	8.594.963	7.875.636	7.628.906	17.382.337	246.730	3,2%
N.º passageiros transportados	213.319.268	204.084.726	187.004.545	179.544.206	165.874.485	7.460.338	4,2%
Passageiros x km	1.115.238.658	1.066.960.235	977.664.602	938.645.292	876.126.315	39.019.310	4,2%

2.1.2. Oferta

O Plano Operacional de Oferta consiste num plano de organização e produção de carruagens x km comerciais de forma a satisfazer a procura estimada para cada período do dia, da semana e do ano, garantindo condições de eficácia, comodidade, rapidez e segurança.

Os pressupostos considerados para a elaboração do Plano Operacional de Oferta para 2025 considera:

- Utilização de comboios de 6 carruagens durante todo o período de exploração.
- Definição de acordo com a configuração de rede de 2024, face ao atraso na execução do Projeto de Modernização.

A partir de 2026, considera-se o início da operação com utilização do CBTC nas linhas Azul, Verde e Circular a partir de janeiro e na linha Amarela a partir de abril.

Quadro 4 – Plano de Oferta 2025 (trimestral)

Oferta	2025 PREVISÃO	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
Carr x km – Linha Azul	9.929.623	2.500.020	2.485.147	2.391.384	2.553.072
Carr x km – Linha Amarela	7.698.060	1.935.288	1.917.162	1.858.944	1.986.666
Carr x km – Linha Verde	6.636.402	1.671.612	1.644.408	1.654.998	1.665.384
Carr x km – Linha Vermelha	6.979.170	1.720.212	1.737.210	1.760.736	1.761.012
TOTAL	31.243.255	7.827.132	7.783.927	7.666.062	7.966.134

Quadro 5 – Plano de Oferta (Carr x km) 2025-2027

Oferta	2027 PREVISÃO	2026 PREVISÃO	2025 PREVISÃO	2024 ESTIMATIVA	2023 EXECUÇÃO	Variação 2025/2024	
						Valor	%
Carr x km – Linha Azul	11.526.378	11.534.784	9.929.623	9.074.901	9.638.092	854.722	9,4%
Carr x km – Linha Amarela	5.057.526	5.106.522	7.698.060	5.277.099	7.048.324	2.420.961	45,9%
Carr x km – Linha Verde	15.932.952	15.937.206	6.636.402	11.673.806	5.678.617	-5.037.404	-43,2%
Carr x km – Linha Vermelha	6.983.418	6.982.002	6.979.170	6.270.180	6.605.491	708.990	11,3%
TOTAL	39.500.274	39.560.514	31.243.255	32.295.986	28.970.524	-1.052.731	-3,3%

Quadro 6 – Plano de Oferta

Oferta	2027 PREVISÃO	2026 PREVISÃO	2025 PREVISÃO	2024 ESTIMATIVA	2023 EXECUÇÃO	Variação 2025/2024	
						Valor	%
Carruagens x km	39.500.274	39.560.514	31.243.255	32.295.986	28.970.524	-1.052.731	-3,3%
Lugares x km	5.056.035.072	5.063.745.792	3.999.136.640	4.133.886.208	3.708.227.098	-134.749.568	-3,3%
Comboios x km	6.489.685	6.499.725	5.161.190	5.799.499	5.080.093	-638.309	-11,0%

2.1.3. Receitas

Com a entrada em vigor, a 1 de janeiro de 2024, do Regulamento n.º 1362-C/2023, o qual procedeu à 6.ª alteração ao Regulamento n.º 278-A/2019, a metodologia de repartição de receitas dos passes Navegante sofreu alterações muito significativas.

O Regulamento inicialmente implementado em 1 de abril de 2019 definiu as regras relativas à titularidade das receitas tarifárias, à partilha de benefícios resultantes da implementação do sistema tarifário metropolitano e às compensações financeiras devidas aos operadores de serviço público de transporte regular de passageiros da área metropolitana de Lisboa, pelo cumprimento das obrigações de serviço público (OSP) tarifárias inerentes. Foi fixado um valor máximo de compensação, resultante de se considerar os mesmos utilizadores do sistema e a cobertura de perdas de receitas de passes e ocasionais, que se estimou serem induzidas pela introdução da medida de implementação do novo sistema tarifário metropolitano. Os pagamentos eram efetuados para que fossem atingidos os valores de receita equivalentes ao período pré-Programa de Apoio à Redução Tarifária (“PART”), sendo-lhe adicionado uma parcela que refletia a utilização dos passes Navegante em cada operador do sistema, apenas quando a implementação da medida e respetiva regulamentação tivessem sido capazes de gerar excedente de receita no sistema, bem como aumento de procura nos operadores.

De acordo com o explanado no Regulamento n.º 1362-C/2023, a aplicação da metodologia atrás descrita “era defensável apenas por um período de tempo limitado, até que tais impactos fossem mensuráveis, sob pena de o valor resultante de compensação financeira passar a incorporar, de forma não diferenciável, outros impactos no sistema causados por fatores externos à OSP que se visava compensar”.

Assim, a partir de 1 de janeiro de 2024 a receita dos operadores passou a estar assente:

1. Num valor máximo de compensação por passe Navegante vendido, com a inclusão do congelamento dos passes Navegante, até que seja atingido o número máximo de passes a compensar anualmente, determinado em conformidade com a versão anterior do Anexo V ao Regulamento, que se assume como sendo o suficiente para atingir excedente de receitas em relação ao período anterior às OSP tarifárias.
2. Na repartição pelos operadores da totalidade da receita gerada pela venda de passes Navegante, independentemente do seu valor.
3. Na autonomização das receitas provenientes da venda de outros títulos próprios ou partilhados (outros passes e títulos ocasionais) dos operadores.

A metodologia de repartição da receita, gerada pela venda dos passes Navegante e a respetiva compensação tarifária, passa a ser realizada de acordo com a utilização mensal dos serviços de cada operador, medida em passageiros quilómetros (Pass.km), atendendo ao número de quilómetros que um determinado número de passageiros percorre em cada operador de transporte público.

Foi considerado que o valor do passageiro quilómetro transportado é diferente em cada operador, consoante o tipo de transporte público e as vias utilizadas, pelo que foram aferidos pesos fixos de calibração para o pass.km e diferenciados por operador, com o intuito de que, com a aplicação da nova metodologia ao cenário de procura e oferta verificado de abril a dezembro de 2019, resultasse, para todos os operadores a mesma distribuição de receita da verificada naquele período.

De forma resumida, a receita dos passes Navegante e respetivas Compensações pelo cumprimento das obrigações de serviço público (OSP) tarifárias, ficam associadas à venda conseguida na rede de cada operador, passando a estar dependente dos montantes e quantidades vendidas no sistema e do comportamento da procura, em passageiros x km de cada operador face ao total de passageiros x km do sistema de transportes da AML.

Na estimativa de receita para o triénio 2025-2027:

1. Foi aplicada a nova metodologia de repartição, baseada no indicador de procura passageiros x km e considerada a transferência de títulos ocasionais para os passes gratuitos (devido à gratuitidade atribuída aos jovens até aos 23 anos). Pressupôs-se que a receita tarifária de títulos ocasionais e de passes no triénio decresça face a 2023, sendo a respetiva receita transferida para os pagamentos por conta relativos à compensação por obrigações de serviço público – COSP – e à compensação pelo congelamento dos passes Navegante.
2. Foram considerados os pressupostos referidos no ponto relativo à Procura, o que permitiu estimar um crescimento mais acentuado no 1.º trimestre de 2026 com a abertura de 2 novas estações, Estrela e Santos, no âmbito do projeto de expansão da Linha Circular – Rato/Cais do Sodré.

Assim, prevê-se que a receita com compensações apresente os seguintes comportamentos:

Quadro 7 – Variações na Receita

Variações na receita	2024/2023	2025/2024	2026/2025	2027/2026
Títulos Ocasionais	2,80%	3,96%	9,36%	4,67%
Passes	-33,16%	4,51%	9,13%	4,52%
Total de Passageiros com Título Pago	-16,70%	4,20%	9,26%	4,61%
Compensações 4/18, sub23, Social+	25,90%	2,73%	9,32%	10,09%
Receita com Compensações financeiras passes	-12,87%	4,01%	9,27%	5,31%
Compensações OSP e congelamento Passes Navegante	322,30%	4,00%	9,13%	4,52%
Total com Compensações OSP e congelamento Passes Nav.	0,13%	4,01%	9,24%	5,18%

Quadro 8 – Orçamento de receitas tarifárias 2025 (sem IVA)

Receitas (sem IVA)	2025 PREVISÃO	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
Receitas Tarifárias ¹	95.227.918 €	21.454.086 €	23.722.601 €	24.414.438 €	25.636.793 €
Compensação financeira 4_18 / Sub23	9.668.497 €	2.273.424 €	2.582.172 €	2.056.237 €	2.756.664 €
Compensação financeira Passe Social +	912.090 €	276.307 €	218.308 €	214.752 €	202.724 €
Compensação financeira Antigos Combatentes	1.750.552 €	388.566 €	365.292 €	577.841 €	418.852 €
Compensação financeira Gratuidade CML	1.669.432 €	418.328 €	413.991 €	394.465 €	442.648 €
Compensação OSP e congelamento Passes Navegante	21.377.240 €	5.248.589 €	5.360.946 €	5.004.560 €	5.763.145 €
TOTAL	130.605.729 €	30.059.300 €	32.663.310 €	32.662.293 €	35.220.826 €

Quadro 9 – Orçamento de receitas tarifárias 2025-2027 (sem IVA)

Receitas (sem IVA)	2027 PREVISÃO	2026 PREVISÃO	2025 PREVISÃO	2024 ESTIMATIVA	2023 EXECUÇÃO	Variação 2025/2024	
						Valor	%
Receitas Tarifárias ¹	108.838.489 €	104.043.291 €	95.227.918 €	91.389.744 €	106.758.241 €	3.838.174	4,2%
Compensação tarifária 4_18 / Sub23	12.517.816 €	10.973.638 €	9.668.497 €	9.296.632 €	2.593.454 €	371.865	4,0%
Compensação passe Social +	912.090 €	912.090 €	912.090 €	912.090 €	912.091 €	0	0,0%
Compensação financeira Antigos Combatentes	1.750.552 €	1.750.552 €	1.750.552 €	1.750.552 €	1.686.569 €	0	0,0%
Compensação financeira Gratuidade CML	1.669.432 €	1.669.432 €	1.669.432 €	1.669.432 €	5.636.839 €	0	0,0%
Jornadas Mundiais da Juventude	0 €	0 €	0 €	0 €	2.954.402 €	0	-
Compensação PART	0 €	0 €	0 €	0 €	4.867.366 €	0	-
Compensação OSP	21.396.370 €	20.470.126 €	18.756.948 €	18.035.527 €	0 €	721.421	4,0%
Compensação por congelamento Passes Navegante)	2.989.012 €	2.859.619 €	2.620.292 €	2.519.512 €	0 €	100.780	4,0%
TOTAL	150.073.761 €	142.678.748 €	130.605.729 €	125.573.489 €	125.408.961 €	5.032.240	4,0%

¹ Bilhetes e Passes

Quadro 10 – Plano de Procura e Orçamento de receitas tarifárias

Indicadores de Procura / Receita	2027 PREVISÃO	2026 PREVISÃO	2025 PREVISÃO	2024 ESTIMATIVA	2023 EXECUÇÃO	Variação 2025/2024	
						Valor	%
Passageiros Transportados	213.319.268	204.084.726	187.004.545	179.544.206	165.874.485	7.460.338	4,2%
Passageiros x km	1.115.238.658	1.066.960.235	977.664.602	938.645.292	876.126.315	39.019.310	4,2%
Receitas Tarifárias (inclui compensações) (sem IVA)*	150.073.761 €	142.678.748 €	130.605.729 €	125.573.489 €	125.408.961 €	5.032.240,43 €	4,0%
Receita média / passageiro	0,70 €	0,70 €	0,70 €	0,70 €	0,76 €	0,00 €	-0,1%
Receita média / passageiro.km	0,13 €	0,13 €	0,13 €	0,13 €	0,14 €	0,00 €	-0,1%

* Inclui Compensações financeiras 4_18, Sub23, Social+, Antigos Combatentes, Gratuidade CML e Compensações OSP, Congelamento de Passes Nav e PART)

Com o objetivo de avaliar a aplicação do modelo de repartição de receitas e de compensações financeiras foi acometido à AML, a apresentação, no 2.º semestre de 2025, de um relatório de avaliação do modelo de repartição de receitas e compensações financeiras pela disponibilização dos passes Navegante e da evolução da procura, desde 1 de janeiro de 2024, por Operador ou Autoridade de Transporte abrangidas pelo Regulamento n.º 1362-C/2023.

2.2. Eficiência Energética

A estimativa de consumo energético projetada para 2025, com base na oferta programada, é a seguinte:

Quadro 11 – Energia Elétrica – Plano 2025 (trimestral)

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	2025 PREVISÃO	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
Consumo de Energia de Tração (kWh)	54.732.786	13.683.197	13.683.197	13.683.197	13.683.197
Serviços Complementares (kWh)	32.950.541	8.237.635	8.237.635	8.237.635	8.237.635
Serviços de apoio (kWh)	10.073.656	2.518.414	2.518.414	2.518.414	2.518.414
TOTAL Consumo Energia	97.756.983	24.439.246	24.439.246	24.439.246	24.439.246
Custo da Energia Elétrica [€]	13.685.978	3.421.495	3.421.495	3.421.495	3.421.495
Eficiência Energética (PK / kWh)	10,001	9,489	10,080	9,586	10,849
Consumo de energia por carruagem (kWh/CK)	1,752	1,748	1,758	1,785	1,718

No quadro seguinte, apresentam-se os indicadores de eficiência energética do ML para o período 2025–2027:

Quadro 12 – Eficiência Energética

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	2027 PREVISÃO	2026 PREVISÃO	2025 PREVISÃO	2024 ESTIMATIVA	2023 EXECUÇÃO	Variação 2025/2024	
						Valor	%
Consumo de Energia de Tração (kWh)	59.045.554	59.045.554	54.732.786	56.576.989	57.704.671	-1.844.203	-3,3%
Serviços Complementares (kWh)	37.574.443	37.574.443	32.950.541	32.950.541	32.303.673	0	0,0%
Serviços de apoio (kWh)	10.735.555	10.735.555	10.073.656	10.073.656	10.360.444	0	0,0%
TOTAL Consumo Energia	107.355.552	107.355.552	97.756.983	99.601.186	100.368.788	-1.844.203	-1,9%
Passageiros x km	1.115.238.658	1.066.960.235	977.664.602	938.645.292	876.126.315	39.019.310	4,2%
Carruagens x km	39.500.274	39.560.514	31.243.255	32.295.986	28.970.524	-1.052.731	-3,3%
Custo da Energia Elétrica [€]	9.005.232	9.479.606	13.685.978	13.246.958	14.111.889	439.020	3,3%
Eficiência Energética (PK / kWh)	10,388	9,939	10,001	9,424	8,729	0,577	6,1%
Consumo de energia por carruagem (kWh/CK)	1,495	1,493	1,752	1,752	1,992	0,000	0,0%

Prevê-se um aumento considerável do consumo de energia a partir de 2026, em resultado da expansão da rede do Metropolitano de Lisboa.

Não obstante, e de acordo o compromisso da empresa em adotar soluções energeticamente eficientes e sustentáveis, estima-se que esse aumento seja atenuado pela implementação de medidas de eficiência energética e de racionalização de consumos, tais como, a substituição da iluminação das estações e edifícios por tecnologia LED, a otimização da iluminação das estações, a otimização do regime de funcionamento da ventilação e a futura instalação de uma Central Fotovoltaica no PMO II.

Depois da acentuada quebra de procura ocorrida nos últimos anos, o indicador de Eficiência Energética mantém uma trajetória ascendente, superando já o valor registado em 2019 (período anterior à pandemia), prevendo-se que no final do triénio este indicador registe o melhor valor das últimas quatro décadas.

Apesar da grande volatilidade dos preços de energia, prevê-se para 2026 e 2027 que o valor do custo unitário (€/kWh) nos contratos de fornecimento de energia elétrica seja substancialmente inferior aos custos dos contratos mais recentes, ainda assim superiores aos valores praticados antes de 2022.

2.3. Atividade de Manutenção

2.3.1. Frota

O Parque de Material Circulante é composto atualmente por 336 carruagens (112 Unidades Triplas [UT]), tendo o ML recebido uma nova UT em 9 de agosto de 2024. No decorrer de 2024 e 2025 prevê-se a entrega de 13 novas UT.

Quadro 13 – Indicadores de Material Circulante

MATERIAL CIRCULANTE	2027 PREVISÃO	2026 PREVISÃO	2025 PREVISÃO	2024 ESTIMATIVA	2023 EXECUÇÃO	Variação 2025/2024	
						Valor	%
Disponibilidade do Material Circulante [%]	90,0	90,0	90,0	81,7	85,1	8,3 p.p.	-
MKBF – Quilometragem média entre falhas [km]	14.000	14.000	14.000	11.681	12.571	2.319	19,9%

Para planeamento das atividades e recursos materiais necessários à execução de tarefas de manutenção preventiva e corretiva, requeridas pelo material circulante, foi considerado a produção anual prevista para este triénio de 32 milhões carr.km.

Em paralelo, deverão manter-se as seguintes atividades de reabilitação ou beneficiação da frota já iniciadas:

- Revisão de 1.000.00 km de engates automáticos, semipermanentes e amortecedores;
- Reparação dos foles de intercomunicação;
- Alteração de portas ML90 para tecnologia elétrica (18 UT), prevendo-se a conclusão desta prestação de serviço no ano de 2025;

Considerando o ciclo de vida técnico ou funcional dos equipamentos ou subsistemas do material circulante, foi considerada uma campanha de reinvestimento de meia vida do material circulante com o objetivo de manter as condições de exploração das unidades até ao final da vida do material circulante (40 anos).

Em concreto, considera-se a renovação por fim de vida ou obsolescência dos seguintes equipamentos necessários à melhoria das prestações técnicas dos equipamentos, à atualização da tecnologia utilizada e das funcionalidades disponibilizadas pela frota:

- 1 - Renovação de interiores de salão;
- 2 - Renovação de sistemas de vídeo e comunicação ao cliente,
- 3 - Instalação de sistema de deteção de incêndio;
- 4 - Renovação dos sistemas de alimentação elétrica do comboio.

Os projetos a desenvolver, as especificações técnicas e os procedimentos de concurso para estas prestações de serviços externos são os seguintes, para o triénio 2025-2027:

Renovação de interiores de salão

Consiste na substituição de revestimentos e materiais desgastados e adaptação de espaços e funcionalidades no salão, nomeadamente a substituição de vidros, a repintura de portas, a renovação de revestimentos por alternativa a materiais com melhores características de limpeza e higienização e com características que possam minimizar a carga biológica das superfícies. Será renovado o *design* dos interiores com a introdução de espaços multiusos, de lugar destinados a PMR e a introdução de dispositivos multimédia de comunicação com o passageiro.

Início previsto para 2025 e conclusão em 2027.

Renovação de sistemas de vídeo e instalação de sistema de deteção de incêndio

Projeto destinado à substituição de tecnologia e funcionalidades obsoletas, designadamente:

Renovação do sistema de vídeo vigilância embarcado, incluindo:

- i) Reposicionamento de camaras de salão;
- ii) Retrovisão;
- iii) Cobertura exterior das portas de passageiros;
- iv) Conectividade com o sistema central de videovigilância;
- v) Transmissão de imagem ao PCC.

Início previsto para 2024 e conclusão em 2027.

Renovação dos sistemas de alimentação elétrica

O reinvestimento em sistemas de alimentação elétrica é maioritariamente efetuado na frota ML90 pelas características tecnológicas e obsolescência dos seus equipamentos.

Nesta série de material circulante torna-se necessário em tempo substituir os equipamentos alimentação elétrica já obsoletos. Estes equipamentos, inseridos na cadeia de tração e alimentação de auxiliares e controlo do comboio, são fundamentais à continuidade da operação no restante tempo de vida das unidades da série ML90. Foram considerados os seguintes projetos de reinvestimento na série ML90:

- a) Renovação do conversor de tração;
- b) Renovação do conversor auxiliar;
- c) Renovação do controlo de tração TCU (*Traction control unit*);
- d) Renovação do controlo central CCU (*Central control unit*);

Início previsto em 2025 e conclusão em 2027

Complementarmente, tendo em conta a potencial melhoria da fiabilidade e redução da dependência externa de fornecedores de material circulante, foi considerada a gradual implementação em toda a frota ML95, ML97 e ML99 do protótipo de conversores de tração com tecnologia IGBT desenvolvido internamente.

Para garantir a adequação do parque de sobresselentes para as necessidades de manutenção e operacionalidade da frota foi prevista em 2025 a aquisição de 6 foles de intercomunicação ML97, na rubrica materiais para manutenção de material circulante.

Finalmente, considerando a necessidade de renovação ou atualização do equipamento oficial especial para manutenção de material circulante, foram previstas as seguintes aquisições, em 2025:

- Máquina de lavagem exterior de carruagens, por obsolescência do atual equipamento do PMO3;
- Carro de arrasto para deslocar comboios em ocorrências;
- Equipamento de recarilamento adaptado ao novo material circulante;

O investimento nesses equipamentos oficiais especiais visa não só a substituição por obsolescência ou inoperacionalidade dos atuais equipamentos mas sobretudo dotar esta área com equipamentos adequados às necessidades de manutenção diária da futura frota de material circulante.

2.3.2. Infraestruturas

Para os anos 2025 a 2027 foram estabelecidas as seguintes metas ao nível da manutenção da infraestrutura principal:

Quadro 14 – Manutenção da Infraestrutura

INFRAESTRUTURA	2027	2026	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
	PREVISÃO	PREVISÃO	PREVISÃO	ESTIMATIVA	EXECUÇÃO	Valor	%
Indisponibilidade da infraestrutura principal (horas/mês)	4,0	4,0	4,0	1,7	1,1	2,3	141,0%
MTBF – Tempo médio entre falhas (horas)	150	150	150	93	135	57,5	62,2%

Foram previstas atividades regulares de manutenção e conservação das infraestruturas fixas, geralmente constituído por prestações de serviço de manutenção ou conservação regular de instalações. Paralelamente foi prevista verba geral para reparação de equipamentos ou necessidade não prevista de conservação de instalações, bem como atividades específicas de renovação por fim de vida ou beneficiação de equipamentos e instalações existentes.

Destacam-se as seguintes atividades em cada disciplina de manutenção:

Via Férrea

- Conclusão da substituição gradual das travessas de pinho das vias de garagem do PMO2;
- Aquisição de serviços de soldadura aluminotérmica de carril na via Férrea;
- Aquisição de carril de rolamento para o ano de 2027;
- Roletes para Aparelhos Via;
- Aquisição de máquinas ferramentas ligeiras no triénio;
- Aquisição de drasine grua para substituição por fim de via do Socofer, atualmente com 40 anos de serviço;
- Aquisição de Veículo Esmerilador para Manutenção de Via com entrega prevista em 2025.

Energia

- Aquisição de serviços de manutenção do centro de comando centralizado de energia e Unidades Remotas de Telecomando (URT) da rede de energia;
- Fornecimento e Instalação de grupos de baterias para iluminação de emergência, Sistemas de Detecção Automática de Incêndios (SADI) e Centrais Telefónicas (CTF);
- Aquisição e instalação de transformadores, nas subestações Olivais Sul, Marquês de Pombal e Sr. Roubado;
- Upgrade de Unidades Remotas de Telecomando nas Subestações de Tração do Senhor Roubado, Lumiar, Amadora Este e Santa Apolónia;
- Aquisição de serviços de manutenção UPS rede ML aquisição de Serviços de Manutenção das Unidades Permanentemente Socorridas (UPS) da Rede de Energia do ML;
- Substituição do transformador de tração da subestação PMOII;
- Fornecimento e instalação de transformadores de serviços auxiliares na subestação Olivais Sul (SET OS), subestação Marquês de Pombal (SET MP) e subestação Sr. Roubado (SET SR).

Eletromecânica

- Aquisição de serviços de manutenção completa de escadas, elevadores e tapetes;
- Aquisição de serviços de manutenção dos sistemas de ventilação principal, bombagem e AVAC das estações e troços;
- Renovação do AVAC dos espaços comerciais;
- Substituição de bombas obsoletas em postos de bombagem;
- Remodelação de postos de ventilação;
- Remodelação dos equipamentos de ar comprimido;
- Remodelação dos quadros elétricos postos de ventilação da zona da Baixa Chiado;
- Remodelação e substituição de caldeiras e depósitos em instalações técnicas de AQS nos PMO2 e PMO3.

Instalações e iluminação de estação

- Aquisição de serviços de substituição integral de iluminação em 6 estações/ano;
- Aquisição de serviços de manutenção de conduta seca de galeria;
- Desinfecções químicas das redes de águas;
- Remodelação e renovação das redes de Blocos autónomos das estações e galerias da rede ML;
- Reparação e remodelação das coberturas das oficinas do PMO3;
- Aquisição de serviços de limpezas e desentupimento em redes de drenagem na via.

Sinalização

- Aquisição de serviços de assistência técnica, de reparação, de reposição e de substituição de equipamentos de sinalização ferroviária instalados na rede;
- Substituição de unidades elétricas monofásicas por unidades trifásicas nos motores de agulha MD2000 na rede ML (inclui substituição dos módulos de contactores);
- Substituição de circuitos de via FS2500 em fim de vida.

Comunicações e Controlo

- Aquisição de serviços de manutenção para rede CITV, SIRESP, SADI, rede de dados e rede telefónica;
- Aquisição de serviços de comunicações fixas (voz e dados);
- Upgrade da rede telefónica do ML;
- Renovação dos autómatos do SSIT;
- Remodelação dos autómatos e infraestrutura para IP em 2 estações (AH e outra a definir);
- Renovação das impressoras, motores e TFT das MSAVT.

IV. PLANO DE INVESTIMENTOS

Em 2025 prevê-se que o Plano de Investimentos do ML atinja cerca de 325,1 milhões de euros (formação bruta de capital fixo) com o detalhe apresentado no quadro abaixo, onde se destaca, em linha com os objetivos estratégicos do ML, a continuidade do processo de modernização e de melhoria das acessibilidades.

Quadro 15 – Plano de Investimentos 2025 [1/2]

Unidade: EUR

Investimentos	Notas	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
1. Prolongamento Rato / Cais do Sodré		100.161.348 €	79.659.261 €	19.356.447 €	33.274.891 €	44.775.557 €	55.785.835 €	26.897.843 €	0 €
430 - PACS		37.390.231 €	51.562.212 €	12.529.130 €	21.538.324 €	28.982.528 €	36.109.312 €	17.410.559 €	0 €
541 - Fundo Ambiental		62.771.117 €	28.097.049 €	6.827.317 €	11.736.567 €	15.793.029 €	19.676.524 €	9.487.284 €	0 €
VAL estimado (em €)									
2. Prolongamento S.Sebastião / Alcântara		70.000.000 €	35.261.940 €	11.001.374 €	24.504.407 €	50.873.446 €	80.056.851 €	125.997.702 €	121.308.828 €
483 - PRR		70.000.000 €	35.261.940 €	11.001.374 €	24.504.407 €	50.873.446 €	80.056.851 €	125.997.702 €	121.308.828 €
VAL estimado (em €)									
3. Projeto Modernização Sistema Sinalização e do Material Circulante: Linha A, B e C		30.552.425 €	9.857.084 €	23.213.787 €	35.151.896 €	45.210.545 €	53.269.701 €	12.620.513 €	11.749.467 €
541 - Fundo Ambiental		30.552.425 €	1.824.492 €	4.296.745 €	8.593.489 €	12.890.234 €	17.186.979 €	4.071.892 €	3.790.857 €
713 - Financiamento DGTF		0 €	8.032.592 €	18.917.042 €	26.558.407 €	32.320.311 €	36.082.722 €	8.548.620 €	7.958.610 €
VAL estimado (em €)									
4. Metro Ligeiro de Superfície Odívelas-Loures		10.204.280 €	9.637.370 €	3.825.443 €	12.769.800 €	32.412.808 €	70.233.174 €	99.096.171 €	100.696.436 €
483 - PRR		10.204.280 €	9.637.370 €	3.825.443 €	12.769.800 €	32.412.808 €	70.233.174 €	99.096.171 €	100.696.436 €
VAL estimado (em €)									
5. Máquina Esmeriladora		3.997.069 €	0 €	0 €	1.598.827 €	3.197.655 €	5.595.896 €	0 €	0 €
721 - Dotação de Capital		3.997.069 €	0 €	0 €	1.598.827 €	3.197.655 €	5.595.896 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									
6. Remodelação da estação Cais do Sodré		2.025.000 €	0 €	1.014.780 €	2.029.560 €	3.044.340 €	4.163.200 €	5.634.720 €	4.111.040 €
721 - Dotação de Capital		2.025.000 €	0 €	1.014.780 €	2.029.560 €	3.044.340 €	4.163.200 €	5.634.720 €	4.111.040 €
VAL estimado (em €)									
7. Plano de Promoção de Acessibilidades (PNPA)		6.117.732 €	7.279.785 €	1.334.227 €	2.649.081 €	4.921.139 €	6.556.092 €	8.288.035 €	14.015.425 €
721 - Dotação de Capital		6.117.732 €	7.279.785 €	1.334.227 €	2.649.081 €	4.921.139 €	6.556.092 €	8.288.035 €	14.015.425 €
VAL estimado (em €)									
8. Aplicações de Suporte ao Negócio, Hardware e Software		2.285.200 €	334.865 €	650.000 €	1.510.000 €	2.310.000 €	2.650.550 €	0 €	0 €
721 - Dotação de Capital		2.285.200 €	334.865 €	650.000 €	1.510.000 €	2.310.000 €	2.650.550 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									
9. Renovação de Sistemas de Conforto (Esc.mecânicas, Tapetes rolante e Elevadores)		5.006.384 €	1.683.798 €	2.713.750 €	5.188.750 €	7.556.250 €	10.171.250 €	12.957.000 €	3.483.191 €
721 - Dotação de Capital		5.006.384 €	1.683.798 €	2.713.750 €	5.188.750 €	7.556.250 €	10.171.250 €	12.957.000 €	3.483.191 €
VAL estimado (em €)									
10. Renov. Sist. vídeo e comunicação + SADI carruagens (ML90, ML95, ML97 e ML99)		508.400 €	0 €	0 €	0 €	598.400 €	598.400 €	2.575.200 €	3.220.000 €
721 - Dotação de Capital		508.400 €	0 €	0 €	0 €	598.400 €	598.400 €	2.575.200 €	3.220.000 €
VAL estimado (em €)									
11. Beneficiação geral de portas das frota ML95, ML97 e ML99		619.355 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
721 - Dotação de Capital		619.355 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									
12. Sistema de Informação ao Cliente		2.000.000 €	460.175 €	559.903 €	1.119.806 €	1.679.709 €	2.239.612 €	3.000.000 €	3.000.000 €
721 - Dotação de Capital		2.000.000 €	460.175 €	559.903 €	1.119.806 €	1.679.709 €	2.239.612 €	3.000.000 €	3.000.000 €
VAL estimado (em €)									
13. Upgrade tecnológico do sistema de acionamento de portas da série ML90		508.174 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
721 - Dotação de Capital		508.174 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									
14. Central Fotovoltaica no PMO III		0 €	0 €	0 €	1.750.000 €	1.750.000 €	1.750.000 €	0 €	0 €
721 - Dotação de Capital		0 €	0 €	0 €	1.750.000 €	1.750.000 €	1.750.000 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									
15. Remod. e Renovação de Instalações Sociais - Ampliação e Requalificação PMO III		1.546.675 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4.108.100 €	9.130.643 €
721 - Dotação de Capital		1.546.675 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4.108.100 €	9.130.643 €
VAL estimado (em €)									
16. Remodelação Geral de MAVT		338.200 €	0 €	18.250 €	36.500 €	554.750 €	1.673.000 €	1.900.000 €	1.000.000 €
721 - Dotação de Capital		338.200 €	0 €	18.250 €	36.500 €	554.750 €	1.673.000 €	1.900.000 €	1.000.000 €
VAL estimado (em €)									
17. Aquisição de 24 UT - SCEP n.º 13/2022 - RCM n.º 122/2023		42.000.000 €	7.199.862 €	11.303 €	15.881.303 €	15.881.303 €	15.881.303 €	33.948.000 €	47.610.000 €
430 - PACS		11.000.000 €	2.421.972 €	3.802 €	5.342.334 €	5.342.334 €	5.342.334 €	11.419.817 €	16.015.596 €
541 - Fundo Ambiental		6.333.000 €	1.394.395 €	2.189 €	8.073.395 €	8.073.395 €	8.073.395 €	17.257.754 €	24.202.947 €
713 - Financiamento DGTF		24.667.000 €	3.383.495 €	5.311 €	2.465.573 €	2.465.573 €	2.465.573 €	5.270.430 €	7.391.456 €
VAL estimado (em €)									
18. Central Fotovoltaica PMO II		1.020.950 €	5.944 €	0 €	0 €	0 €	731.166 €	4.561.522 €	3.800.000 €
721 - Dotação de Capital		1.020.950 €	5.944 €	0 €	0 €	0 €	731.166 €	4.561.522 €	3.800.000 €
VAL estimado (em €)									
19. Substituição travessas de pinho - PMO II		400.000 €	117.421 €	117.693 €	117.693 €	117.693 €	117.693 €	0 €	0 €
721 - Dotação de Capital		400.000 €	117.421 €	117.693 €	117.693 €	117.693 €	117.693 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									

Quadro 16 – Plano de Investimentos 2025 [2/2]

Unidade: EUR

Investimentos	Notas	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
20. Aquisição Draisine Grua		900.000 €	0 €	0 €	900.000 €	900.000 €	900.000 €	2.100.000 €	0 €
721 - Dotação de Capital		900.000 €	0 €	0 €	900.000 €	900.000 €	900.000 €	2.100.000 €	0 €
VAL estimado (em €)									
21. Posto de Comando de Central		349.511 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
721 - Dotação de Capital		349.511 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									
22. Empreitada de Manutenção dos Sistemas de Iluminação das estações		300.000 €	0 €	178.990 €	357.980 €	536.970 €	715.960 €	640.890 €	601.308 €
721 - Dotação de Capital		300.000 €	0 €	178.990 €	357.980 €	536.970 €	715.960 €	640.890 €	601.308 €
VAL estimado (em €)									
23. Remodelação da Estação Marquês de Pombal		400.104 €	0 €	0 €	100.000 €	400.000 €	1.332.000 €	8.357.938 €	8.346.000 €
721 - Dotação de Capital		400.104 €	0 €	0 €	100.000 €	400.000 €	1.332.000 €	8.357.938 €	8.346.000 €
VAL estimado (em €)									
24. Remodelação e ampliação estação Arroios		1.126.386 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
721 - Dotação de Capital		1.126.386 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €		
VAL estimado (em €)									
25. Conversores de Tração ML90		420.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2.400.000 €	3.300.000 €
721 - Dotação de Capital		420.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2.400.000 €	3.300.000 €
VAL estimado (em €)									
26. Projeto Normalização Imagem ML		646.030 €	0 €	10.162 €	265.411 €	542.708 €	624.627 €	1.123.375 €	0 €
721 - Dotação de Capital		646.030 €	0 €	10.162 €	265.411 €	542.708 €	624.627 €	1.123.375 €	0 €
VAL estimado (em €)									
27. SADI - Estações + Edifícios		860.742 €	246.570 €	353.177 €	867.793 €	877.490 €	877.490 €	2.392.500 €	558.500 €
721 - Dotação de Capital		860.742 €	246.570 €	353.177 €	867.793 €	877.490 €	877.490 €	2.392.500 €	558.500 €
VAL estimado (em €)									
28. Substituição de circuitos de via FS2500 em fim de vida (obsoletos)		400.000 €	0 €	162.500 €	325.000 €	487.500 €	650.000 €	800.000 €	400.000 €
721 - Dotação de Capital		400.000 €	0 €	162.500 €	325.000 €	487.500 €	650.000 €	800.000 €	400.000 €
VAL estimado (em €)									
29. Upgrade unidades remotas de telecomando - Subestações de Tração		220.000 €	152.425 €	287.575 €	287.575 €	287.575 €	287.575 €	0 €	0 €
721 - Dotação de Capital		220.000 €	152.425 €	287.575 €	287.575 €	287.575 €	287.575 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									
30. CITV + Sistemas de Detecção de Descida à Via		0 €	98.517 €	153.500 €	307.000 €	460.500 €	614.000 €	48.000 €	48.000 €
721 - Dotação de Capital		0 €	98.517 €	153.500 €	307.000 €	460.500 €	614.000 €	48.000 €	48.000 €
VAL estimado (em €)									
31. Empreitada de Vias de inversão da estação Alameda e Bela Vista		0 €	0 €	165.558 €	310.913 €	414.600 €	414.600 €	0 €	0 €
721 - Dotação de Capital		0 €	0 €	165.558 €	310.913 €	414.600 €	414.600 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									
32. Empreitada EPAL S.Sebastião		0 €	0 €	220.800 €	220.800 €	220.800 €	220.800 €	0 €	0 €
721 - Dotação de Capital		0 €	0 €	220.800 €	220.800 €	220.800 €	220.800 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									
33. Implementação de Sistemas de Otimização do Investimento Sustentável		0 €	0 €	0 €	380.000 €	380.000 €	380.000 €	25.000 €	385.000 €
721 - Dotação de Capital		0 €	0 €	0 €	380.000 €	380.000 €	380.000 €	25.000 €	385.000 €
VAL estimado (em €)									
34. Obra de reabilitação do edifício FPM		0 €	0 €	112.500 €	225.000 €	337.500 €	450.000 €	0 €	0 €
721 - Dotação de Capital		0 €	0 €	112.500 €	225.000 €	337.500 €	450.000 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									
35. Reabilitação Campo Grande		0 €	0 €	179.375 €	380.136 €	605.186 €	686.812 €	4.206.525 €	3.230.400 €
721 - Dotação de Capital		0 €	0 €	179.375 €	380.136 €	605.186 €	686.812 €	4.206.525 €	3.230.400 €
VAL estimado (em €)									
36. Reabilitação Colégio Militar - 2ª Fase		0 €	0 €	0 €	0 €	152.700 €	815.997 €	2.616.003 €	0 €
721 - Dotação de Capital		0 €	0 €	0 €	0 €	152.700 €	815.997 €	2.616.003 €	0 €
VAL estimado (em €)									
37. Reabilitação de Interiores ML_90_95		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2.160.000 €	3.840.000 €
721 - Dotação de Capital		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2.160.000 €	3.840.000 €
VAL estimado (em €)									
38. Reabilitação do edifício da Barbosa du Bocage		0 €	0 €	37.500 €	75.000 €	112.500 €	150.000 €	153.000 €	156.060 €
721 - Dotação de Capital		0 €	0 €	37.500 €	75.000 €	112.500 €	150.000 €	153.000 €	156.060 €
VAL estimado (em €)									
39. Reabilitação Estação Odivelas		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	472.500 €
721 - Dotação de Capital		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	472.500 €
VAL estimado (em €)									
40. Relocalização SET PMO I - Estação JZ		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
721 - Dotação de Capital		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									
41. Remodelação Esquadra PSP da Estação do Marquês de Pombal		0 €	0 €	410.000 €	410.000 €	410.000 €	410.000 €	0 €	0 €
721 - Dotação de Capital		0 €	0 €	410.000 €	410.000 €	410.000 €	410.000 €	0 €	0 €
VAL estimado (em €)									
42. Remodelação Posto de Tração PMO II		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	517.625 €	0 €
721 - Dotação de Capital		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	517.625 €	0 €
VAL estimado (em €)									
43. Outros Investimentos		9.010.804 €	0 €	1.587.168 €	2.708.062 €	3.344.878 €	4.098.321 €	4.862.944 €	3.972.250 €
721 - Dotação de Capital		9.010.804 €	0 €	1.587.168 €	2.708.062 €	3.344.878 €	4.098.321 €	4.862.944 €	3.972.250 €
VAL estimado (em €)									
Total investimento		293.924.769 €	151.995.018 €	67.675.761 €	145.703.184 €	225.354.502 €	325.101.905 €	373.988.606 €	348.435.048 €
Total financiamento		293.924.769 €	151.995.018 €	67.675.761 €	145.703.184 €	225.354.502 €	325.101.905 €	373.988.606 €	348.435.048 €

No Plano de Investimento do ML 2025-2027, destacam-se a seguir os projetos mais relevantes, sendo possível consultar informação mais detalhada no Anexo 3 – Fichas de Projetos de Investimento:

Linha Circular (Prolongamento Rato/Cais do Sodré)

O Projeto de Prolongamento Rato/Cais do Sodré, cuja obra se iniciou durante o 1.º trimestre de 2021, após a consignação do lote 1, em agosto de 2020, tem como objetivo primordial aumentar o número de passageiros, quer pela disponibilização do serviço a zonas densamente povoadas da cidade não abrangidas pela atual rede, nomeadamente com a criação de duas novas estações (Estrela e Santos), pela melhoria da intraconectividade da rede e com outros modos de transporte, designadamente comboio (linha de Cascais) e navio (ligações marítimas com a margem sul do Tejo).

O Plano de Expansão do Metropolitano de Lisboa — Prolongamento das Linhas Amarela e Verde – Rato – Cais do Sodré – Linha Circular, foi autorizado pela Resolução de Conselho de Ministros (RCM) 173/2018, de 14 de dezembro de 2018, com conclusão prevista para 31 de dezembro de 2023, e um custo estimado de 210 M€. Atualmente a RCM 89/2023, de 21 de julho de 2023, autorizou a atualização do valor da despesa em 331,4 milhões de euros e a conclusão dos trabalhos para o último trimestre de 2025⁷.

Expansão da Linha Vermelha – Prolongamento S. Sebastião / Alcântara

A 17 de Setembro de 2021 foi celebrado entre a Estrutura de Missão “Recuperar Portugal” e o Metropolitano de Lisboa, E.P.E., na qualidade de Beneficiário Direto, o Contrato de Financiamento que tem por objeto a concessão de um apoio financeiro destinado a financiar a realização do investimento TC-C15-i01, designado por “Expansão da Rede de Metro de Lisboa – Linha Vermelha até Alcântara” enquadrado na componente C15 – Mobilidade Sustentável do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Com a expansão da rede do Metropolitano até Alcântara, pretende-se dar continuidade ao Plano de Expansão da Rede do Metropolitano de Lisboa (PER 2010-2020) em vigor, aprovado através do Despacho da Secretaria de Estado dos Transportes de 11 de setembro de 2009. De acordo com o Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável para a AML (PAMUS-AML), de Abril de 2018, deverá manter-se a “aposta na expansão da rede de Metropolitano enquanto modo de transporte preferencial para as deslocações urbanas, bem como na melhoria da oferta de serviço e na modernização do material circulante”.

O Metropolitano de Lisboa, E.P.E., na qualidade de Beneficiário Direto, é a entidade globalmente responsável pela execução do investimento contratualizado. Pela execução do contrato o Metropolitano de Lisboa, E.P.E., receberá um montante global de 357.509.619 € e montante remanescente, 47.890.381 €, será financiado através de verba a inscrever, conforme definido na RCM 31/2024. O presente projeto também inclui a modernização de material circulante existente (41 UT – unidades triplas) para garantir o melhor desempenho e adaptação ao novo sistema de sinalização a instalar na Linha Vermelha. A previsão total de investimento de é de 405,4 milhões de euros.

Metro Ligeiro de Superfície Loures/ Odivelas

Em junho de 2021, o Conselho da União Europeia aprovou o Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal (PRR), o qual prevê, no âmbito da componente C15 – Mobilidade Sustentável, inserida na dimensão de Transição Climática, o investimento, sob a responsabilidade do Metropolitano de Lisboa, E.P.E., TC-C15-i03 – Metro Ligeiro de Superfície Odivelas-Loures designado de Linha Violeta. Este investimento visa a construção de um sistema de metro ligeiro entre Loures e Odivelas, numa extensão de cerca de 11,5 km e 17 estações, fazendo a ligação com a rede do Metropolitano de Lisboa.

Pela RCM 155/2023, de 27 de novembro de 2023, foi aprovada a despesa da Linha Violeta no valor total de 527,3 milhões de euros, incluindo o respetivo cronograma financeiro e o seu modelo de financiamento.

No dia 15 de março de 2024, foi lançado o procedimento de concurso público internacional, para a contratação da empreitada de conceção e construção da infraestrutura do sistema de metro ligeiro e do reordenamento urbano envolvente, fornecimento de 12 veículos tipo LRV (*Light Rail Vehicle*) e a prestação de serviços de manutenção da infraestrutura ferroviária e dos veículos, durante os primeiros três anos de operação do sistema de transporte.

Aquisição de Máquina Esmeriladora

Equipamento essencial à realização das tarefas de reperfilagem do carril de rolamento e eliminação do desgaste ondulatório, com um custo estimado de 8 milhões de euros (PEE 736/2020).

⁷ Face ao planeamento atual, e com a consignação do Lote 4 – Acabamentos e Sistemas em 17 de setembro de 2024, prevê-se a abertura à exploração no 1.º trimestre de 2026.

Remodelação da estação Cais do Sodré:

Projeto de reabilitação da estação, nas vertentes de reparação de patologias existentes, atualização de infraestruturas de baixa-tensão, telecomunicações obsoletas e fora de serviço, incluindo sistemas de conforto e refrescamento geral de instalações, no valor global de 13,9 milhões de euros. (PEE 408/2024/2 – Reabilitação e PEE 775/2022 – Fiscalização).

Plano Nacional de Promoção de Acessibilidades (PNPA)

Com um valor global previsto de 36,1 milhões de euros, este projeto visa dotar todas as estações da rede ML com meios mecânicos acessíveis a pessoas de mobilidade reduzida. O projeto insere-se num vasto plano de adaptação e modernização de um conjunto inicial de 15 estações (Entrecampos e Cidade Universitária estão já em funcionamento e foram iniciados trabalhos em Campo Grande, Campo Pequeno, Picoas, Intendente e Martim Moniz, em 2024) que o ML tem vindo a concretizar, tendo em vista alcançar o princípio de “Acessibilidade e Mobilidade para Todos” estabelecido no DL 163/2006, de 8 de Agosto (RCM 9/2007; SCEP 01/2024 CP e PI – Intervenção; SCEP 02/2024 – CP e PI – Fiscalização; SCEP 03/2024 – IN e MM Intervenção; SCEP 04/2024 – IN e MM Fiscalização):

- Tornar as estações do ML acessíveis aos clientes de reduzida mobilidade motora.
- Melhoria da qualidade do serviço prestado.

Aplicações de Suporte ao Negócio, Hardware e Software

Visa melhorar a performance no acesso aos sistemas de informação e disponibilizar um ambiente aplicacional mais atualizado que permitirá melhorar a qualidade e a rapidez no acesso à informação, quer interna quer externa, assim como dotar a empresa das ferramentas de *hardware* e *software* que permitam melhorar processos de trabalho, tornando-os mais automatizados e eficazes. (2,3 milhões de euros).

Renovação de Sistemas de Conforto (Escadas mecânicas, Tapetes rolantes e Elevadores)

Esta intervenção prevê a substituição das escadas mecânicas, ascensores e tapetes de várias estações da rede ML de equipamentos obsoletos, com pouca fiabilidade, imobilizações frequentes, necessidade de reparações demoradas e de montante elevado, não correspondendo às necessidades das estações, nomeadamente das com grande movimento de passageiros. No caso dos ascensores outra das dificuldades reside na reparação / substituição dos blocos hidráulicos, já sem fabrico em série, demorando a reparação entre 4 e 5 meses, as cubas de óleo onde se partem com frequência os apoios do motor, provocando danos graves nos motores. O projeto tem por objetivo a melhoria da qualidade do serviço prestado.

(PEE 668/2022 – BC Substituição de escadas; PEE 405/2024 – AM, TP, OD, PA e OR Substituição de escadas; SCEP 04/2023 – AM, TP, OD, PA e OR Fiscalização)

Sistema de Informação ao Cliente

Este projeto tem como objetivo a digitalização de informação ao Cliente através da Instalação de sistema central de gestão de informação e de equipamentos digitais e de megafonia nas estações e material circulante. Assegurar-se-á a transmissão de informação digital (imagem e som), de âmbito comercial e operacional, em tempo real na rede de estações e o custo global de 8,7 milhões de euros (PEE 37/2023).

Remodelação e Renovação de Instalações do PMOIII

Este projeto pretende dar continuidade ao plano de ampliação, adaptação e modernização dos edifícios do PMO III, tendo em vista a centralização dos serviços do ML nestas instalações, e por outro lado, procurar dar resposta às necessidades de reabilitação e reparação de patologias e à materialização de projetos de melhoria das instalações administrativas e oficiais do ML. O valor global estimado para o investimento é de 13,5 milhões de euros (SCEP 03/2023 – Projeto e Construção do Novo Edifício do Posto de Comando Central (PCC) a construir no PMO III e SCEP 07/2023 – Remodelação das Cozinhas, Bar, Refeitório e Respetivas Instalações de Apoio do Edifício Administrativo do PMO3).

Aquisição de 166 MAVT para substituição do parque total existente na rede

Tendo em conta o estado de obsolescência, o elevado grau de desgaste e a necessidade de implementar novas funcionalidades nas máquinas automáticas de venda de títulos de transporte (MAVT), a maioria em operação há 20 anos, a empresa optou por adquirir 166 novos equipamentos. O valor estimado é de 6,8 milhões de euros (SCEP 10/2023).

Aquisição de 24 Unidades Triplas

Tendo em conta os desafios atuais, decorrentes desde logo da necessidade de substituição do material circulante em fim de ciclo de vida, assim como do alargamento e expansão da rede do ML, atualmente em curso, torna-se necessário realizar os investimentos indispensáveis para a aquisição de 24 UT, tendo em vista a substituição e o reforço do material circulante afeto à rede do ML. A RCM 122/2023 autorizou a despesa até ao montante global de 140 milhões de euros.

Instalação de uma central Fotovoltaica nas vias de garagem do PMO II

Com o objetivo de reduzir o consumo de energia do ML, encontra-se em estudo a construção de um Cobertura Metálica sobre as Vias de Estacionamento das Composições e Instalação de Central Fotovoltaica nas Instalações do PMO II, com o custo estimado de 10,1 M€ (SCEP 11/2023 – Construção de Cobertura Metálica sobre as Vias de Estacionamento das Composições e Instalação de Central Fotovoltaica nas Instalações do PMO II).

Aquisição de Draisine Grua

Para substituição, devido ao estado de obsolescência e funcional, da grua SOCOFER, em serviço desde 1976, dada a programação de aumento da extensão de rede de metro e a necessidade imperativa de existência de veículos de serviço multifuncionais para manutenção das instalações fixas da rede. O investimento estimado é de 3 milhões de euros. (SCEP 7/2024 – Aquisição de Draisine grua para substituição do SOCOFER).

Empreitada de Manutenção dos Sistemas de Iluminação das estações

Colocação lâmpadas e luminárias energeticamente mais eficientes nas estações da rede ML. O investimento estimado é de 2 milhões de euros.

Remodelação da Estação Marquês de Pombal

Remodelação da estação nas vertentes de reparação de patologias existentes. Atualização de infraestruturas de Baixa Tensão e Telecomunicações obsoletas e fora de serviço, incluindo sistemas de conforto e refrescamento geral de instalações, O custo estimado é de 18 milhões de euros.

Conversores de tração

A necessidade de substituição dos sistemas de alimentação elétrica da frota ML90 deve-se às características tecnológicas e à obsolescência dos seus equipamentos. Os conversores de tração, inseridos na cadeia de tração e controlo do comboio, são fundamentais para a continuidade da operação durante o restante tempo de vida das unidades da série ML90. Estima-se um investimento de 9 milhões de euros, a ser realizado em três anos.

Projeto Normalização Imagem ML

Substituição de sinalética no exterior das estações, com um valor estimado de 2,6 milhões de euros. (SCEP 2/2022 – Normalização da Imagem ML no Exterior das Estações – 2.º Lote)

SADI – Estações + Edifícios

Substituição e Introdução de Sistema Automático de Detecção de Incêndio (SADI) em Estações, Edifícios e Parque de Material e Oficinas (PMO), nos casos em que se encontram obsoletos ou continuamente avariados ou quando não existam. Neste projeto será previsto a interligação com a mais recente atualização com o Sistema de Supervisão das Instalações Técnicas (SSIT), SCATEX #. O custo previsto é de 4,8 milhões de euros (PEE 768/2021 com pedido uma reprogramação em 22-08-2024).

Empreitada de Vias de inversão da estação Alameda e Bela Vista

Substituição integral dos elementos em madeira e metálicos que constituem os atuais cais de manobra por elementos metálicos que constituirão o futuro cais de manobra nas vias de inversão das estações. Serão igualmente substituídos os atravessamentos de via em madeira por elementos em betão

O objetivo principal será providenciar uma melhoria das condições de acessibilidade do pessoal ML no estacionamento dos comboios. O investimento estimado é de 1,3 milhões de euros.

Empreitada EPAL São Sebastião

Trabalhos a realizar para a concretização da legalização das instalações existentes nas estações SSI e SSII (atualmente com contador provisório) criando as condições necessárias para ligação definitiva à rede da EPAL. O valor do investimento é de 883 mil euros.

Reabilitação Campo Grande

Reformulação dos espaços dedicados à operação da estação e dos “espaços de apoio” sociais. O valor estimado para o investimento é de 8,1 milhões de euros e considerado na ficha de investimento de Remodelação das Estações.

Reabilitação Colégio Militar – 2ª Fase

Remoção dos tetos falsos metálicos originais nas zonas públicas, colocando à vista todos os caminhos de cabos e infraestruturas necessárias para o funcionamento da estação. Serão também criados acessos autónomos aos subcais, sem ser através da via-férrea e reparados os portões “M” de correr, de inox, existentes ao nível do átrio. Valor de investimento estimado em 3,5 milhões de euros e considerado na ficha de investimento de Remodelação das Estações.

Remodelação da Esquadra PSP da Estação Marquês de Pombal

Ampliação da esquadra para o espaço exterior coberto para aumentar a área de Atendimento ao Público. Esta ação é necessária dado que o espaço atual é exíguo para as funções que aí se pretendem desempenhar – zona de espera, sentinela, expediente e apoio ao graduado de serviço. Pretende-se ainda a criação de uma nova saída de emergência, para fuga em caso de incêndio, aberta para a galeria de ligação da Estação. O custo estimado é de 1,6 milhões de euros.

Os restantes projetos não descritos acima e que não têm ficha de projeto em anexo são investimentos relacionados com as necessidades correntes do ML, essenciais à continuidade da atividade da empresa, e emergentes do desgaste usual quer de edifícios quer de equipamentos, dando especial destaque a intervenções de requalificação dos espaços de trabalho em galeria (ex. postos de tração) onde se persegue o objetivo de melhoria das condições de trabalho para o exercício das diversas atividades por parte dos trabalhadores do ML. Estes investimentos são financiados por dotações de capital.

O plano de investimentos para 2025–2027 ascende a 1.048 milhões de euros, dos quais 325 milhões de euros a realizar em 2025 (31,0%), 374 milhões de euros em 2026 (35,7%) e 348 milhões de euros em 2027 (33,3%). Em anexo estão incluídas as fichas descritivas de investimento e de acompanhamento dos projetos de maior relevância.

O quadro seguinte apresenta um resumo da cobertura estimada do plano de investimentos.

De realçar que os investimentos relacionados com o PRR têm um peso de 57% do investimento total no triénio, 18% em Dotações de capital, 10% Fundo ambiental, 8% Fundo de Coesão (PACS 2030) e 6% Financiamento DGTF.

Quadro 17 – Cobertura financeira de investimentos

Cobertura financeira	2024	2025	2026	2027	Unidade: 10 ³ €	
					TOTAL 2024-2026	TOTAL
Dotação de capital	10.380	49.875	75.428	67.070	192.374	202.753
Fundo de Coesão (PACS 2030)	53.984	41.452	28.830	16.016	86.298	140.282
PRR	44.899	150.290	225.094	222.005	597.389	642.288
Fundo Ambiental	31.316	44.937	30.817	27.994	103.748	135.064
Financiamento DGTF	11.416	38.548	13.819	15.350	67.717	79.133
TOTAL	151.995	325.102	373.989	348.435	1.047.526	1.199.521

V. RECURSOS HUMANOS

1. Medidas de Política Salarial

A preparação do orçamento de Gastos com Pessoal teve subjacente um conjunto de medidas de política salarial, determinado pela legislação em vigor aplicável às empresas do Setor Empresarial do Estado.

Destacam-se os seguintes pressupostos:

Efetivos

- Identificação das necessidades de recrutamento externo para o triénio 2025/2027, com concretização a partir do segundo semestre de 2025;
- Saída por reforma por idade dos trabalhadores que, em cada ano, completam 66 anos e 7 meses de idade, assumindo o pressuposto de substituição dos mesmos, nos termos do despacho n.º 343/18 da Secretaria de Estado do Tesouro, da Informação n.º 26814/2019/SG/SRH/DGRH de 30 de agosto, da Informação n.º 52/2019/GSEAMob de 23 de setembro e do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de Janeiro, que estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado para 2024;
- Concretização das movimentações de categoria, dentro de cada uma das carreiras existentes nos Acordos de Empresa, para o preenchimento das dotações necessárias à prestação do serviço público, nos termos da informação n.º 26462/2021/SG/SRH/DGRH, de 4 de outubro.

Matérias salariais:

- Aplicação da regulamentação em vigor (nomeadamente os Acordos de Empresa) no que diz respeito a Avaliação de Desempenho (evolução na carreira e prémios de performance/desempenho) e contagem de antiguidade (anuidades);
- Realização de trabalho suplementar em conformidade com o plano de atividades das áreas operacionais.

2. Gestão do Efetivo

Durante o exercício de 2025, o ML procurará desenvolver a gestão do seu efetivo dando cumprimento às orientações transmitidas às empresas do setor empresarial do Estado.

Para 2025, as necessidades identificadas de recrutamento externo correspondem à contratação de 68 trabalhadores, de acordo com o seguinte detalhe, e conforme quadros no anexo Planificação de Recursos Humanos:

- Para as áreas de Operação e Comercial, 10 Agentes de tráfego, indispensáveis para garantir as movimentações de categoria necessárias para a operação da Linha Circular e que não foram aprovadas no PAO de 2024, ficando previstas no PAO de 2025.
- Para reforço das equipas de manutenção, por forma a suprir necessidades decorrentes do prolongamento da rede, com novos troços e estações, da modernização dos sistemas operacionais e da receção do novo material circulante, torna-se indispensável o recrutamento de 26 Oficiais de Manutenção, repartidos por 1 Carpinteiro, 6 Eletricistas, 5 Eletromecânicos, 1 Pedreiro, 2 Pintores, 1 Soldador, 1 Torneiro, 3 Oficiais de Via, 6 Técnicos de Eletrónica, bem como de 2 Técnicos Principais.
- Para assegurar o adequado acompanhamento e fiscalização das empreitadas de modernização e expansão da rede, bem como das obras de conservação e manutenção das infraestruturas afetas ao serviço público de transporte de passageiros, assegurando o cumprimento dos projetos e cadernos de encargos respetivos: 4 Inspectores de Obras;
- Com o objetivo de reforçar e rejuvenescer o *know-how* especializado, nomeadamente ao nível dos projetos de expansão e modernização da rede e reforço de competências técnicas em várias áreas da Empresa: 26 Técnicos Especializados (técnicos superiores).

Para além das referidas contratações e das alterações de categoria imprescindíveis ao preenchimento das dotações necessárias para a prestação do serviço público, o orçamento de gastos com pessoal proposto considera ainda as reclassificações de 3 Desenhadores em Projetista, 1 Técnico Principal em Inspetor de Obras, 1 Técnico Principal em Técnico Superior, 11 Técnicos Administrativos/Auxiliares em Técnicos Principais, 49 Agentes de Tráfego em Operador Comercial, 2 Operadores Comerciais em Técnicos Principais, 2 Operadores Comerciais em Maquinistas de Manobras, 36 Operadores Comerciais em Maquinistas e 1 Eletricista em Técnico Superior.

O despacho 56/2024/SETF, ao aprovar o PAO de 2024, por um lado, limitou a 30 de Setembro de 2024 a data para a realização das admissões aprovadas no âmbito do PAO de 2023, e, por outro, não aprovou as admissões solicitadas para 2024.

A 30 de setembro de 2024 encontram-se por admitir 30 trabalhadores dos 53 autorizados no PAO de 2023:

- Agente de tráfego – 26 vagas;
- Inspetor de Obras – 2 vagas;
- Oficial de Manutenção (Eletromecânico) – 2 vagas;

A não admissão destes 30 trabalhadores teve como motivos subjacentes:

- O diferimento do prazo de conclusão das empreitadas da Linha Circular, no que refere aos Agentes de Tráfego, já que a data prevista para a abertura da Linha Circular sofreu um adiamento face a constrangimentos de obra, situando-se, neste momento no 1.º trimestre de 2026, o que significa que a necessidade de contratação fundamentada de efetivos, muito especialmente dos 26 Agentes de Tráfego supra referidos deverá ocorrer em sintonia com este adiamento.
- A escassez de especialistas nas áreas de manutenção e de obras disponíveis no mercado de trabalho, o que torna as empresas com maior flexibilidade salarial mais competitivas e diminui a atratividade do ML provocando uma maior morosidade dos processos de recrutamento.

Assim, a preparação da Empresa para responder às necessidades decorrentes dos projetos de expansão e modernização, muito especialmente na operação da Linha Circular implica que a autorização de recrutamento aprovada até 30 de Setembro de 2024, referente às admissões autorizadas no PAO de 2023 seja estendida até 30 de Setembro de 2025.

Se não for este o entendimento, estes 30 trabalhadores terão de acrescer ao pedido supra efetuado para o PAO de 2025, correndo-se, mesmo assim, o risco de não serem efetuadas atempadamente caso o PAO de 2025 não seja aprovado no primeiro trimestre do ano.

3. Análise Custo-Benefício das Contratações e Reclassificações Previstas

A análise custo-benefício tem como objetivo identificar e avaliar sistematicamente todos os custos e benefícios associados a diferentes alternativas, e determinar qual a que maximiza a diferença entre benefícios e custos.

A admissão de 10 Agentes de Tráfego é essencial, por um lado, para cumprir o plano da oferta da operação e o plano de guarnecimento das estações, aumentando a capacidade de resposta às atuais exigências do serviço público e, por outro, adequar os recursos humanos necessários à abertura das novas estações, nomeadamente, Estrela e Santos, integrado no projeto de Expansão do Rato/Cais do Sodré, cuja abertura ao público está prevista para o 1.º trimestre de 2026. A operacionalização deste e outros projetos de expansão em curso exige um conjunto de recursos humanos, que vão desde a Agentes de Tráfego (AT), Operadores Comerciais e Maquinistas, que só será viável via contratação de novos AT.

Com efeito, o Acordo de Empresa em vigor define a entrada nas Carreiras de Operações e Comercial pela categoria de Agente de Tráfego, obrigando a que toda a sucessão de categorias nesta carreira se faça por via do cumprimento deste processo, assentando a progressão na carreira pela aquisição cumulativa de experiência e conhecimentos da rede e da operação.

Desta forma, o preenchimento de vagas de Operadores Comerciais para guarnecimento das estações e de Maquinistas para concretização do plano de operação, obriga sempre à contratação prévia de Agentes de Tráfego para, posteriormente, proceder-se à abertura dos concursos internos para aquelas categorias.

Quadro 18 – Modelo de Recrutamento ML

Modelo	Categoria	Processo de Recrutamento	Formação	Tempo total (acumulado)
Recrutamento Externo	Agente de Tráfego	12 semanas	7 semanas	19 semanas
Concurso Interno	Operador Comercial	6 semanas	6 semanas	30 semanas
Concurso Interno	Maquinista	6 semanas	6 semanas	45 semanas

Os processos de recrutamento/concursos internos e as subsequentes ações de formação são longos pela elevada exigência dos procedimentos e regulamentos de segurança associados à operação de um sistema de Metro pesado e pelo nível de qualidade a que a Empresa se obriga na prestação do serviço público de transporte de passageiros.

Para além das ações de formação decorrentes dos concursos internos, reforçaram-se em 2024, com a instalação do novo sistema de sinalização (CBTC), as ações de formação para os Maquinistas conduzirem com este sistema, formação que se irá prolongar em 2025, o que também se irá refletir na sua disponibilidade para a operação.

A execução da calendarização de recrutamento elaborada no âmbito do PAO 2025-2027 é premente e essencial para, por um lado, realizar a abertura à exploração da expansão de rede prevista e integrar o novo sistema de sinalização CBTC na operação, por outro, evitar prejuízos financeiros para a empresa pela introdução de ineficiências na escolha do uso de recursos, bem como externalidades negativas para os nossos clientes.

Adicionalmente, para rejuvenescer as equipas de manutenção e completar o quadro de efetivos necessário ao acompanhamento e formação técnica de oficiais de manutenção de material circulante, nomeadamente para os grandes projetos em curso de beneficiação da frota existente, com integração do novo sistema de sinalização (CBTC), bem como para o projeto de modernização que inclui a aquisição de 14 novas unidades triplas, é essencial a contratação de 26 Oficiais de Manutenção e 2 Técnicos Principais.

A admissão de 4 Inspectores de Obras, é essencial ao acompanhamento dos projetos de expansão e remodelação da rede, bem como para dar resposta às atuais exigências nos procedimentos de contratação e respetivo acompanhamento das empreitadas que envolvem a criação da linha circular e respetiva ligação da estação Rato ao Cais do Sodré, monitorização e apoio ao lançamento dos novos procedimentos para expansão da Linha Vermelha e criação de 12 km de metro de superfície entre Odivelas e Loures, projetos no âmbito dos contratos assinados com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal.

A admissão de 26 técnicos especializados permitirá rejuvenescer o *know-how* especializado, nomeadamente ao nível dos projetos de expansão e modernização da rede e reforço de competências técnicas em várias áreas da Empresa. Por outro lado, a necessidade de contratação de quadros superiores em áreas chave do ML é vista como fulcral para assegurar a passagem do conhecimento e experiência acumulado ao longo de anos, mitigando-se assim o risco da perda de conhecimento específico e de competências e capacidades únicas.

O ML tem vindo a realizar nos últimos anos esforços para rejuvenescer os seus quadros, recorrendo a um Programa de *Trainees* com edições anuais ou bienal, o ML pretende captar jovens talentos recém-formados, oferecendo aos jovens uma experiência imersiva e completa no mercado de trabalho, existindo depois a possibilidade de reter esse talento, mediante as aprovações dos Planos de Atividades e Orçamento.

No seguimento do acima descrito, estabeleceu-se um cenário 2 (sem contratações), onde se consideram os seguintes pressupostos:

- ✓ Em 2026 e 2027, retirou-se o impacto do aumento da procura estimada para a abertura das novas estações de Estrela e Santos a partir do 1º trimestre de 2026, refletindo-se uma queda acentuada da receita tarifária;
- ✓ Face ao desguarnecimento de estações, considerou-se um aumento dos gastos com Segurança e Vigilância, bem como, o acréscimo das necessidades de trabalho suplementar, com especial magnitude do aumento em 2026, primeiro ano completo da abertura da Linha Circular;
- ✓ Em relação à não contratação dos inspetores de obras e dos técnicos especializados, e tendo em conta os atuais projetos em curso, já aprovados por RCM, e a gestão dos fundos destinados aos mesmos, estimou-se o aumento de trabalhos especializados, considerando 10% do valor médio entre 2022 e 2024 (previsão), bem como o aumento das necessidades de trabalho suplementar;
- ✓ Relativamente ao acompanhamento dos projetos de reabilitação de frota e de modernização (CBTC + 14 UT), a não contratação dos técnicos oficiais de manutenção terá de ser colmatada com o aumento de contratos de assistência técnica, pelo que, se considerou no curto prazo um valor médio de cerca de 130 mil euros.

Quadro 19 – Análise Custo-Benefício das Contratações e Reclassificações Propostas

Un: €

ANÁLISE CUSTO - BENEFÍCIO	2027		2026		2025	
	CENÁRIO 1	CENÁRIO 2	CENÁRIO 1	CENÁRIO 2	CENÁRIO 1	CENÁRIO 2
Vendas e Serviços Prestados	157.779.385	151.395.480	150.287.199	145.291.324	138.102.943	135.796.549
Probabilidade de Redução de Passageiros por desguarnecimento das estações e/ou impossibilidade de abertura das novas estações		(6.383.905)	-	(4.995.875)	-	(2.306.394)
Fornecimentos e serviços externos	43.142.055	43.762.619	42.052.401	42.660.797	45.181.871	45.232.140
Aumento Gastos Segurança e Vigilância		146.880	-	144.000	-	12.000
Acréscimo em trabalhos especializados		342.032	-	335.326	-	27.724
Aumento de Contratos de assistência técnica		131.652	-	129.071	-	10.545
Gastos com o pessoal	110.088.097	106.957.682	108.545.907	105.458.712	107.041.983	106.383.163
Impacto nos Gastos com Pessoal:	-	(3.130.416)	-	(3.087.195)	-	(658.820)
Custos dos AT		(276.998)	-	(273.173)	-	(15.638)
Custo do Inspetor de obras		(241.353)	-	(238.021)	-	(28.954)
Custo dos Oficiais de manutenção		(705.680)	-	(695.937)	-	(128.589)
Custos dos técnicos especializados		(991.087)	-	(977.403)	-	(149.871)
Custo Reclassificações das áreas operacionais		(800.398)	-	(789.347)	-	(279.866)
Custo Restantes Reclassificações		(114.900)	-	(113.314)	-	(55.902)
Outros gastos e perdas	883.674	883.674	854.947	854.947	872.740	872.740
Impacto no EBITDA (corrigido)	27.268.692	23.008.556	(2.875.849)	(5.779.009)	(6.924.930)	(8.622.773)

Legenda:

Cenário 1: PAO 2025 – 2027

Cenário 2: Valores sem contratação

Quadro 20 – Análise Custo-Benefício – Comparação entre Cenários (Cenário 2 / Cenário 1)

ANÁLISE CUSTO - BENEFÍCIO	Variação 2027		Variação 2026		Variação 2025	
	Valor (€)	%	Valor (€)	%	Valor (€)	%
Vendas e Serviços Prestados	(6.383.905)	-4,0%	(4.995.875)	-3,3%	(2.306.394)	-1,7%
Fornecimentos e serviços externos	620.564	1,4%	608.396	1,4%	50.269	0,1%
Gastos com o pessoal	(3.130.416)	-2,8%	(3.087.195)	-2,8%	(658.820)	-0,6%
Impacto no EBITDA (corrigido)	4.260.136	15,6%	2.903.159	100,9%	1.697.843	16,2%

Considerando o exposto, o ML enquanto operador de um meio de transporte nevrálgico da mobilidade em Lisboa, terá de realizar nos próximos anos um esforço adicional no rejuvenescimento e transferência de *know-how* do seu efetivo. Por um lado, de forma a corresponder às exigências atuais dos projetos em curso e gestão das diversas fontes de financiamento, e por outro, para atempadamente adequar o funcionamento das áreas operacionais e corporativas às alterações estruturais motivadas pelo crescimento nos próximos anos das saídas por reforma de técnicos especializados, nomeadamente, trabalhadores com cargos de dirigentes intermédios de 1.º, 2.º e 3.º grau.

4. Gastos com Pessoal

O quadro seguinte evidencia a evolução do efetivo, considerando os recrutamentos autorizados com a aprovação no PAO de 2023, cujos processos se encontram a decorrer, mas não finalizados, bem como os recrutamentos considerados na elaboração do PAO 2025-2027, apresentando-se da seguinte forma:

Quadro 21 – Gastos com pessoal

Unidade:EUR

Pessoal	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
N.º Total de Trabalhadores	1 582	1 663	1 610	1 758	1 788	1 800	148	9%
N.º de membros dos órgãos sociais	7	7	6	7	7	7	1	17%
N.º de membros cargos de direção	22	22	22	22	22	22	0	0%
N.º dos restantes trabalhadores	1 553	1 634	1 582	1 729	1 759	1 771	147	9%
Gastos totais com pessoal*	99 286 012	100 657 333	100 220 786	107 041 983	108 545 907	110 088 097	6 821 197	7%
Gastos com órgãos sociais**	403 263 €	479 545 €	393 583 €	458 286 €	464 702 €	471 208 €	64 703	16%
Gastos com cargos de direção	2 028 867 €	2 059 771 €	2 269 455 €	2 305 201 €	2 337 474 €	2 370 198 €	35 746	2%
Remuneração do pessoal	67 981 718 €	70 510 726 €	68 651 360 €	74 443 138 €	75 468 111 €	76 524 665 €	5 791 778	8%
Benefícios pós-emprego	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	0%
Ajudas de custo	18 717 €	23 567 €	21 795 €	20 165 €	20 448 €	20 734 €	-1 630	-7%
Rescisões / Indemnizações	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	0%
Restantes encargos	28 853 447 €	27 583 723 €	28 884 593 €	29 815 193 €	30 255 173 €	30 701 293 €	930 600	3%
Informação adicional								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024	0 €	745 410 €	745 410 €	0 €	0 €	0 €	-745 410	-100%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0 €	0 €	0 €	1 798 012 €	2 049 734 €	2 336 696 €	1 798 012	0%
(iii) Cumprimento de disposições legais	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	0%
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	2 425 539 €	2 993 688 €	1 682 999 €	1 918 619 €	2 187 225 €	2 493 437 €	40 874	3%
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	1 278 589 €	1 380 422 €	1 268 194 €	1 309 068 €	1 570 882 €	1 633 717 €	9 858	14%
(vi) Outras valorizações remuneratórias	1 279 703 €	559 905 €	70 417 €	80 275 €	91 514 €	104 326 €	0	0%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	0%
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-403 263	-479 545	-393 583	-458 286	-464 702	-471 208	-64 703	-16%
(-) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	0%
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-1 278 589	-1 380 422	-1 268 194	-1 309 068	-1 570 882	-1 633 717	-40 874	-3%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	0%
(+) Absentismo	0 €	0 €	-1 701 582 €	-1 616 503 €	-1 535 678 €	-1 458 894 €	85 079	5%
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	97 604 161	98 797 365	96 857 427	103 658 126	104 974 646	106 524 278	6 800 699	7%
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	70%	71%	71%	72%	72%	72%	0	1%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	2%	2%	2%	2%	2%	2%	0	-5%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0	9%

Os gastos com pessoal, face ao valor estimado de 2024 são, essencialmente, assim justificados:

- Admissões de 2024 que não correspondem a um ano completo, decorrentes das contratações no âmbito do PAO 2023: 1,8 milhões de euros;
- Efeito do aumento da massa salarial, autorizado no âmbito do Reforço do Acordo de Médio Prazo de Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade, celebrado a 7 de outubro de 2023 pela Comissão Permanente de Concertação Social do Conselho Económico Social, com impacto em outros encargos, nomeadamente Taxa Social única, tabelas salariais e respetivas expressões pecuniárias: 1,9 milhões de euros;
- Reclassificações em áreas operacionais e corporativas, correspondendo a alterações na categoria profissional: 336 mil euros;
- Admissões a realizar no decorrer de 2025 (10 Agentes de Tráfego, 26 Oficiais de Manutenção, 4 Inspectores de Obras, 2 Técnicos Principais e 26 Técnicos Superiores: 323 mil euros;
- Dinâmica contratual, decorrente da avaliação de desempenho de demais acréscimos remuneratórios previstos nos Acordos de Empresa (Processos promocionais e anuidades): 1,3 milhões de euros;
- Custos com processos judiciais: 461 mil euros.

VI. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

1. Gestão Económica e Financeira

1.1. Projeções Económicas e Financeiras

Conforme Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027, que determina, no ponto 3. Princípios de Elaboração dos PAO: “o ano de referência a ser tomado para a elaboração do plano anual, será o ano 2024”.

Quadro 22 – Demonstrações Financeiras – Resumo

Demonstrações financeiras					
Unid:					1.000 €
Balanco	2023	2024	2025	2026	2027
Ativo (total)	5.903.195	6.032.024	6.240.456	6.528.029	6.838.630
não corrent.	5.665.964	5.844.403	6.088.801	6.422.649	6.721.896
corrente	237.231	187.621	151.655	105.380	116.733
CP (total)	1.947.319	2.442.582	2.853.167	3.590.090	4.312.676
result.trans.	-1.984.842	-2.008.842	-2.024.102	-2.034.637	-2.058.036
Passivo (total)	3.955.876	3.589.443	3.387.289	2.937.939	2.525.954
não corrent.	1.491.906	1.244.796	823.396	395.733	410.630
corrente	2.463.970	2.344.647	2.563.893	2.542.206	2.115.324
Demonstração de resultados	2023	2024	2025	2026	2027
Volume de Negócios (incl. ICs)	133.249	134.593	149.029	151.479	159.500
% de crescimento		1%	11%	2%	5%
Gastos com Pessoal	-99.286	-100.221	-107.042	-108.546	-110.088
% de crescimento		1%	7%	1%	1%
Fornecimentos e serviços externos	-38.004	-40.900	-45.182	-42.052	-43.142
% de crescimento		8%	10%	-7%	3%
EBITDA	-9.818	-2.390	762	3.467	33.635
% de crescimento		-76%	-132%	355%	870%
EBIT	-22.921	-14.415	-9.946	-23.058	1.519
% de crescimento		-37%	-31%	132%	-107%
Resultado líquido	-24.000	-15.260	-10.535	-23.400	1.278
% de crescimento		-36%	-31%	122%	-105%
Eficiência operacional	2024	2025	2026	2027	
GO/VN		104%	101%	98%	95%

O EBITDA contabilístico apresenta uma variação positiva de 3,2 milhões de euros em 2025, face à estimativa de 2024, pelo aumento dos rendimentos (+13,7M€), apesar do aumento dos gastos operacionais (+12,6M€).

O aumento de rendimentos operacionais em 2025 justifica-se pelo aumento do volume de negócios (incluindo compensação do serviço público) (+14,4M€) gerado pelo efeito conjugado da variação das Receitas tarifárias (passes e títulos ocasionais) (+3,8M€), Compensações financeiras 4_18, Sub23, PAC e COSP (+1,2M€), outras receitas (0,8M€) e Remuneração da concessão (+8,6M€).

A previsão de Gastos operacionais (ajustados) para 2025, no montante de 151,0 milhões de euros, representa um aumento de cerca de 11,0 milhões de euros (+7,9%) face ao valor estimado para 2024, com principal incidência no aumento de FSE (+4,3M€) e Gastos com pessoal (+6,8M€).

Rendimentos, gastos e resultados

As Vendas e prestações de serviços aumentam de 132,3 milhões de euros para 138,1 milhões de euros (4%) e continuam a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 6%, atingindo 157,8 milhões de euros em 2027.

A Compensação do Serviço Público estimada para 2024 regista 2,3 milhões de euros, 10,9 milhões de euros em 2025, 1,2 milhões de euros em 2026 e 1,7 milhões de euros em 2027.

Os Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, que registaram um valor estimado de 19 mil euros em 2024, têm valor previsto nulo no triénio.

Relativamente à evolução dos Gastos operacionais, é de realçar:

- Os Fornecimentos e serviços externos (FSE) aumentam de 40,9 milhões de euros para 45,2 milhões de euros (10%), fixando-se em 42 milhões de euros em 2026 e aumentando para 43,1 milhões de euros em 2027; e
- Os Gastos com pessoal aumentam de 100,2 milhões de euros para 107,0 milhões de euros (7%) e continuam a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 3,21%, atingindo 110,1 milhões de euros em 2027;

Os Outros rendimentos diminuem de 1,5 milhões de euros para 794 mil euros (48%), aumentando para 810 mil euros em 2026 e 25,7 milhões de euros em 2027 pelo efeito do valor de venda do PMO I (30,2 M€) e o respetivo abate.

Os Gastos de depreciação e de amortização diminuem de 12,0 milhões de euros para 10,7 milhões de euros (11%), invertendo a tendência nos anos seguintes, impulsionados pela amortização dos novos investimentos realizados pelo ML, nomeadamente a aquisição do novo material circulante que entrará em operação aquando da abertura da Linha Circular. Assim, em 2026 estimam-se 26,5 milhões de euros de gastos aumentando para 32,1 milhões de euros em 2027. Importa assinalar ainda que, apesar de no âmbito do contrato de concessão de serviço público estar prevista a recuperação de gastos de depreciação e de amortização, a quase totalidade dos montantes não pode ser imputada como gasto ao abrigo da concessão, dado que o financiamento provém de fundos europeus e verbas nacionais.

Sobre a evolução dos resultados é de referir:

- O EBITDA melhora de 2,4 milhões de euros negativos para 762 mil euros positivos (131,9%) em 2025, para 3,47 milhões de euros em 2026 e 33,63 milhões de euros em 2027;
- O Resultado operacional (EBIT) melhora de 14,4 milhões de euros negativos para 9,9 milhões de euros negativos (31%), detorando-se para 23,06 milhões de euros negativos em 2026, face ao aumento das amortizações, melhorando para 1,52 milhões de euros positivos em 2027, face ao rendimento previsto com a venda do PMO I;
- O Resultado líquido melhora de 15,3 milhões de euros negativos para 10,5 milhões de euros negativos (31%) em 2025, agravando-se em 2026 para 23,4 milhões de euros negativos e registando nova melhoria em 2027 para 1,28 milhões de euros positivos.

Quadro 23 – Demonstração de resultados

Unidade: 10³ €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2023	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	Execução	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Vendas	21	33	34	44	34	0	1%
Prestações de serviços	133.227	132.218	138.069	150.244	157.746	5.851	4%
Subsídios à exploração	535	2.342	10.926	1.192	1.721	8.584	367%
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-10.158	19	0	0	0	-19	-100%
Trabalhos para a própria empresa	6.424	6.866	6.935	6.345	6.368	69	1%
(-) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2.862	3.525	3.652	3.714	3.776	128	4%
(-) Fornecimentos e serviços externos	38.004	40.900	45.182	42.052	43.142	4.282	10%
(-) Gastos com o pessoal	99.286	100.221	107.042	108.546	110.088	6.821	7%
(-) Imparidades	232	-3	0	0	0	3	-100%
(-) Provisões	553	0	0	0	0	0	-
Aumentos / reduções de justo valor	1.336	1.505	754	-1	-1	-751	-50%
Outros rendimentos	3.262	1.514	794	810	25.657	-720	-48%
(-) Outros gastos	3.530	2.244	873	855	884	-1.371	-61%
EBITDA	-9.818	-2.390	762	3.467	33.635	3.152	-132%
(-) Gastos / reversões de depreciação e de amortização	13.907	12.026	10.708	26.526	32.116	-1.317	-11%
(-) Imparidade de ativos depreciables / amortizáveis	-804	0	0	0	0	0	-
Resultado operacional (EBIT)	-22.921	-14.415	-9.946	-23.058	1.519	4.469	-31%
(-) Juros e gastos/rendimentos similares	1.060	845	588	342	241	-257	-30%
Resultado antes de impostos	-23.981	-15.260	-10.535	-23.400	1.278	4.726	-31%
(-) Imposto sobre o rendimento	18	0	0	0	0	0	-
Resultado líquido do período	-24.000	-15.260	-10.535	-23.400	1.278	4.726	-31%
Vendas e prestações de serviços	133.249	132.251	138.103	150.287	157.779	5.852	4%
(-) Gastos operacionais	140.151	144.645	155.876	154.312	157.006	11.231	8%

(-) Assinala as rubricas que, quando tomam valores positivos, se referem a gastos

Otimização de gastos

A evolução dos Gastos operacionais é apresentada na tabela seguinte, sendo de salientar:

Estes gastos aumentam em termos reais em 2025 e diminuem em 2026, prevendo-se novamente em 2027 uma ligeira subida. O incremento nos gastos em 2025 e 2027 cresce a uma taxa inferior comparativamente à taxa de crescimento do volume de negócios. A necessidade do seu aumento está associada, sobretudo, ao volume de investimento a realizar no próximo triénio, bem como às necessidades de recrutamento explicitadas no ponto V. *RECURSOS HUMANOS* para o ano de 2025.

Quadro 24 – Gastos Operacionais

Unidade: 10³ €

Gastos operacionais	2023 Execução	2024 Execução	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão	Variação média anual no triénio
Gastos com o pessoal	99.286	100.221	107.042	108.546	110.088	+3.289
(-) Gastos com órgãos sociais	403	394	458	465	471	+26
(-) Orientações expressas do acionista Estado	2.426	1.683	1.919	2.187	2.493	+270
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	1.279	1.268	1.309	1.571	1.634	+122
Gastos com o pessoal corrigidos	95.179	96.876	103.356	104.323	105.490	+2.871
CMVMC	2.862	3.525	3.652	3.714	3.776	+84
FSE	38.004	40.900	45.182	42.052	43.142	+747
Gastos operacionais corrigidos	136.044	141.301	152.190	150.089	152.408	+3.702
Taxas de variação						
IPC		2,5%	+2,1%	+2,0%	+2,0%	+2,0%
Gastos com o pessoal corrigidos		1,8%	+6,7%	+0,9%	+1,1%	+2,9%
CMVMC		23,2%	+3,6%	+1,7%	+1,7%	+2,3%
FSE		7,6%	+10,5%	-6,9%	+2,6%	+2,0%
Gastos operacionais corrigidos		3,9%	+7,7%	-1,4%	+1,5%	+2,6%

Quadro 25 – Evolução económica e financeira

	Volume de negócios	Gastos operacionais	CMVMC	FSE	Gastos c/ pessoal	EBITDA	EBIT	Resultado líquido	Endivid.	Invest.	Recursos humanos
Valores 2024	134.593	144.645	3.525	40.900	100.221	-2.390	-14.415	-15.260	2.948.824	151.995	1610
Valores 2025	149.029	155.876	3.652	45.182	107.042	762	-9.946	-10.535	3.015.047	325.102	1758
Valores 2026	151.479	154.312	3.714	42.052	108.546	3.467	-23.058	-23.400	2.368.883	373.989	1788
Valores 2027	159.500	157.006	3.776	43.142	110.088	33.635	1.519	1.278	1.959.050	348.435	1800
Δ 2025-2024	10,7%	7,8%	3,6%	10,5%	6,8%	131,9%	31,0%	31,0%	2,2%	113,9%	9,2%
Δ 2026-2025 (%)	1,6%	-1,0%	1,7%	-6,9%	1,4%	354,9%	131,8%	122,1%	-21,4%	15,0%	1,7%
Δ 2027-2026	5,3%	1,7%	1,7%	2,6%	1,4%	870,0%	-106,6%	-105,5%	-17,3%	-6,8%	0,7%
Taxa média anual Δ 2027-2024 (%)	5,9%	2,8%	2,3%	2,0%	3,2%	452,3%	18,7%	15,9%	-12,2%	40,7%	3,9%

Prevê-se o aumento do Volume de negócios, incluindo COSP, em 14,4 milhões de euros (10,7%) e dos Gastos operacionais em 11,2 milhões de euros (7,8%). No triénio prevê-se que o Volume de negócios e os Gastos operacionais aumentem a taxas médias anuais de 5,9% e 2,8, respetivamente.

Prevê-se a seguinte evolução dos resultados em 2025 e no triénio:

- O EBITDA melhora de 2,4 milhões de euros negativos para 762 mil euros positivos (131,9%);
- O Resultado operacional (EBIT) melhora de 14,4 milhões de euros negativos para 9,9 milhões de euros negativos (31%), piora para 23,1 milhões de euros negativos em 2026 e melhora para 1,5 milhões de euros em 2027; e
- O Resultado líquido melhora de 15,3 milhões de euros negativos, para 10,5 milhões de euros negativos (31%), piora para 23,4 milhões de euros negativos em 2026 e melhora para 1,3 milhões de euros positivos em 2027;

Recursos humanos

Na tabela seguinte evidencia-se a evolução prevista do número de trabalhadores e dos Gastos com pessoal de 2023 a 2027, sendo de destacar:

O aumento previsto do efetivo (excluindo órgãos sociais) em 147 trabalhadores no período em análise, com a seguinte discriminação:

- i. 30 Contratações autorizadas em sede do PAO 2023⁸:
 - 26 Agentes de tráfego;
 - 2 Inspetores de obra;
 - 2 Eletromecânicos
- ii. Cinco técnicos superiores, ao abrigo do disposto no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 53-B/2021, de 23 de junho e do Despacho n.º 11888-B/2021 PRR, cuja contratação a termo certo também havia sido autorizada em sede do PAO 2023;
- iii. 44 Substituições por reforma ou saída da empresa em anos anteriores, conforme quadro que consta na página 80;
- iv. 68 Novas contratações, resultado da identificação de necessidades por parte das áreas, vertidas no PAO 2025–2027.

A data prevista para a abertura da Linha Circular sofreu um adiamento face a constrangimentos de obra, situando-se, neste momento, no 1.º trimestre de 2026, o que significa que a necessidade de contratação fundamentada de efetivos deverá ocorrer em sintonia com este adiamento.

O aumento dos Gastos com pessoal de 100,2 milhões de euros para 107,0 milhões de euros em 2025 (7%) deve-se aos seguintes fatores:

- Admissões de 2024 que não correspondem a um ano completo, decorrentes das contratações no âmbito do PAO 2023: 1,8 milhões de euros;
- Aumento de outros encargos, nomeadamente Taxa Social única, tabelas salariais e respetivas expressões pecuniárias, decorrentes do Acordo de Médio Prazo de Melhoria dos Rendimentos: 1,9 milhões de euros;
- Reclassificações em áreas operacionais e corporativas, correspondendo a alterações na categoria profissional: 336 mil euros;
- Admissões a realizar no decorrer de 2025 (10 Agentes de Tráfego, 26 Oficiais de Manutenção, 4 Inspetores de Obras, 2 Técnicos Principais e 26 Técnicos Superiores: 323 mil euros;
- Dinâmica contratual, decorrente da avaliação de desempenho de demais acréscimos remuneratórios previstos nos Acordos de Empresa (Processos promocionais e anuidades): 1,3 milhões de euros;
- Custos com processos judiciais: 461 mil euros.

Quadro 26 – Recursos Humanos

Pessoal	2023 Execução	2024 Execução	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão	Unidade: 10 ³ €	
						Δ (2025–2024)	%
N.º de membros dos órgãos sociais	7	6	7	7	7	1	17%
N.º de cargos de direção	22	22	22	22	22	0	0%
N.º dos restantes trabalhadores	1.553	1.582	1.729	1.759	1.771	147	9%
N.º total de trabalhadores	1.582	1.610	1.758	1.788	1.800	148	9%
Gastos com órgãos sociais	403.263	393.583	458.286	464.702	471.208	64.703	16%
Gastos com cargos de direção	2.028.867	2.269.455	2.305.201	2.337.474	2.370.198	35.746	2%
Remunerações do pessoal	67.981.718	68.651.360	74.443.138	75.468.111	76.524.665	5.791.778	8%
Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0	0	–
Ajudas de custo	18.717	21.795	20.165	20.448	20.734	–1.630	–7%
Rescisões / Indemnizações	0	0	0	0	0	0	–
Restantes encargos	28.853.447	28.884.593	29.815.193	30.255.173	30.701.293	930.600	3%
Gastos totais com o pessoal	99.286.012	100.220.786	107.041.983	108.545.907	110.088.097	6.821.197	7%

⁸ Foi aprovado, por Despacho das Finanças e Infraestruturas e Habitação, que aprova o PAO 2024–2026, a extensão do prazo de contratação de 53 trabalhadores autorizados em sede do PAO 2023–25 até 30 de setembro de 2024.

Conjunto de outros gastos operacionais e viaturas

O conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria aumentam de 2,5 milhões de euros para 3,1 milhões de euros de 2024 para 2025 (25%), devido aos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, que aumentam de 2,1 milhões de euros para 2,7 milhões de euros (30%) e para 2,8 milhões de euros em 2026, por despesas com assessoria de imprensa e jurídica orientada para o plano de Expansão de Rede, aquisição de serviços relativos a Responsabilidade Social e serviços específicos de recrutamento externo, contratos relativos a projetos piloto na operação de comboios, estudos de viabilidade económico-financeira de projetos de expansão da rede, bem como consultoria para a venda do PMO I (que se prevê realizar em 2027) e pareceres técnicos diversos motivados pelo plano de expansão do ML, conforme evidenciado na tabela seguinte.

Quadro 27 - Conjunto de outros gastos operacionais e viaturas

Unidade: 10³ €

Outros gastos operacionais / N.º de viaturas	2023 Execução	2024 Execução	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão	Δ (2025-2024)	
						Valor	%
Ajudas de custo	19	20	20	20	21	0	0,0%
Associados à frota automóvel	354	415	406	416	416	-8	-2,0%
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	1.491	2.074	2.697	2.769	2.843	624	30,1%
Conjunto dos outros gastos operacionais	1.864	2.509	3.124	3.205	3.279	615	24,5%
Viaturas operacionais	23	22	27	27	27	5	22,7%
Viaturas não operacionais	24	24	24	24	24	0	0,0%

Prevê-se o incremento do número dos veículos da frota operacional (5), necessitando adequar a frota de veículos operacionais à expansão da rede do ML numa perspetiva de melhoria da qualidade e eficiência da prestação do serviço público de transportes, reforçando o número de unidades.

Situação Patrimonial

O Ativo não corrente aumenta de 5.844 milhões de euros para 6.089 milhões de euros (4%) e continua a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 5%, atingindo o valor de 6.722 milhões de euros em 2027, devido essencialmente ao aumento em Ativos fixos tangíveis.

O Ativo corrente diminui de 188 milhões de euros para 152 milhões de euros (19%) e continua a diminuir nos anos seguintes a uma taxa média anual de 13%, atingindo o valor de 116 milhões de euros em 2027, devido à diminuição em Caixa e depósitos bancários, relacionado essencialmente com execução dos projetos no âmbito do PRR e Fundo Ambiental.

Quadro 28 – Balanço (Ativo)

Unidade: 10³ €

BALANÇO (Ativo)	2023 Execução	2024 Execução	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão	Δ (2025-2024)	
						Valor	%
ATIVO	5.903.195	6.032.024	6.240.456	6.528.029	6.838.630	208.431	+3%
Ativo não corrente	5.665.964	5.844.403	6.088.801	6.422.649	6.721.896	244.398	+4%
Ativos fixos tangíveis	3.457.094	3.629.059	3.950.843	4.305.108	4.628.251	321.785	+9%
Propriedade de investimentos	16.604	16.148	15.691	15.235	9.409	-456	-3%
Ativos intangíveis	9.495	9.081	9.081	9.081	9.081	0	+0%
Participações financeiras	76.871	76.871	76.871	76.871	76.871	0	+0%
Outros ativos financeiros	47.328	44.748	22.299	20.444	20.483	-22.449	-50%
Outras contas a receber	2.058.572	2.068.498	2.014.016	1.995.911	1.977.802	-54.482	-3%
Ativo corrente	237.231	187.621	151.655	105.380	116.733	-35.966	-19%
Inventários	10.382	10.632	11.471	12.341	13.241	839	+8%
Clientes	828	1.180	1.180	1.180	1.180	0	+0%
Estado e outros entes públicos	1.573	9.950	20.786	31.870	42.324	10.836	+109%
Outras contas a receber	8.331	12.554	12.554	13.601	13.601	0	+0%
Diferimentos	31.181	31.376	31.376	31.376	31.376	0	+0%
Caixa e depósitos bancários	184.937	121.929	74.287	15.012	15.012	-47.642	-39%

O Capital próprio aumenta de 2.443 milhões de euros para 2.853 milhões de euros (17%) e continua a aumentar nos anos seguintes a uma taxa média anual de 21%, atingindo o valor de 4.313 milhões de euros em 2027, devido essencialmente aos aumentos em Capital subscrito no triénio;

O Passivo não corrente diminui de 1.245 milhões de euros para 823 milhões de euros (34%) e continua a diminuir nos anos seguintes a uma taxa média anual de 27%, atingindo o valor de 411 milhões de euros em 2027, devido essencialmente à amortização dos empréstimos obrigacionistas no presente triénio;

O Passivo corrente aumenta de 2.345 milhões de euros para 2.564 milhões de euros (9%), aumenta para 2.542 milhões de euros em 2026 e diminui para 2.115 milhões de euros em 2027.

Quadro 29 – Balanço (Capital próprio + Passivo)

							Unidade: 10 ³ €	
BALANÇO (Capital próprio + Passivo)	2023 Execução	2024 Execução	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão	Δ (2025-2024)	Valor	%
Capital Próprio	1.947.319	2.442.582	2.853.167	3.590.090	4.312.676	410.585	+17%	
Capital subscrito	3.906.806	4.321.012	4.551.072	5.079.727	5.768.098	230.061	+5%	
Reservas	1.523	1.523	1.523	1.523	1.523	0	+0%	
Excedentes de revalorização	37.234	37.234	37.234	37.234	37.234	0	+0%	
Ajustamentos/outras var. no cap.próprio	10.597	106.915	297.974	529.642	562.578	191.059	+179%	
Resultados transitados	-1.984.842	-2.008.842	-2.024.102	-2.034.637	-2.058.036	-15.260	+1%	
Resultado líquido do período	-24.000	-15.260	-10.535	-23.400	1.278	4.726	-31%	
Passivo	3.955.876	3.589.443	3.387.289	2.937.939	2.525.954	-202.154	-6%	
Passivo não corrente	1.491.906	1.244.796	823.396	395.733	410.630	-421.400	-34%	
Provisões	9.335	9.335	9.335	9.335	9.335	0	+0%	
Financiamentos obtidos	1.207.140	971.098	552.858	128.467	145.734	-418.240	-43%	
Responsab. por benefícios pós-emprego	266.801	262.571	260.267	257.930	255.562	-2.304	-1%	
Outras contas a pagar	8.630	1.792	936	0	0	-856	-48%	
Passivo corrente	2.463.970	2.344.647	2.563.893	2.542.206	2.115.324	219.246	+9%	
Fornecedores	2.811	3.567	3.527	3.453	3.450	-40	-1%	
Estado e outros entes públicos	3.363	4.039	4.039	4.039	4.039	0	+0%	
Financiamentos obtidos	2.162.788	2.043.949	2.262.396	2.240.416	1.813.316	218.447	+11%	
Outras contas a pagar	290.493	288.577	289.417	289.785	290.004	839	+0%	
Diferimentos	4.514	4.514	4.514	4.514	4.514	0	+0%	

1.2. Eficiência operacional

Quadro 30 – Eficiência operacional

									Unidade €	
Eficiência operacional	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)			
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%		
Gastos operacionais (GO)	-140.151.448	-146.277.095	-144.645.336	-155.876.279	-154.311.875	-157.006.070	-11.230.944	-7,8%		
CMVMC	-2.861.925	-3.486.419	-3.524.690	-3.652.426	-3.713.566	-3.775.918	-127.736	-3,6%		
FSE	-38.003.510	-42.133.344	-40.899.859	-45.181.871	-42.052.401	-43.142.055	-4.282.012	-10,5%		
Gastos com pessoal	-99.286.012	-100.657.333	-100.220.786	-107.041.983	-108.545.907	-110.088.097	-6.821.197	-6,8%		
Impactos decorrentes de obrigações legais*	12.271.103	4.374.110	4.652.775	4.844.190	5.293.785	5.586.048	191.415	4%		
FSE - Energia elétrica	4.672.358 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0			
FSE - Combustíveis	8.982 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0			
FSE - Gás	207.048 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0			
GP - Efeito do acordo para a melhoria do rendimentos a)	2.425.539 €	2.993.688 €	1.682.999 €	1.918.619 €	2.187.225 €	2.493.437 €	235.620	14,0%		
GP - Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias a)	1.456.136 €	1.380.422 €	1.268.194 €	1.309.068 €	1.570.882 €	1.633.717 €	40.874	3,2%		
GP - Efeito do absentismo e dos gastos com indemnizações pagas por rescisão a)	1.344.920 €		1.701.582 €	1.616.503 €	1.535.678 €	1.458.894 €	-85.079	-5,0%		
GP - Integração de trabalhadores da Ferconsult	2.156.119 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0			
Gastos operacionais ajustados	127.880.345	141.902.985	139.992.560	151.032.089	149.018.089	151.420.022	11.039.529	7,9%		
Volume de negócios	133.248.691	139.670.538	134.593.198	149.028.623	151.479.469	159.500.345	14.435.425	10,7%		
Vendas	21.203	33.500	33.101	33.500	43.574	33.649	399	1,2%		
Prestações de Serviços	133.227.488	139.637.038	132.218.297	138.069.443	150.243.626	157.745.736	5.851.146	4,4%		
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	0 €	0 €	2.341.800 €	10.925.680 €	1.192.270 €	1.720.960 €	8.583.880	366,6%		
Volume de Negócios ajustado	133.248.691	139.670.538	134.593.198	149.028.623	151.479.469	159.500.345	14.435.425	10,7%		
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	96%	102%	104,01%	101,34%	98%	95%	-2,67			

a) Conforme disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023.

Em 2025, estima-se que o peso dos Gastos operacionais sobre o Volume de negócios evolua favoravelmente em 2,67 pontos percentuais, face à estimativa para 2024, apesar do aumento dos Gastos com pessoal, detalhado no ponto 4. *Gastos com Pessoal*, e do aumento de FSE, detalhado abaixo.

Estes gastos estão diretamente relacionados com serviços essenciais à segurança de pessoas e bens, que o ML considera indispensável à prestação de um serviço público de qualidade e único na mobilidade urbana na área metropolitana de Lisboa.

Importa assinalar que, apesar dos gastos sofrerem adicionalmente o efeito da inflação, do lado da receita, esta apenas varia com o número de passageiros transportados, já que o ML não tem autonomia quanto à gestão das tarifas.

Essencialmente, a evolução do rácio de GO/VN em 2025 revela-se imprescindível face ao esforço adicional necessário para corresponder à execução do plano de expansão do ML, com 2 marcos extremamente relevantes, como a abertura à exploração da Linha Circular e da Linha Vermelha entre S. Sebastião e Alcântara, a ocorrer no 1.º trimestre e 4.º trimestre de 2026, respetivamente.

Ressalva-se que nos anos seguintes a variação deste rácio é positiva, impulsionada por um lado pelo aumento da receita e o efeito da abertura das novas estações nos níveis de procura, e por outro pela estabilização dos gastos operacionais, que após o necessário aumento, quer de recursos humanos, quer de recursos materiais, será possível ao ML aliar a prestação de um serviço de transporte público de qualidade com a melhoria da eficiência operacional da empresa.

Quadro 31 – Detalhe de FSE

Detalhe de Fornecimentos e serviços externos	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Vigilância e segurança	-7.098.323	-7.559.503	-7.332.781	-7.486.252	-7.572.035	-7.789.104	-153.470	-2%
Conservação e Reparação	-5.697.755	-7.878.301	-7.465.786	-9.371.739	-10.014.161	-10.827.916	-1.905.953	-26%
Energia (média/baixa tensão + alta tensão)	-14.106.366	-13.677.226	-13.491.120	-13.781.826	-9.479.606	-9.005.232	-290.706	-2%
Serviços de limpeza	-4.936.394	-5.459.205	-5.538.304	-6.064.644	-6.398.283	-6.756.320	-526.340	-10%
Deslocações e alojamento	-101.577	-156.667	-138.402	-223.000	-245.069	-269.340	-84.598	-61%
Ajudas de custo	-18.717	-23.567	-20.165	-20.165	-20.448	-20.734	0	0%
Associados à frota automóvel	-353.606	-426.872	-414.867	-406.407	-415.640	-415.640	8.461	2%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	-1.491.249	-2.348.638	-2.073.590	-2.697.221	-2.768.843	-2.842.985	-623.631	-30%
Outros	-4.199.524	-4.603.365	-4.424.843	-5.130.617	-5.138.317	-5.214.784	-705.774	-16%
TOTAL	-38.003.510	-42.133.344	-40.899.859	-45.181.871	-42.052.401	-43.142.055	-4.282.012	-10%

Para 2025, prevê-se um acréscimo de 10% (+4,3M€) no valor de Fornecimentos e Serviços Externos, face à estimativa para 2024, registando-se as seguintes variações:

- Rubricas com impacto direto na qualidade da prestação do serviço público, que permitem melhorar as condições de transporte e aumentar a perceção de qualidade pelo cliente, como:
 - Vigilância e Segurança (+153m€) resultante, por um lado, pela aplicação da atualização dos valores do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), e por outro, pelas necessidades acrescidas por falta de guarnecimento de estações;
 - Conservações e Reparação (+1,9 milhões de euros) no âmbito de Edifícios e outras construções, devido ao tratamento de betão em túneis; tratamento de infiltrações e reparações em estações; reparações em edifícios oficiais; reparação das guardas metálicas dos viadutos de Odivelas. No âmbito de Equipamento básico assinalam-se as reparações e manutenções essenciais à garantia do normal funcionamento dos equipamentos de estação, de edifícios administrativos, edifícios oficiais e material circulante, assim como equipamento afeto à manutenção do material circulante. Estão também compreendidos contratos de assistência técnica de elevadores, escadas mecânicas e tapetes rolantes, de reparação, reposição e substituição de equipamentos de sinalização ferroviária; contratos de manutenção de armazém automático do PMOIII; contratos de manutenção de *software*, incluindo manutenção/subscrição do licenciamento SAP para implementação de um novo sistema de Gestão Documental.
 - Energia (+291m€) pelo efeito da perspetiva do aumento do consumo de kWh, pela adaptação da oferta à procura;
 - Serviços de limpeza (+526m€)
 - Frota automóvel (-8,4m€), poupança alcançada pela utilização de veículos elétricos e híbridos.
 - Contratação de Estudos, pareceres, projetos e consultoria (+624m€) no âmbito de despesas com assessoria de imprensa e jurídica orientada para o plano de Expansão de Rede, aquisição de serviços relativos a Responsabilidade Social e serviços específicos de recrutamento externo. Adicionalmente, incluem-se também contratos relativos a projetos piloto na operação de comboios, estudos de viabilidade económico-financeira de projetos de expansão da rede e pareceres técnicos diversos motivados pelo plano de expansão do ML;
 - O aumento dos restantes FSE (+706m€) estão essencialmente relacionados com campanhas de Promoção/Marketing /Imagem, indispensáveis à captação de clientes e ao incentivo da transferência do transporte individual para o transporte público, e com o aumento das comissões bancárias relacionadas com o recente meio de pagamento (cartão de débito) parametrizado nos canais de acesso da rede ML.

Quadro 32 – Eficiência operacional (resumo)

Unidade: 10³ €

Eficiência operacional	2024 Execução	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão	Δ (2025-2024)	
					Valor	%
CMVMC	3 525	3 652	3 714	3 776	128	3,6%
FSE	40 900	45 182	42 052	43 142	4 282	10,5%
Gastos com pessoal	100 221	107 042	108 546	110 088	6 821	6,8%
Gastos operacionais (GO)	144 645	155 876	154 312	157 006	11 231	7,8%
Vendas e prestações de serviços	132 251	138 103	150 287	157 779	5 852	4,4%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	2 342	10 926	1 192	1 721	8 584	366,6%
Volume de negócios (VN)	134 593	149 029	151 479	159 500	14 435	10,7%
Gastos operacionais / Volume de Negócios (GO/VN)	107,5%	104,6%	101,9%	98,4%	-2,87 p.p.	

A Eficiência operacional tem uma evolução favorável, com o rácio dos Gastos operacionais sobre o Volume de negócios a diminuir 2,87 p.p. em 2025. Em 2026 diminui 2,73 p.p. e em 2027 diminui 3,43 p.p..

1.3. Modelo de Financiamento

Quadro 33 – Necessidades de Financiamento 2025

Necessidades de Financiamento	Previsão 2025	Síntese / Apoio Financeiro	Previsão 2025
Investimento	322.744.053 €	Fundo Ambiental RA/CS	19.676.524 €
		Fundo Ambiental - Modernização	17.186.979 €
		Fundo Ambiental - Aquisição 24 UT	8.073.395 €
		Fundo de Coesão (PACS2030)	41.451.646 €
		GPIAAF	800.000 €
		PRR - Linha Vermelha	80.677.334 €
		PRR - TCSP - Odivelas/Loures	70.834.923 €
		Empréstimos DGTF	52.448.614 €
		DOT CAPITAL - Numerário	31.594.639 €
Investimento	322.744.053 €	Cobertura de Investimento	322.744.053 €
Encargos Financeiros	45.405.200 €	DOT CAPITAL - Numerário	45.405.200 €
Encargos Financeiros	45.405.200 €	Cobertura de Encargos Financeiros	45.405.200 €
Reembolsos	110.000.000 €	DOT CAPITAL - Numerário	110.000.000 €
Reembolsos	110.000.000 €	Cobertura para Reembolsos	110.000.000 €
Total	478.149.253 €	Total	478.149.253 €

Quadro 34 – Apoio Financeiro do Estado – 2025

Apoio Financeiro do Estado	Previsão 2025
Dotações Capital	186.999.839 €
Empréstimo DGTF Investimento	52.448.614 €
Compensação financeira 4_18, Sub23, PAC, COSP	36.533.664 €
Compensação Financeira / SEMOB	966.816 €
Remuneração da concessão	10.925.680 €
Fundo Ambiental / Min. Ambiente	16.833.000 €
MIH / SEMOB / GPIAAF	800.000 €
Total	305.507.613 €

O modelo de financiamento projetado para 2025 contempla um cenário de apoio financeiro do acionista, que segue um conjunto de pressupostos utilizados no passado com a DGTF.

Em 2025, prevê-se o seguinte modelo de financiamento:

- As necessidades de investimento (322,7 milhões de euros) serão cobertas através de verbas provenientes de:
 - Fundo Ambiental (44,9 milhões de euros, dos quais 28,1 milhões de euros respeitam a saldo de gerência);
 - Fundo de Coesão (PACS 2030) (41,5 milhões de euros);
 - PRR (151,5 milhões de euros);
 - GPIAAF (0,8 milhões de euros);
 - Financiamento DGTF (52,4 milhões de euros);
 - Dotações de capital (31,6 milhões de euros).
- As necessidades financeiras relativas ao serviço da dívida serão cobertas da seguinte forma:
 - Custos a incorrer com juros dos empréstimos obrigacionistas, comissões e avales (45,4 milhões de euros) que serão financiados através Dotação de capital;
 - A amortização do Empréstimo Obrigacionista – DBI, AG 2025 (110,0 milhões de euros), será também coberta por dotação de capital.

1.4. Endividamento

Da aplicação da fórmula de cálculo da variação do endividamento, resulta o valor de 0,4%, cumprindo o limite estabelecido de 2%. Esta variação resulta da maturidade do empréstimo obrigacionista – DBI, AG 2025 e do pressuposto assumido da conversão de dívida vencida da DGTF em Capital (parte ML) e por incorporação em ativo do Estado (parte ILD).

Quadro 35 – Endividamento

Endividamento (fórmula)	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital estatutário	3.906.805.655	4.345.771.247	4.321.011.567	4.551.072.115	5.079.727.287	5.768.098.485	230.060.548	5%
Financiamento remunerado	3.369.927.854	2.948.823.537	3.015.047.313	2.815.254.365	2.368.882.828	1.959.050.036	-199.792.949	-7%
(-) Novos investimentos com expressão material								
Δ de endividamento (%)		0,25%	0,82%	0,41%	1,12%	3,74%	-0,4 p.p.	

Prevê-se a diminuição do Financiamento remunerado em 199,8 milhões de euros (7%) e o aumento do Capital subscrito em 230,1 milhões de euros (5%). Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 135.º do DLEO2024, não estão previstos novos investimentos com expressão material.

1.5. Serviço da dívida

Quadro 36 – Serviço da dívida – 2025

Designação do empréstimo	Mutuante	Finalidade	Taxa de juro	Maturidade do empréstimo	2025		2026		2027	
					Amortização	Juros	Amortização	Juros	Amortização	Juros
Estado ¹	DGTF (2018)	ILD / ML	0,79%	nov/25	70.328.989	373.823	-	-	-	-
Empréstimo obrigacionista	DBI	ILD	7,30%	dez/25	110.000.000	8.030.000	-	-	-	-
Estado ¹	DGTF (2019)	ILD / ML	0,60%	nov/26	21.980.797	105.524	21.980.797	43.962	-	-
Empréstimo obrigacionista	JPMorgan	ILD	4,06%	dez/26	-	16.204.696 ²	400.000.000	17.184.684 ²	-	-
Estado ¹	DGTF (2020)	ILD / ML	0,25%	nov/27	25.752.175	173.917	25.752.175	108.642	25.752.175	43.367
Empréstimo obrigacionista	BNPP	ILD	4,80%	dez/27	-	19.196.000	-	19.196.000	400.000.000	19.196.000
Estado ¹	DGTF (2021)	ILD / ML	0,25%	nov/28	16.809.283	156.128	16.809.283	113.521	16.809.283	70.914
Estado ¹	DGTF (2022)	ILD / ML	1,38%	nov/29	5.866.272	398.844	5.866.272	313.336	5.866.272	227.827
Estado ¹	DGTF (2023)	ILD / ML	2,17%	nov/30	1.504.048	187.441	1.504.048	154.350	1.504.048	121.259
Estado ¹	DGTF (2024)	ILD	2,17%	nov/31	-	37.017	280.415	34.947	280.415	28.777

¹ 2025: Conversão de créditos: 43.060.708 €. Assunções de passivos: 100.613.547 €.

2026: Conversão de créditos: 16.152.827 €. Assunções de passivos: 56.808.917 €.

2027: Conversão de créditos: 12.125.735 €. Assunções de passivos: 38.578.600 €.

² Inclui encargos com swaps.

1.6. Prazo Médio de Pagamentos e Pagamentos em atraso

Quadro 37 – Prazo Médio de Pagamentos

Outros	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Prazo Médio de Pagamento	19	45	45	45	45	45	0	0%
Pagamentos em Atraso (Arrears)	202.432	0	0	0	0	0	0	

Para 2025, prevê-se um Prazo Médio de Pagamentos de 45 dias, tendo em conta que estejam em curso em simultâneo as empreitadas relacionadas com dois projetos de expansão da rede, nomeadamente, em plena execução o projeto Rato / Cais do Sodré, bem como, o projeto de expansão entre S. Sebastião e Alcântara. Os prazos médios de pagamento destas empreitadas, com grande peso na faturação de fornecedores, serão de 60 dias.

No que respeita às dívidas vencidas, para 2025 prevê-se a inexistência de dívidas vencidas, segundo a definição do DL 65-A/2011.

O valor apresentado na execução do ano 2023, refere-se a Saldo da Zagope (Lote 1 – ligação entre a estação Rato e Santos) está apenas relacionado com um impedimento de sistema de lançar a fatura (revisão de preços) ao contrato, e por sua vez, a respetiva liquidação, dado a mesma ter sido efetivamente liquidada em out/2023. Esta questão será resolvida durante o ano 2024.

Quanto às restantes dívidas a fornecedores, estão essencialmente relacionadas com fecho de contratos e encontro de contas dos mesmos com o fornecedor e/ou por aguardarem notas de crédito já solicitadas.

1.7. Frota Automóvel

Quadro 38 – Frota Automóvel

Frota automóvel	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Operacional - EUR	109.124	165.434	160.782	195.282	204.515	204.515	34.500	21%
Operacional - n.º de viaturas	23	23	22	27	27	27	5	23%
Não operacional - EUR	172.449	261.438	254.086	211.125	211.125	211.125	-42.960	-17%
Não operacional - n.º de viaturas	24	24	24	24	24	24	0	0%

O ML prevê o incremento do número dos veículos da frota operacional (+5), encontrando-se os respetivos gastos incluídos no orçamento para 2025-2027.

A expansão da rede do ML e sua infraestrutura, com uma consequente dispersão pela cidade, colocam-nos um desafio importante a que é necessário responder, sempre numa perspetiva de melhoria da qualidade e eficiência da prestação do serviço público de transportes.

Neste sentido, é necessário adequar a frota de veículos operacionais a esta realidade, reforçando o número de unidades bem como renovar aquelas cujos contratos de *renting* terminam no período em apreço, justificando a variação dos valores que constam no quadro supra.

1.8. Cumprimento de Orientações Financeiras

Quadro 39 – Cumprimento de orientações financeiras

IEPAO	Unidade: 1.000 €				2025 vs 2024	2026 vs 2025	2027 vs 2026	Variação média anual do triénio	Cumpr. 1.º ano			Cumpr. Triénio		
	2024	2025	2026	2027					S	N	N/A	S	N	N/A
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão										
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO														
Taxa de crescimento nominal PIB	4,5	4,5	4,5	3,8	4,5%	4,5%	3,8%	4,3%						
Taxa de crescimento real PIB	1,5	1,9	2,0	1,5	1,9%	2,0%	1,5%	1,8%						
Taxa de crescimento IHPC	2,5	2,1	2,0	2,0	2,1%	2,0%	2,0%	2,0%						
a) Volume de negócios	134.593	149.029	151.479	159.500	11%	2%	5%	6%	S			S		
b) EBIT, líq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	-3.898	9	3.468	33.635	3.906	3.459	30.167	12.511	S			S		
c) Resultado líquido	-15.260	-10.535	-23.400	1.278	4.726	-12.865	24.678	5.513	S			S		
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	0%	0%	0%	0%	0,1 p.p.	-0,2 p.p.	0,4 p.p.	0,1 p.p.	S			S		
e) Rentabilidade dos RH	- 8.954x	- 5.658x	- 12.896x	844x	3.296x	- 7.238x	13.740x	3.266x	S			S		
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	-1%	0%	-1%	0%	0,3 p.p.	-0,3 p.p.	0,8 p.p.	0,2 p.p.	S			S		
g) Financiamento líquido de novos investimentos	7.336.059	7.366.326	7.448.610	7.727.149	30.268	82.284	278.538	130.363	N			N		
h) Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0	0	0						
i) Volume de negócios (real)	134.593	145.963	145.455	150.154	8%	0%	3%	4%	S			S		
ii) Gastos operacionais (%)	139.993	151.032	149.018	151.420	8%	-1%	2%	3%	S			S		
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS														
Gastos operacionais (corrigido do IHPC)	139.993	147.926	146.096	148.451	7.933	- 1.829	2.355	2.819	N			N		

Da análise ao quadro acima verifica-se que, em 2025, o ML cumpre a maioria das orientações financeiras emanadas nas *Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado (SEE)*.

Estima-se que o Volume de Negócios (corrigido do IHPC) aumente em cerca de 11%, correspondendo a cerca de 14,4 milhões de euros que, apesar do incremento dos Gastos Operacionais (corrigido do IHPC) em 6% correspondente a 7,9 milhões de euros, conduzindo a uma melhoria do EBIT (ajustado) em cerca de 3,9 milhões de euros.

O incremento dos Gastos operacionais (corrigido do IHPC) em 7,9 milhões de euros, decorre com maior incidência nos gastos necessários à manutenção, nomeadamente dos Contratos de conservação e reparação (1,9 milhões de euros) e dos Gastos com pessoal (6,8 milhões de euros), decorrente das contratações previstas e da dinâmica salarial.

Adicionalmente, o aumento do endividamento está diretamente relacionado com as necessárias dotações e financiamentos DGTf para amortização de dívida e pagamento de juros, incluindo *swaps*, que no próximo triénio ascende a um valor global de 1.494,4 milhões de euros (Dotações de Capital: 1.375,7M€, Financiamento: 118,7 M€).

1.9. Rácios financeiros

Quadro 40 – Rácios financeiros

Rácios Financeiros	Fórmula	Unidade %				
		2023 Execução	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão
Rentabilidade das vendas	EBITDA/Volume de Negócio	-7%	-2%	1%	2%	21%
Rentabilidade do Ativo	Resultado Operacional/Ativo médio		0%	0%	0%	0%
Rentabilidade do Capital próprio	Resultado Líquido/Capital Próprio médio		-1%	0%	-1%	0%
Passivo total	Passivo/Ativo	67%	60%	54%	45%	37%
Endividamento Corrente	Passivo Corrente/Ativo	42%	39%	41%	39%	31%
Autonomia financeira	Capital Próprio/Ativo	33%	40%	46%	55%	63%
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	10%	8%	6%	4%	5%
Rentabilidade dos RH	Resultado Operacional/n.º de trabalhadores	- 14.489	- 8.954	- 5.658	- 12.896	844

No relativo aos rácios financeiros em 2025, salienta-se a melhoria da Rentabilidade das Vendas, por via da melhoria do EBITDA, impulsionado pelo incremento do Volume de Negócios. O Passivo Total apresenta um decréscimo por efeito das amortizações do financiamento ABN – *Schuldschein*, em 2024 e do empréstimo obrigacionista DBI, AG 2025.

Ao longo do presente documento encontram-se devidamente justificados o aumento do endividamento, os necessários investimentos na rede e sistemas ML, a variação do volume de negócios e dos gastos operacionais que impactam diretamente na fórmula de cálculo dos rácios acima elencados.

1.10 Conformidade com proposta de OE 2025

Quadro 41 – Conformidade com proposta de OE 2025

Conformidade com proposta de Orçamento de Estado para 2025

EUR	PAO 2025 (Conforme DFC)	OE 2025	Cumprimento
Gastos com pessoal	- 105.212.736 €	- 105.212.736 €	✓
FSE + CMVMC	- 64.967.165 €	- 64.967.165 €	✓
Investimentos	- 344.816.015 €	- 344.816.015 €	✓
Despesa Total	- 670.401.117 €	- 670.401.117 €	✓

A presente proposta de PAO encontra-se em conformidade com a proposta de Orçamento de Estado 2025 (PO DGO 249/2025/5790).

2. Empresas participadas do ML

Para dar cumprimento às orientações emitidas pela DGTF, no âmbito da preparação do Plano de Atividade Anual, apresenta-se informação respeitante aos indicadores das sociedades participadas a 100% (Ferconsult e Metrocom), nomeadamente no que respeita aos princípios financeiros de referência para 2024.

2.1. FERCONSULT – Consultadoria, Estudos e Projetos de Engenharia de Transportes, S.A.

Concretizadas as medidas do Plano de Reorganização da Ferconsult, apresentado em Dezembro de 2017 (N/ref.1262910, de 05/05/2017), e na sequência da análise da informação da UTAM n.º 4/2019, relativa à proposta de Fusão da Ferconsult com o ML, objeto do Despacho do Senhor SET n.º 461/19-SET, foi reavaliada a sua atividade e apresentada uma nova proposta, em setembro de 2019, de integração imediata dos trabalhadores da Ferconsult no ML, mantendo-se a empresa apenas como veículo instrumental que constitui parte integrante do ACE (Agrupamento Complementar de Empresas) dos TREM – Aluguer de Material Circulante.

Assim, assumida a integração dos trabalhadores da Ferconsult no ML em dezembro de 2020, conforme já referido anteriormente, não haverá, neste contexto, avaliação em termos de eficiência operacional, dado não se prever atividade comercial.

2.2. METROCOM – Exploração de Espaços Comerciais, S.A.

Quadro 42 – Eficiência Operacional Metrocom

Eficiência operacional	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025/2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-2.426.686	-2.493.454	-2.396.035	-2.839.088	-2.822.913	-2.824.806	-443.053	-18,5%
CMVMC	0	0	0	0	0	0	0	
FSE	-2.179.331	-2.264.634	-2.136.942	-2.575.226	-2.553.865	-2.553.865	-438.284	-20,5%
Gastos com pessoal	-247.356	-228.820	-259.093	-263.862	-269.048	-270.941	-4.769	-1,8%
Gastos operacionais ajustados	2.426.686	2.493.454	2.396.035	2.839.088	2.822.913	2.824.806	443.053	18,5%
Volume de negócios	2.552.210	2.582.864	2.576.892	2.917.725	2.935.825	2.935.825	340.833	13,2%
Vendas	0	0					0	
Prestações de Serviços	2.552.210	2.582.864	2.576.892	2.917.725	2.935.825	2.935.825	340.833	13,2%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	0	0	0	0	0	0	0	
Volume de Negócios ajustado	2.552.210	2.582.864	2.576.892	2.917.725	2.935.825	2.935.825	340.833	13,2%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	95%	97%	93%	97%	96%	96%	0,04	

A Metrocom S.A. – lojas no metro, é a empresa do grupo Metropolitano de Lisboa responsável pela gestão dos espaços comerciais e outros equipamentos, com uma vasta experiência na exploração comercial na rede de estações do ML.

Nesse sentido, assegura a gestão de um leque de espaços comerciais dispersos pela rede, com características distintas e de atividades diversas (comércio, serviços, entre outros), dispondo de soluções inovadoras e flexíveis para a valorização, requalificação e rentabilização dos ativos afetos à inerente concessão.

Em 2019, a empresa atingiu um Volume de Negócios (VN) recorde de 2,87 milhões de euros. Nos anos seguintes, sob a influência da epidemia de Covid19, assistimos a uma redução do VN para 1,63 milhões de euros em 2020, 1,79 milhões de euros em 2021. Em 2022 o VN recuperou, mas não foi possível manter o ritmo de crescimento do VN para 2023, mantendo-se, nos dois anos, na ordem dos 2,60 milhões de euros.

Tal resultado decorre da circunstância da aproximação da data do final da subconcessão (30 de junho de 2024), o que reduziu o interesse de potenciais interessados, adiando as suas decisões para além do horizonte de junho de 2024.

Para o triénio 2025-2027 a empresa estima VN na ordem dos 2,9 milhões de euros, obtidos através da renovação da oferta comercial das estações Alameda, Marquês de Pombal e Campo Grande, por um lado, e pela ocupação de espaços presentemente devolutos, por outro.

Assim, para 2025 o objetivo passa por implementar o projeto de renovação da oferta comercial na estação do Campo Grande, com o conceito de grande superfície dedicada ao comércio a retalho. Paralelamente, e já sob uma nova subconcessão, dar-se-á continuidade à ocupação de espaços comerciais presentemente disponíveis. Para este ano, estima-se um VN de 2,9 milhões de euros, representando 101,5% do VN atingido em 2019 e 113% do estimado para 2024.

Para 2026, já implantado o novo conceito comercial na estação Campo Grande, o foco incidirá sobre a renovação da oferta comercial na Estação da Alameda, estimando-se elevar o VN para 102% do registado em 2019 e 114% do registado em 2024.

VII. CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

O Metropolitano de Lisboa, E.P.E. deteve a titularidade da concessão para instalação e exploração, em regime de exclusivo, de um sistema de transporte coletivo fundado no aproveitamento do subsolo da cidade de Lisboa, por contrato aprovado por Decreto do Governo de 25 de julho de 1949. Esta concessão foi atribuída pelo prazo de 75 anos, vigorando, deste modo, até 2024.

Em 23 de março de 2015, foi celebrado um Aditamento ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte por Metropolitano de Passageiro, entre o Estado e o Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

Contudo, o instrumento contratual celebrado em 2015 foi objeto de nova revisão, dado se encontrar desadequado à realidade da Concessão, nomeadamente:

- No regime aplicável ao investimento e financiamento das Infraestruturas Ferroviárias e do Material Circulante;
- Na inexistência de um mecanismo de monitorização do contrato que fosse ao encontro das exigências estabelecidas na legislação europeia e nacional aplicável;
- Na premência de prorrogação do prazo da concessão, dado o planeamento estratégico do acionista ao nível do plano de investimentos do ML, salientando-se os projetos de expansão da rede ML.

Neste sentido, as Partes consideraram necessário rever o Contrato, de modo a torná-lo mais transparente e claro relativamente aos direitos e obrigações das Partes, às responsabilidades relativas ao financiamento e manutenção das Infraestruturas Ferroviárias e Material Circulante, ao modelo de compensação pelo cumprimento de obrigações de serviço público, bem como estabelecendo um método que permitia avaliar o cumprimento do Contrato pelo operador, mediante um sistema de monitorização com base em Indicadores específicos e mensuráveis.

A 27 de Março de 2024, o Estado, assumindo a posição de Concedente e de autoridade de transportes competente, celebrou com o ML um Aditamento ao Contrato de Concessão em vigor, reconhecendo ser necessário prorrogar o prazo de duração da concessão atribuída ao ML, E. P. E., por mais seis anos, até 1 de julho de 2030.

Assim, importa elencar os aspetos fundamentais da estrutura do modelo de remuneração pelas obrigações de serviço público prestados pelo ML, enquanto concessionário.

A remuneração do Concessionário compreende as seguintes componentes:

- Receitas não Tarifárias;
- Receitas Tarifárias;
- Remunerações Autónomas

Relativamente às remunerações Autónomas, conforme estipulado na cláusula 32.5 do Aditamento ao Contrato de Concessão, não produzem qualquer efeito financeiro antes da aprovação pelo Concedente das atividades desenvolvidas por sua conta, bem como da autorização da respetiva despesa nos termos da Lei. Assim, sendo o Plano de Atividades e Orçamento a base para a estimativa por trimestres a enviar até final de outubro, os valores presentes no PAO 2025-2027 relativos a investimento e grandes reparações em Infraestruturas Ferroviárias e Material Circulante, serviço da dívida e derivados, benefícios pós-emprego, estarão em consonância com os valores apresentados ao Concedente até final de outubro de 2024.

Compensação por cumprimento de OSP (COSP)

O apuramento da compensação por cumprimento das obrigações de serviço público (COSP) é obtido considerando os custos relacionados com a atividade operacional da empresa, os quais estão na esfera de ação do operador (Concessionário), e aos quais são deduzidos as receitas de operação (receitas tarifárias), posteriormente corrigidos pelo fator de eficiência (apenas por perda de eficiência), obtido através do quociente entre os rácios de Gastos Operacionais sobre o número de passageiros.km realizados no período.

Adicionalmente, o segundo termo da fórmula de cálculo do COSP pretende constituir um prémio de eficiência pelo melhor desempenho na gestão, sendo o eventual incremento desse resultado operacional partilhado em partes iguais.

Resulta ainda do Modelo de Remuneração proposto que seja aplicada uma penalização à variação do prémio de eficiência, resultado dos valores díspares que este pode vir a assumir, de acordo com o estimado pelo modelo financeiro proposto. Dessa forma, será subtraída ao prémio uma parcela constituída por 3% do quadrado da variação do resultado operacional, indexado à unidade de milhão, com o objetivo de uniformizar o prémio de incentivo.

A fórmula de cálculo proposta contempla, portanto, por um lado a correção da compensação financeira por ineficiências da empresa, nomeadamente pela taxa de crescimento de gastos operacionais se poder superiorizar à taxa de crescimento do indicador de passageiros.km e, por outro lado, a atribuição de um incentivo à gestão e à eficiência, adequadamente partilhados.

Para efeitos de elaboração do PAO 2025-2027, de acordo com os IPG e demais responsabilidades do ML, foram apurados os montantes relativos à COSP, sublinhando-se que os mesmos estarão em linha com a informação a ser enviada até final de outubro de 2024 ao Concedente.

No quadro abaixo detalham-se os termos do modelo de remuneração do contrato:

Quadro 43 – Estimativa do Modelo de Remuneração 2025-2027

COSP	4ºTRIM 2024	PAO 31/12/2025	PAO 31/12/2026	PAO 31/12/2027
Gastos Operacionais	36 969 712	144 964 674	143 254 391	145 801 573
Receita Operacional	34 627 913	133 933 576	146 006 595	153 411 612
"Défice Operacional"	2 341 799	11 031 099	0	0
Fator de Eficiência	0,0000	0,0096	0,0000	0,0000
Correção do fator de eficiência	0	-105 424	0	0
Prémio de Eficiência (assumindo EBIT DR ajustada à Concessão)	0	0	1 192 269	1 720 961
Valor da compensação Serviço Público	2 341 799	10 925 675	1 192 269	1 720 961
Penalidades				
Valor após Penalidades	2 341 799	10 925 675	1 192 269	1 720 961

Importa sublinhar que a correção pelo fator de eficiência pode levar a variações no montante da COSP decorrentes do aumento dos gastos operacionais no período prévio à exploração de novos troços, dando lugar a uma subcompensação das obrigações de serviço público, pelo menos considerando a janela temporal de um exercício. Isto é, a contaminação dos gastos operacionais por fatores extraordinários de despesa com trabalhadores que não contribuirão para um aumento imediato da receita.

Na prática, podem ser expurgados os seguintes feitos:

- O ML foi incumbido pelo Estado de elaborar todos os estudos, levantamentos e demais trabalhos acessórios, incluindo a contratação de assessorias e tudo o mais que se revele necessário ao lançamento de procedimento tendo em vista a contratação do prolongamento da rede do Metro do Sul do Tejo à Costa de Caparica: 618,5 mil euros.
- A admissão de pessoal destinado a suprir necessidades com a expansão da rede ML a realizar no ano de 2025: 659 mil euros.
- Restantes gastos de menor expressão: 109 mil euros.

Assim, removidos os efeitos extraordinários elencados, temos:

Quadro 44 – Estimativa do Modelo de Remuneração 2025-2027 expurgada de fatores extraordinários

COSP	4ºTRIM 2024	PAO 31/12/2025	PAO 31/12/2026	PAO 31/12/2027
Gastos Operacionais	36 969 712	143 579 255	143 254 391	145 801 573
Receita Operacional	34 627 913	133 933 576	146 006 595	153 411 612
"Défice Operacional"	2 341 799	9 645 679	0	0
Fator de Eficiência	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
Correção do fator de eficiência	0	0	0	0
Prémio de Eficiência (assumindo EBIT DR ajustada à Concessão)	0	0	1 587 716	1 720 961
Valor da compensação Serviço Público	2 341 799	9 645 679	1 587 716	1 720 961
Penalidades				
Valor após Penalidades	2 341 799	9 645 679	1 587 716	1 720 961

Em cumprimento das obrigações decorrentes do Aditamento ao Contrato de Concessão de Serviço Público celebrado, o ML apresentará ao concedente a estimativa por trimestre para o ano de 2025 com o devido detalhe até ao final de outubro, em linha com o exposto no PAO 2025-2027.

Releva-se também que, por outro lado, a atribuição do Prémio de Eficiência, em função da melhoria do Resultado Operacional, decorre da escolha do mix de recursos mais eficientes, traduzindo a otimização da gestão por parte da organização, pesando também o aumento de receita gerado pela exploração comercial alicerçada no desempenho dos mesmos trabalhadores contratados previamente à abertura de novos troços.

Quanto ao Modelo de Monitorização do Contrato, este compreende o Anexo 5 ao Aditamento que se divide em três partes.

A Parte I prevê um conjunto de indicadores de execução e fiscalização do Contrato – designados de Indicadores de Eficácia – de cujo cumprimento ou incumprimento poderão resultar penalidades:

- Disponibilidade da infraestrutura (DIF)
- Disponibilidade do material circulante (DMC)
- Disponibilidade das escadas mecânicas (DEM)
- Disponibilidade dos ascensores (DAS)
- Fiabilidade do serviço comercial (FSC)
- Regularidade (REG)
- A Parte II prevê o cálculo de penalidades em função dos desvios entre os valores constatados dos Indicadores de Eficácia e os valores-objetivo.
- A Parte III descreve as obrigações de reporte através de relatórios de eficácia do cumprimento contratual, bem como a periodicidade da sua comunicação.

Adicionalmente, e sem prejuízo da necessidade de se clarificar o regime aplicável às Infraestruturas Ferroviárias e de se obter uma análise mais aprofundada a nível jurídico, contabilístico e fiscal, salienta-se o seguinte:

- A Concessão de Serviço Público atribuída ao ML enquadra-se, por aplicação supletiva, no âmbito da IFRIC 12 – Acordos de Concessão de Serviços;
- A retribuição prestada pela entidade concedente (Estado) ao concessionário (ML) corresponde a direitos sobre um ativo financeiro na medida em que existe um direito contratual incondicional de receber dinheiro pelos serviços de construção, instalação e renovação das Infraestruturas Ferroviárias;
- Com esta nova definição contratual, os principais impactos contabilísticos esperados são:
 - O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento integrados na rubrica de ILD;
 - O reconhecimento de um ativo financeiro correspondente ao reembolso por parte do Estado das despesas e encargos com atividades ILD, deduzidos de subsídios, até à data de entrada em vigor do Aditamento;
 - O referido ativo será reduzido através de um plano de reembolso a acordar com o Estado, que poderá incluir a compensação de valores em dívida à DGTF (capital e juros) registados na rubrica de ILD no passivo.

O ML encontra-se a analisar os impactos contabilísticos acima descritos, pelo que, os mesmos ainda não foram tidos em consideração nas Demonstrações Financeiras apresentadas no presente documento.

VIII. QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS

Quadro 45 – Autorizações requeridas

Autorizações necessárias	Fundamentação	Normativo aplicável	Página do PAO correspondente
Planificação de recursos humanos	Necessidades de recrutamento externo	Artigo 131.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro Mapa de Pessoal, assinado pela Tutela	Pág.ª 26 Pág.ª 74
Dispensa UTE	Serviço de Transporte e Tratamento de valores Garantias bancárias Custódia de Títulos Compra de moeda estrangeira Contratos de <i>leasing</i> , <i>factoring</i> e afins	N.º 5, do artigo 172.º, da Lei n.º 75-B/2020, conjugado com o disposto pelo n.º 5, do artigo 115º do Decreto-Lei n.º 84/2019	Pág.ª 47
Otimização dos Gastos Operacionais	O aumento dos Gastos Operacionais prende-se sobretudo com o aumento dos gastos com pessoal detalhado no ponto <i>Gastos com Pessoal</i> . Adicionalmente, o peso dos gastos com fornecimentos e serviços externos para 2025 cresce impulsionado dos gastos com conservação e reparação, bem como trabalhos especializados. Estes gastos estão diretamente relacionados com serviços essenciais à segurança de pessoas e bens, que o ML considera indispensável à prestação de um serviço público de qualidade e único na mobilidade urbana na área metropolitana de Lisboa. Importa assinalar que, apesar dos gastos sofrerem adicionalmente o efeito da inflação, do lado da receita, esta apenas varia com o número de passageiros transportados, já que o ML não tem autonomia quanto à gestão das tarifas.	Alínea vi) <i>Otimização de Gastos</i> , do Ponto 3. <i>Princípios de elaboração dos PAO das Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado (SEE).</i>	Pág.ª 36
Contratações ao abrigo do PRR	As contratações visam satisfazer as necessidades temporárias do Metropolitano de Lisboa, que se prendem com a execução dos projetos INVESTIMENTO TC-C15-i01 “Expansão da Rede de Metro de Lisboa – Linha Vermelha até Alcântara” e INVESTIMENTO TC-C15-i03 “Metro Ligeiro de Superfície Odivelas-Loures”	Artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 53-B/2021	Pág.ª 48
Fundamentação de não contratação de pessoal autorizado em PAO anteriores em tempo útil	A não admissão dos 30 trabalhadores teve como motivos subjacentes: - O diferimento do prazo de conclusão das empreitadas da Linha Circular, no que refere aos Agentes de Tráfego, já que a data prevista para a abertura da Linha Circular sofreu um adiamento face a constrangimentos de obra, situando-se, neste momento no 1.º trimestre de 2026, o que significa que a necessidade de contratação fundamentada de efetivos, muito especialmente dos 26 Agentes de Tráfego supra referidos deverá ocorrer em sintonia com este adiamento. - A escassez de especialistas nas áreas de manutenção e de obras disponíveis no mercado de trabalho, o que torna as empresas com maior flexibilidade salarial mais competitivas e diminui a atratividade do ML provocando uma maior morosidade dos processos de recrutamento.	Alínea vii) <i>Recrutamento</i> , <i>Princípios de elaboração dos PAO, das Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado (SEE).</i>	Pág.ª 26

IX. OUTROS

1. Unidade de Tesouraria do Estado

O ML solicitou, em fevereiro de 2024, exceção do cumprimento da Unidade de Tesouraria devido ao objeto da atividade da empresa implicar a existência de determinadas operações de tesouraria que o IGCP não se encontra vocacionado para disponibilizar.

Até à data ainda não foi obtido despacho de aprovação para este pedido.

2. Portarias de Extensão de Encargos

Dando cumprimento ao artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, em 2024 foram emitidas Portarias de Extensão de Encargos que autorizam a realização de despesas plurianuais após 2024, nomeadamente:

- **Portaria n.º 293/2024, de 16 de fevereiro**
Autoriza o Metropolitano de Lisboa, E. P. E., Entidade Pública Reclassificada, a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de «Execução de intervenções para a garantia de acessibilidades a pessoas de mobilidade reduzida da Estação Anjos, da Linha Verde, do Metropolitano de Lisboa, E. P. E.».
- **Portaria n.º 352/2024, de 27 de fevereiro**
Autoriza o Metropolitano de Lisboa, E. P. E., Entidade Pública Reclassificada, a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de «Execução de Intervenções para a Garantia de Acessibilidades a Pessoas de Mobilidade Reduzida da Estação Avenida da Linha Azul do Metropolitano de Lisboa, E. P. E.».
- **Portaria 405/2024, de 21 de março**
Autoriza o Metropolitano de Lisboa, E. P. E., Entidade Pública Reclassificada, a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de «Empreitada de substituição de escadas mecânicas das Estações Alameda, Terreiro do Paço, Odivelas, Parque e Oriente do Metropolitano de Lisboa, E. P. E.».
- **Portaria 408/2024, de 21 de março**
Autoriza o Metropolitano de Lisboa, E. P. E., Entidade Pública Reclassificada, a proceder à reprogramação financeira e temporal e à repartição dos encargos relativos ao contrato de «Empreitada para a reabilitação estrutural da Estação do Cais do Sodré, da Linha Verde do Metropolitano de Lisboa, E. P. E.».
- **Portaria n.º 410/2024, de 21 de março**
Autoriza o Metropolitano de Lisboa, E. P. E., a realizar a despesa e a proceder à repartição dos encargos relativos a todos os estudos, levantamentos e demais trabalhos acessórios tendo em vista a contratação do prolongamento da rede do Metro do Sul do Tejo à Costa de Caparica.

3. Resoluções do Conselho de Ministros

- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 31/2024, de 1 de março**
Autoriza a reprogramação dos encargos plurianuais relativos à expansão da Linha Vermelha do Metropolitano de Lisboa.
- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 33/2024, de 1 de março**
Autoriza a alteração da fonte de financiamento dos investimentos previstos no contrato de aquisição do sistema de sinalização de material circulante.
- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 57-D/2024, de 28 de março**
Autoriza a despesa relativa à compensação financeira a atribuir pelo Estado ao Metropolitano de Lisboa, no âmbito das obrigações de serviço público.

4. Despachos

- **Despacho n.º 342/2024, de 15 de janeiro – Gabinete do Ministro do Ambiente e Ação Climática**
Delega no conselho de administração do Metropolitano de Lisboa, E. P. E, com faculdade de subdelegação, as competências necessárias para a prática de todos os atos subsequentes no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros n.º 155/2023, de 27 de novembro.
- **Despacho n.º 4956/2024, de 7 de maio – Gabinete do Ministro de Estado e das Finanças**
Autorização para assunção de compromissos plurianuais.

5. Contratações ao abrigo do PRR

Ao abrigo do disposto no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 53-B/2021, foram contratados em 2023, três trabalhadores para acompanhamento da execução dos projetos INVESTIMENTO TC-C15-i01 “Expansão da Rede de Metro de Lisboa – Linha Vermelha até Alcântara” e INVESTIMENTO TC-C15-i03 “Metro Ligeiro de Superfície Odivelas-Loures”, aprovados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e objeto de dois contratos de financiamento celebrados entre a Estrutura de Missão “RECUPERAR PORTUGAL” e o Metropolitano de Lisboa, E.P.E. a 17 de setembro de 2021.

Prevê-se o reforço das equipas destes projetos, com a contratação de mais 5 trabalhadores, previsionalmente no decorrer de 2024, ou eventualmente 2025, de acordo com as necessidades e evolução de cada um dos projetos do PRR.

X. ANEXOS

1. Parecer do Órgão de Fiscalização

Revisor Oficial de Contas



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

**RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DO
METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.**

SOBRE OS INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO REFERENTES A 2025

1. Introdução

Nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 14.º dos Estatutos do Metropolitano de Lisboa, E.P.E., (adiante também designado por "Entidade" ou "ML"), publicados em anexo ao Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho, compete ao Conselho Fiscal emitir parecer sobre os planos anual e plurianual de atividades.

Por outro lado, na Carta-convite do procedimento concursal que conduziu à nossa nomeação como Revisor Oficial de Contas previu-se, no ponto 1.2. referente ao objeto, entre outras funções, a elaboração de relatórios sobre os Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG) do ML.

Visando dar cumprimento à obrigação acima identificada, procedemos à revisão do Plano de Atividades e Orçamento para 2025, contidos no documento subscrito pelo Conselho de Administração que compreendem o Plano de Atividades e Orçamento para o triénio 2025-2027, o Plano de Investimentos anual e plurianual e as demonstrações financeiras previsionais relativas a 2025, 2026 e 2027, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto III do citado documento.

2. Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos previsionais de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação dos IPG, bem como a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam.

Estes IPG são preparados nos termos das disposições estatutárias e legais, designadamente da alínea b) do n.º 2 do artigo 7.º dos Estatutos do ML e do artigo 43.º do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Em conformidade com o n.º 6 do Art.º 39.º do RJSPE, as orientações específicas para preparação dos IPG para 2025, foram transmitidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF).

Praça de Alvalade, n.º 6, 3º Dto. 1700-036 LISBOA
Telefone: +351 218 166 180 – Fax: +351 218 166 183
E-mail: geral@acauditores.pt – Internet: www.acauditores.pt



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

3. Responsabilidades do auditor sobre os instrumentos previsionais de gestão

A nossa responsabilidade consiste em:

- i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos IPG;
- ii) verificar se os IPG foram preparados de acordo com os pressupostos e foram observadas as orientações da DGTF; e
- iii) concluir sobre se a apresentação dos IPG é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3400 – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

4. Análise efetuada

4.1. Plano de Atividades

Para o triénio 2025-2027, o ML estabeleceu como grandes linhas de atuação e objetivos estratégicos:

- Promover ativamente a satisfação dos Clientes da Rede de Mobilidade da Área Metropolitana de Lisboa promovendo uma experiência de viagem agradável e inclusiva aos Clientes;
- Apostar na Inovação e na Transformação Digital;
- Planear os ativos do futuro e Valorizar os ativos existentes;
- Estar na vanguarda da Sustentabilidade Energética, Ambiental e Social;
- Assegurar a Sustentabilidade Financeira;
- Promover o Bem-Estar e a Motivação dos Trabalhadores, garantindo uma continuada modernização da Cultura Empresarial.

Na prossecução dos objetivos acima expostos foi celebrado um Aditamento ao Contrato de Concessão, assinado em 27 de março de 2024 entre o Estado Português e o ML e que teve visto prévio do Tribunal de Contas em 15 de julho de 2024. O referido aditamento, entre outros aspetos, prorroga o prazo de duração da concessão atribuída ao ML por mais seis anos, até 1 de julho de 2030, e clarifica a titularidade das infraestruturas ferroviárias de forma a responder às recomendações do Tribunal de Contas, bem como cria um mecanismo de equilíbrio de remuneração, que compense financeiramente o ML pelo cumprimento das obrigações de serviço público contratadas.

Praça de Alvalade, n.º 6, 3º Dto. 1700-036 LISBOA
Telefone: +351 218 166 180 – Fax: +351 218 166 183
E-mail: geral@acauditores.pt – Internet: www.acauditores.pt



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

Assim, importa elencar os aspetos fundamentais da estrutura do modelo de remuneração pelas obrigações de serviço público prestados pelo ML, enquanto concessionário.

A remuneração do Concessionário compreende as seguintes componentes:

- Receitas não tarifárias;
- Receitas tarifárias;
- Remunerações autónomas.

Relativamente às remunerações autónomas, conforme estipulado na cláusula 32.5 do Aditamento ao Contrato de Concessão, não produzem qualquer efeito financeiro antes da aprovação pelo Concedente das atividades desenvolvidas por sua conta, bem como da autorização da respetiva despesa nos termos da lei. Assim, sendo o Plano de Atividades e Orçamento a base para a estimativa por trimestres, os valores presentes no PAO 2025-2027 relativos a investimento e grandes reparações em Infraestruturas Ferroviárias e Material Circulante, serviço da dívida e derivados, benefícios pós-emprego, estarão em consonância com os valores apresentados ao Concedente.

Para efeitos de elaboração do PAO 2025-2027, em linha com os IPG, foram considerados os valores de compensação por cumprimento das obrigações de serviço público (C_{osp}) para os exercícios de 2025 a 2027 presentes no contrato celebrado com o Concedente.

De salientar que, no referido "Aditamento", está prevista uma remuneração do Concessionário (o ML), que compreende, designadamente, as "Remunerações Autónomas" e a "Compensação por cumprimento de obrigações do serviço público". A componente "Remunerações Autónomas" visa compensar as despesas e encargos com atividades desenvolvidas por conta do Estado, nomeadamente os encargos assumidos pelo ML com os benefícios pós-emprego, enquanto a "Compensação por cumprimento das obrigações de serviço público" assenta em indicadores de eficiência que relacionam os resultados obtidos com os meios empregues para os obter.

Com a entrada em vigor, a 1 de janeiro de 2024, do Regulamento n.º 1362-C/2023, o qual procedeu à 6.ª alteração ao Regulamento n.º 278-A/2019, a metodologia de repartição de receitas dos passes Navegante sofreu alterações muito significativas.

A receita dos operadores passou a estar assente:

1. Num valor máximo de compensação por passe Navegante vendido, com a inclusão do congelamento dos passes Navegante, até que seja atingido o número máximo de passes a compensar anualmente, determinado em conformidade com a versão anterior do Anexo V ao Regulamento, que se assume como sendo o suficiente para atingir excedente de receitas em relação ao período anterior às OSP tarifárias.

Praça de Alvalade, n.º 6, 3.º Dto. 1700-036 LISBOA
Telefone: +351 218 166 180 – Fax: +351 218 166 183
E-mail: geral@acauditores.pt – Internet: www.acauditores.pt



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

2. Na repartição pelos operadores da totalidade da receita gerada pela venda de passes Navegante, independentemente do seu valor.
3. Na autonomização das receitas provenientes da venda de outros títulos próprios ou partilhados (outros passes e títulos ocasionais) dos operadores.

A metodologia de repartição da receita, gerada pela venda dos passes Navegante e a respetiva compensação tarifária, passa a ser realizada de acordo com a utilização mensal dos serviços de cada operador, medida em passageiros quilómetros (Pass.km), atendendo ao número de quilómetros que um determinado número de passageiros percorre em cada operador de transporte público.

Na elaboração do PAO 2025-2027, já foi aplicada esta nova metodologia de repartição da receita. Assim, prevê-se que a receita relativa ao sistema tarifário metropolitano (passes municipais/metropolitano de valor acessível) atinja o montante de 308,1 milhões de euros dos quais 95,2 milhões de euros em 2025.

Relativamente às compensações OSP, para o triénio 2025-2027 prevê-se o recebimento de 60,6 milhões de euros, dos quais 18,8 milhões de euros em 2025.

Com o objetivo de avaliar a aplicação do modelo de repartição de receitas e de compensações financeiras foi acometido à AML, a apresentação, no 2.º semestre de 2025, de um relatório de avaliação do modelo de repartição de receitas e compensações financeiras pela disponibilização dos passes Navegante e da evolução da procura, desde 1 de janeiro de 2024, por Operador ou Autoridade de Transporte abrangidas pelo Regulamento n.º 1362-C/2023.

Em termos de procura, o PAO 2025 prevê, para o ano em apreço, um acréscimo de 4,2% face à estimativa para 2024 (+7.213.608) do número de passageiros transportados.

Por sua vez, a oferta terá o sentido inverso, diminuindo 3,3% face à estimativa para 2024, conforme evidenciam os indicadores apresentados no ponto 2.1.2 do PAO 2025.

4.2. Plano de investimentos plurianual

Para o triénio 2025-2027, o ponto IV do PAO 2025 apresenta a previsão de investimentos, no montante total de 1.048 milhões de euros.

Em 2025 preveem-se investimentos no montante de 325,1 milhões de euros, dos quais se destacam:

- i) o prolongamento da linha vermelha (S. Sebastião – Alcântara), no montante de 80,1 milhões de euros (valor atualizado do projeto de acordo com a sua ficha: 405,4 milhões de euros);

Praça de Alvalade, n.º 6, 3º Dto. 1700-036 LISBOA
Telefone: +351 218 166 180 – Fax: +351 218 166 183
E-mail: geral@acauditores.pt – Internet: www.acauditores.pt

Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

- ii) a implementação do Metro ligeiro de superfície Loures/Odivelas, no montante de 70,2 milhões de euros (valor atualizado do projeto de acordo com a sua ficha: 527,3 milhões de euros);
- iii) a ligação das linhas amarela e verde (prolongamento Rato - Cais do Sodré), no montante de 55,8 milhões de euros (valor atualizado do projeto de acordo com a sua ficha: 331,4 milhões de euros);
- iv) a modernização do sistema de sinalização e do material circulante: linhas A, B e C, no montante de 53,3 milhões de euros (valor atualizado do projeto de acordo com a sua ficha: 120,0 milhões de euros);
- v) o investimento em material circulante com a aquisição de 24 novas unidades triplas (UT), no montante de 15,9 milhões de euros (valor atualizado do projeto de acordo com a sua ficha: 140,0 milhões de euros);
- vi) a renovação de Sistemas de Conforto, que prevê a substituição das escadas mecânicas, tapetes rolantes e ascensores em algumas estações, no montante de 10,2 milhões de euros (valor atualizado do projeto de acordo com a sua ficha: 37,8 milhões de euros);
- vii) o plano de promoção de acessibilidades, no montante de 6,6 milhões de euros (valor atualizado do projeto de acordo com a sua ficha: 36,1 milhões de euros); e
- viii) a aquisição de um veículo esmerilador, no montante 5,6 milhões de euros (valor atualizado do projeto de acordo com a sua ficha: 8,0 milhões de euros).

Quanto ao financiamento das necessidades de investimento previstas para 2025 prevê-se a seguinte decomposição:

- i) Plano de Recuperação e Resiliência (46%);
- ii) Dotações de Capital (15%);
- iii) Fundo Ambiental (14%);
- iv) Fundo de Coesão (PACS) (13%); e
- v) Financiamento DGTF (12%).

4.3. Demonstrações financeiras previsionais

O volume de negócios previsto para 2025, no montante de 149.028.623 euros, apresenta um aumento de 10,73% face ao valor estimado em 2024. O volume de



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

negócios é composto, maioritariamente, pelas receitas tarifárias, as quais apresentam uma variação de 4,2% (+ 3,8 milhões de euros) face ao valor estimado de 2024. Das restantes fontes de rédito que compõem o volume de negócios, a remuneração da concessão apresenta um aumento de 367% (+ 8,6 milhões de euros) face ao estimado em 2024 e as compensações financeiras dos títulos de tarifa especial ("4_18", "Sub23" e "PAC") e a C_{osp} tiveram uma variação de 4% (+ 1,2 milhões de euros) face ao estimado em 2024.

Os gastos operacionais (CMVMC + Fornecimentos e Serviços Externos + Gastos com o Pessoal) que, para 2025, se estimam em 155.876.279 euros, apresentam um aumento de 7,8% face ao estimado em 2024.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, no montante de 45.181.871 euros, apresenta um incremento de 10,5% face ao estimado em 2024. Este incremento projetado decorre, essencialmente, do aumento:

- dos custos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria (+0,6 milhões de euros), relacionados com o plano de expansão de rede, aquisição de serviços relativos a responsabilidade social e serviços específicos de recrutamento externo. Adicionalmente, incluem-se, também, contratos relativos a projetos piloto na operação de comboios, estudo de viabilidade económico-financeira de projetos de expansão da rede e pareceres técnicos diversos;
- de gastos relacionados com outras conservações e reparações (+ 1,9 milhões de euros), seja para os edifícios e outras construções ou para o equipamento básico, com intervenções essenciais à garantia do normal funcionamento de edifícios, equipamentos e material circulante.

O rácio "Fornecimentos e Serviços Externos/Volume de Negócios", atinge em 2025 30,32% o que reflete um aumento de eficiência relativamente ao apurado em 2024 (30,38%). Em 2026 espera-se uma recuperação, situando-se o referido rácio em 27,76%.

Os gastos com pessoal previstos para 2025, no montante de 107.041.983 euros, representam 72% do volume de negócios e apresentam um aumento de 6,8% relativamente ao valor estimado para 2024, incorporando os seguintes efeitos:

- i) efeito do aumento da massa salarial, autorizado no âmbito do Reforço do Acordo de Médio Prazo de Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade, celebrado a 7 de outubro de 2023 pela Comissão Permanente de Concertação Social do Conselho Económico Europeu, com impacto em outros encargos, nomeadamente taxa social única, tabelas salariais e respetivas expressões pecuniárias: + 1,9 milhões de euros;

Praça de Alvalade, n.º 6, 3º Dto. 1700-036 LISBOA
Telefone: +351 218 166 180 – Fax: +351 218 166 183
E-mail: geral@acauditores.pt – Internet: www.acauditores.pt



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

- ii) admissões de 2024 que não correspondem a um ano completo, e decorrem das contratações previstas no PAO de 2023: + 1,8 milhões de euros;
- iii) dinâmica contratual, decorrente da avaliação de desempenho de demais acréscimos remuneratórios previstos nos Acordos de Empresa: 1,3 milhões de euros.

O EBITDA previsto para 2025, de 762 mil euros, regista uma variação positiva de 3,2 milhões de euros face à estimativa de 2024, que é explicada em parte pelo aumento do Volume de Negócios (+ 14,4 milhões de euros) compensado, na sua grande maioria, pelo aumento nos Fornecimentos e Serviços Externos (+ 4,3 milhões de euros) e nos Gastos com o Pessoal (+ 6,8 milhões de euros).

O PAO 2025 projeta necessidades de financiamento globais no montante de 478,2 milhões de euros, as quais serão satisfeitas através de:

- i) Dotações de Capital (39,11%);
- ii) Plano de Recuperação e Resiliência (31,69%);
- iii) Empréstimos obtidos da DGTF (10,97%);
- iv) Fundo Ambiental (9,40%);
- v) Fundo de Coesão (8,67%); e
- vi) GPIAAF (0,17%).

4.4. Cumprimento das orientações financeiras

De acordo com as Instruções para Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado (SEE) que foram transmitidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), existe um conjunto de orientações financeiras que as empresas públicas devem ter em consideração:

- a. Prever um crescimento gradual do volume de negócios e a maximização das receitas mercantis;
- b. Melhorar o resultado operacional;
- c. Melhorar o resultado líquido resultante da execução da proposta de PAO;
- d. Realizar apenas os novos investimentos que viabilizem um aumento do resultado operacional ou necessários à prestação de serviço público ou de serviço de interesse geral contratualizados;
- e. Otimizar a utilização dos recursos humanos, prevendo as ações de formação que permitam melhorar a produtividade, assegurando em cada ano que é melhorado o rácio do resultado operacional / número de trabalhadores;



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

- f. Desenvolver planos financeiros que sustentem a atividade da empresa, incluindo os investimentos, com a apresentação das fontes de financiamento e a menção clara de que ações ou investimentos estão contingentes na concretização de financiamentos;
- g. Reduzir o endividamento, em termos reais;
- h. Reduzir o volume dos "pagamentos em atraso".

Tendo por base as considerações e previsões efetuadas no Plano de Atividades e Orçamento analisado, verificamos que a Entidade não cumpriu na totalidade as orientações financeiras, na medida que no triénio de 2025-2027 teve um incremento dos gastos operacionais e um acréscimo do endividamento relacionado com as necessidades de dotações e financiamentos para amortização da dívida e pagamento de juros.

4.5. Impactos potenciais do Aditamento ao Contrato de Concessão

Apesar de, fundamentalmente ao nível do apuramento das receitas, as previsões efetuadas pelo ML incorporarem já estimativas contemplando quer o novo quadro regulamentar vigente em 2024 para as receitas tarifárias, quer alguns impactos estimados decorrentes da entrada em vigor do Aditamento ao contrato de Concessão, os IPG apresentados, quer para o ano de 2025, quer para o horizonte temporal remanescente até 2027, ainda não evidenciam os impactos dessa alteração contratual, designadamente em termos de remensuração de ativos afetos à concessão e seus reflexos ao nível do próprio resultado operacional.

5. Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos verificamos que no primeiro ano do triénio 2025-2027 o ML cumpre com a generalidade das orientações previstas nas Instruções para Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado (SEE) que foram transmitidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), sendo que no que diz respeito à eficiência operacional em 2025 a mesma estima-se que evolua favoravelmente 2,67% face à estimativa para 2024 (101,34% do rácio de Gastos Operacionais Ajustados/Volume de Negócios Ajustado), registando uma melhoria de 3,34% em 2026 e de 3% em 2027.

A situação indicada decorre do aumento de Gastos com o Pessoal estimados para o triénio, compensado com o aumento da receita. A Entidade considera natural a evolução negativa dos rácios, devido ao plano de expansão que se encontra atualmente em vigor.



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

No triénio 2025-2027, o ML apenas não cumpre com as orientações previstas na alínea g) (vide ponto 4.4. do presente relatório), ou seja, não prevê uma redução do endividamento, em resultado das necessidades financeiras que se estimam para amortização da dívida e pagamento de juros, que no próximo triénio ascendem a 1.494,4 milhões de euros.

Salienta-se, ainda, que ao nível dos princípios de elaboração do PAO, a Entidade não cumpriu com a orientação de otimização de gastos, que se traduz em gastos operacionais iguais ou inferiores aos estimados para o ano anterior corrigidos da taxa de inflação prevista (dada pelo Índice de Preços ao Consumidor).

Tal como referido no ponto 4.5., os IPG em apreciação ainda não contemplam todos os impactos que decorram da entrada em vigor do Aditamento ao Contrato de Concessão assinado com o Estado em 27 de março de 2024.

Deste modo, tendo em conta o acima mencionado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os pressupostos assumidos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos Previsionais de Gestão da Entidade indicados na "Introdução". E que as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), exceto quanto aos possíveis efeitos das situações relatadas como "Reservas" na Certificação Legal das Contas de 2023.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 26 de novembro de 2024

"João Cipriano & Associado, SROC, Lda."

(Inscrita sob o n.º 119 na OROC e sob o n.º 20161428 na CMVM)

Representada por

João Amaro Santos Cipriano

(Inscrito na OROC sob o n.º 631 e registo na CMVM sob o n.º 20160277)

Praça de Alvalade, n.º 6, 3º Dto. 1700-036 LISBOA
Telefone: +351 218 166 180 – Fax: +351 218 166 183
E-mail: geral@acauditores.pt – Internet: www.acauditores.pt

Conselho Fiscal



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

PARECER DO CONSELHO FISCAL PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025 METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.

1. ENQUADRAMENTO

Nos termos do disposto na alínea b), do n.º 2, do artigo 7.º, dos Estatutos do Metropolitano de Lisboa, E.P.E. (ML)¹, compete ao Conselho de Administração (CA) proceder à elaboração dos planos de atividades e dos planos de investimento e financeiros anuais e plurianuais, e dos orçamentos anuais, de acordo com as orientações gerais e específicas definidas para o setor e para a empresa e os pressupostos macroeconómicos definidos pelo Governo, submetendo-os à aprovação dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e dos transportes.

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) do ML para o exercício de 2025², aprovado por deliberação do CA de 21/11/2024, foi elaborado considerando as *[“Instruções para a elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas não financeiras, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado”](#)*, comunicadas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTf), em 13/08/2024, incluindo os pressupostos macroeconómicos de referência aí definidos.

Em conformidade com as referidas instruções, o PAO tem em consideração o ano de 2024 (estimativa) como ano de referência para o ML perspetivar a atividade a desenvolver no exercício de 2025 e fundamentar os aumentos ou decréscimos do respetivo orçamento. Nos anos subsequentes (2026 e 2027) é considerado como ano de referência o exercício anterior.

Atendendo a que o ML integra o perímetro das Administrações Públicas, como Entidade Pública Reclassificada, de Regime Geral, relevam também, na elaboração do PAO para 2025, as instruções para a preparação do Orçamento do Estado para 2025, constantes do despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, de 26 de julho de 2024, e transmitidas pela Direção-Geral do Orçamento (DGO), através da Circular, Série A, n.º [1410](#).

¹ Aprovados pelo Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho.

² O documento compreende o PAO para o triénio 2025-2027, o Plano de Investimentos anual e plurianual e as demonstrações financeiras previsionais relativas a 2025, 2026 e 2027, incluindo os pressupostos e objetivos estratégicos em que se baseou.



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

Por outro lado, foram tidas em consideração as orientações específicas recebidas: da Entidade Coordenadora do Programa Orçamental onde se insere o ML (a Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros), nomeadamente com a indicação da distribuição do plafond definido entre atividades e projetos e do número de efetivos a orçamentar para 2025 constantes do mapa de pessoal; e da DGTF, no âmbito das operações financeiras a realizar com o Estado em 2025.

Em 27 de março de 2024, o Estado e o ML celebraram um Aditamento ao Contrato de Concessão de Serviço Público de transporte de passageiros em vigor, que prorrogou o prazo de duração da concessão até 1 de julho de 2030 e alterou o clausulado, de modo a clarificar a situação dos Investimentos de Longa Duração (ILD) face ao regime financeiro das Infraestruturas Ferroviárias (definido no anexo ao Decreto-Lei n.º 175/2014, de 5 de dezembro), a gestão dos ativos e o modelo de remuneração do ML, enquanto concessionário. Assim, foram tidos em consideração os efeitos decorrentes do referido Aditamento e, consequentemente, o novo modelo de remuneração, conforme descrito no Ponto VII do PAO 2025 (compensação do ML por cumprimento das Obrigações de Serviço Público - COSP).

Em cumprimento do disposto na alínea b), do n.º 2, do artigo 14.º, dos Estatutos do ML, o CF emite o seu parecer sobre o PAO do ML para o exercício de 2025, tendo o Revisor Oficial de Contas (ROC) procedido à emissão do respetivo parecer em 26 de novembro de 2024³.

2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO E PROJEÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS PARA 2024

O PAO apresentado pelo ML procura dar resposta à satisfação da permente necessidade de mobilidade urbana na área metropolitana de Lisboa e ao cumprimento do objetivo da neutralidade carbónica até 2050, como se encontra previsto na Lei de Bases do Clima.

O ML definiu como linhas de ação para o desenvolvimento da atividade de exploração e de investimento da empresa e suas subsidiárias⁴ para o triénio 2025-2027, nomeadamente: i) Promover a articulação com outros operadores e partes interessadas; ii) Promover uma experiência de viagem agradável e inclusiva aos clientes; iii) Apostar na inovação e transformação digital; iv) Planear e valorizar os ativos; v) Promover a sustentabilidade ambiental e energética; vi) Assegurar a sustentabilidade financeira; e vii) Promover o bem-estar e motivação dos seus colaboradores.

³ Remetido ao CF na mesma data.

⁴ FERCONSULT – Projetos e Engenharia de Transportes, SA e METROCOM – Exploração de Espaços Comerciais, SA, nas quais o ML detém (diretamente) 100% do capital social.



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

De acordo com informação prestada pelo ML, estas linhas de ação são monitorizáveis através de metas quantificáveis e encontram-se em consonância com as obrigações emergentes do contrato de concessão de Serviço Público em vigor e o respetivo Aditamento.

Na prossecução dos objetivos acima expostos e com base nos pressupostos delineados pelo ML, a **atividade operacional** da empresa, no triénio em análise, com foco no ano de 2025, assenta nomeadamente nos seguintes aspetos:

- a) Recuperação gradual da procura, prevendo o ML atingir, no ano de 2025, um total de 187 milhões de passageiros transportados⁵, representando um aumento de 4,2% face ao ano anterior (estimativa de 179,5 milhões de passageiros transportados) e a 102,1% da procura verificada em 2019 (pré-pandemia), considerando, como pressuposto, a recuperação do turismo⁶;
- b) Para o ano de 2025, o ML prevê atingir 3.999 milhões de lugares oferecidos por Km percorrido (-134,7 milhões de lugares x Km do que o estimado para 2024), tendo em consideração o atraso na execução do plano de modernização do sistema de sinalização;
- c) Aumento do indicador de eficiência energética (PassageirosxKm/Consumo de energia total), em 0,57 p.p. em 2025, face ao ano anterior, atenta a redução considerável do consumo energético (56,6 milhões de kwh em 2024|54,7 milhões de kwh em 2025)⁷;
- d) Aumento do indicador de disponibilidade do material circulante em 8,3 p.p., face a 2024 (81,7% em 2024|90% em 2025), estando prevista a entrega, no ano de 2025, de 13 novas carruagens, compostas por Unidades Triplas (UT). A empresa prevê, ainda, o reinvestimento de material circulante e atividades de manutenção preventiva e corretiva, bem como beneficiação da frota;
- e) Agravamento do indicador de indisponibilidade da infraestrutura principal para 4,0 horas/mês, face ao estimado em 2024 (1,7 horas/mês). Estão previstas atividades regulares de

⁵ Validações dos títulos pagos e gratuitos e considerando uma taxa de 2,7% de fraude.

⁶ O PAO projeta a abertura à exploração da Linha Circular no 1.º trimestre de 2026, prevendo um aumento substancial da procura nesse ano (+16,3 milhões de passageiros com título pago).

⁷ A partir de 2026, a empresa prevê um aumento considerável do consumo de energia decorrente da expansão da rede do ML, considerando que o exetável aumento do custo unitário será atenuado com a implementação de medidas de eficiência energética e de racionalização de consumos, indicando, entre outras ações, a substituição da iluminação das estações e edifícios por tecnologia LED e a futura instalação de uma Central Fotovoltaica.



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

manutenção e conservação das infraestruturas fixas, bem como atividades específicas de renovação por fim de vida ou beneficiação de equipamentos e instalações;

- f) A empresa prevê para 31/12/2025, um **mapa de pessoal** com 1.751 trabalhadores (sem órgãos sociais)⁸, o que representa um aumento líquido de 147 trabalhadores em relação aos 1.604 que estima atingir no final de 2024, decorrente de: 68 novas contratações⁹; 35 contratações¹⁰ acomodadas nas 53 vagas de recrutamento autorizadas em sede de aprovação do PAO 2024, até 30/09/2024, mas que a empresa pretende prorrogar até 30/09/2025¹¹, e, ainda, 44 novas entradas para substituir saídas de anos anteriores.

Da análise às **projeções económicas e financeiras** para 2025, e por comparação com o estimado para o ano de 2024, salientam-se os seguintes aspetos:

- g) Previsão de crescimento dos gastos operacionais¹² em 11,2 milhões de euros (M€), com destaque para o acréscimo dos: i) gastos com o pessoal (+6,8M€), decorrente das novas contratações¹³ (+0,3M€), contratações autorizadas em anos anteriores (+1,8M€), efeito do aumento da massa salarial¹⁴ (+1,9M€), reclassificações¹⁵ (+0,3M€), acréscimos remuneratórios previstos nos acordos de empresa (+1,3M€) e custos com processos judiciais (0,5M€) e; ii) fornecimentos e serviços externos (+4,3M€), relacionado essencialmente com encargos com conservação, reparação de edifícios, equipamento afeto à manutenção de material circulante (+1,9M€), contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (+0,6M€) e serviços de limpeza (+0,5M€);

⁸ De acordo com o despacho da Senhora Secretária de Estado da Mobilidade, de 13/08/2024, foi autorizado que, no ano de 2025, o quadro de pessoal do ML ascendesse a 1.751 trabalhadores.

⁹ 10 agentes de tráfego, 26 oficiais de manutenção, 4 inspetores de obras, 2 técnicos principais e 26 técnicos superiores.

¹⁰ 26 agentes de tráfego, 2 inspetores de obras e 2 oficiais de manutenção e 5 técnicos superiores ao abrigo do Decreto-Lei n.º 53-B/2021, de 23 de junho (no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência)

¹¹ A empresa justifica o atraso na contratação, nomeadamente de 26 Agentes de Tráfego, pelo diferimento do prazo de conclusão das empreitadas da Linha Circular, para o 1.º trimestre de 2026.

¹² Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal.

¹³ 68 trabalhadores.

¹⁴ A empresa justifica que o aumento da massa salarial, com impacto em outros encargos, nomeadamente Taxa Social única, tabelas salariais e respetivas expressões pecuniárias decorre do acordo alcançado no âmbito do Reforço do Acordo de Médio Prazo de Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade, celebrado a 7 de outubro de 2023 pela Comissão Permanente de Concertação Social do Conselho Económico e Social.

¹⁵ Alterações na categoria profissional de 106 trabalhadores.



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

- h) Previsão de “receitas tarifárias” (vendas de bilhetes e passes e compensações financeiras¹⁶), no ano de 2025, no valor de 130,6M€, superior em 5M€ (+4%) face ao estimado para 2024 (125,6M€);
- i) Previsão de aumento dos rendimentos operacionais¹⁷ em 13,7M€, de onde resulta um EBITDA¹⁸ (resultado antes das depreciações e gastos de financiamento) previsional, para 2025, no montante positivo de 0,8 M€ (+3,2M€ do que o estimado para 2024) e um desagrevamento do défice operacional (EBIT) em 4,5M€, face ao estimado para 2024. Este último indicador piora para o montante negativo de 23,1M€ em 2026 e melhora para o valor positivo de 1,5M€ em 2027;
- j) Para a sustentabilidade da atividade operacional, o ML orçamenta compensações financeiras pela prestação de serviço público, no valor global de 46,3M€, do qual: 10,9M€ provém da compensação por COSP¹⁹; 14M€ das comparticipações de passes (4_18, sub23, social+, antigos combatentes, gratuidade da Câmara Municipal de Lisboa), e 21,4M€ da compensação do sistema tarifário dos passes Navegante (com inclusão do congelamento dos passes Navegante)²⁰;
- k) As demonstrações financeiras previsionais (2025-2027) não refletem quaisquer alterações de classificação, reconhecimento e mensuração dos ativos concessionados²¹, decorrentes do já

¹⁶ Comparticipações de passes (4_18, sub23, social+, antigos combatentes, gratuidade da Câmara Municipal de Lisboa) e sistema tarifário dos passes Navegante (com inclusão do congelamento dos passes Navegante).

¹⁷ Exclui as rubricas não cash: reversões e subsídios ao investimento.

¹⁸ Expurgados os efeitos de natureza não cash.

¹⁹ A compensação por cumprimento das obrigações de serviço público (COSP), prevista no aditamento ao contrato de concessão, considera os custos relacionados com a atividade operacional da empresa, aos quais são deduzidas as receitas de operação, corrigidos pelo fator de eficiência, obtido através do rácio Gastos Operacionais/Nº passageiros*Km realizado, conforme calculatória apresentada no ponto VII do PAO 2025.

O aditamento ao contrato de concessão compreende também a “remuneração autónoma” que visa compensar o ML pelas despesas e encargos com atividades desenvolvidas por conta do Estado, nomeadamente os encargos assumidos pelo ML com ILD e material circulante, serviço da dívida e benefícios pós-emprego (esta componente da remuneração não produz qualquer efeito financeiro antes da aprovação pelo concedente).

²⁰ O Regulamento n.º 1362-C/2023, de 27 de dezembro, que entrou em vigor em 01/01/2024, procede à sexta alteração do Regulamento da AML n.º 278-A/2019, de 19 de março, relativo às Regras Gerais para a Implementação do Sistema Tarifário na Área Metropolitana de Lisboa, e à aprovação de uma nova metodologia de repartição pelos operadores das receitas geradas pela venda dos passes Navegante, incluindo a sua autonomização relativamente às receitas provenientes da venda de outros passes e títulos ocasionais. De acordo com este Regulamento, a receita dos passes Navegante ficam associadas à venda conseguida por cada operador, passando a estar dependente do comportamento da procura.

²¹ A empresa informa que subsiste a necessidade de se clarificar o regime aplicável às Infraestruturas Ferroviárias e de se obter uma análise mais aprofundada a nível jurídico, contabilístico e fiscal sobre os impactos da alteração contratual em termos de remensuração dos ativos afetos à concessão e que apesar de se prever a recuperação de gastos de depreciações e amortização, a quase totalidade dos montantes não pode ser imputada como gasto, dado que o financiamento provém de fundos europeus e verbas nacionais.



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

referido aditamento ao contrato de concessão. O sucessivo aumento do ativo não corrente, passando de 5.844M€ em 2024 para 6.722M€ em 2027, deve-se essencialmente aos aumentos de Ativos fixos tangíveis;

- l) O capital próprio, passa de 2.443M€ em 2024, para 2.853M€ em 2025, devido essencialmente ao aumento de capital subscrito e continua a crescer nos anos seguintes, atingindo o valor de 4.313M€ em 2027, devido à estimativa de aumento da capital subscrito;
- m) A empresa prevê que o passivo remunerado, no final de 2025, ascenda a 2.815M€, ou seja, menos 199,8M€ do que no ano anterior, tendo como pressupostos, entre outros, a conversão de dívida ao Estado em capital estatutário (43,1M€), a conversão de dívida ao Estado (ILD) em Ativo ILD²² (100,6M€) e a concessão de novos empréstimos do Estado para cobertura de investimento (52,4M€);

A empresa justifica a imprescindibilidade do **investimento** nos projetos a desenvolver no triénio 2025-2027, relacionando-o com o enquadramento nos objetivos fixados, e identifica as fontes de financiamento de cada projeto. Em anexo ao PAO, estão incluídas as fichas descritivas de investimento e de acompanhamento dos projetos de maior relevância, com a identificação do respetivo prazo de execução previsto e a sua priorização.

O PAO indica, ainda, as Portarias de Extensão de Encargos publicadas.

A estratégia a desenvolver pelo ML no triénio 2025-2027 assenta sobretudo na continuidade do Plano de Expansão da Rede do ML, modernização e melhoria de acessibilidades e intraconectividade da rede com outros meios de transporte.

O plano plurianual de investimentos para 2025-2027 (formação bruta de capital fixo) ascende a 1.047,5M€²³, 325,1 M€ a realizar em 2025 (31%), 374M€ em 2026 (35,7%) e 348,4M€ em 2027 (33,3%).

²² Contas a receber do Estado (ILD).

²³ Dos investimentos previstos para o triénio 2025-2027, destacam-se os seguintes:

- i) Linha Circular (Prolongamento Rato/Cais do Sodré), aprovado através da RCM n.º 173/2018, de 14 de dezembro. A RCM n.º 89/2023, de 4 de agosto, autorizou a atualização do valor da despesa em 331,4M€ e a conclusão dos trabalhos no último trimestre de 2025 (início em 2017). Prevê-se a abertura à exploração no 1.º trimestre de 2026;
- ii) Expansão da Linha Vermelha até Alcântara, aprovado em julho de 2021, pelo Conselho da União Europeia, no Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal. A reprogramação dos encargos plurianuais foi autorizada através da RCM n.º 31/2024, de 1 de março. O valor global estimado ascende atualmente a 405,4M€ (início em 2021 e conclusão em 2026);
- iii) Metro ligeiro de superfície de Odivelas/Loures cujo contrato de financiamento foi celebrado em 17/09/2021, entre a Estrutura de Missão "Recuperar Portugal" e o ML. Através da RCM n.º 155/2023, de 27 de novembro, foi aprovada despesa, o valor global de 527,3M€, dos quais 390 M€ serão financiados pelo PRR (início em 2021 e conclusão em 2026). Em 15/03/2024 foi lançado o procedimento de concurso público internacional.



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

Do investimento total do triénio, salienta-se que o recurso ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) tem um peso de 57%, a dotações de capital 18%, ao Fundo Ambiental 10%, ao Fundo de Coesão (PACS 2030) 8% e a financiamentos DGTF 6%.

No quadro infra, evidenciam-se os projetos de investimento superiores a 5M€ (ótica financeira), que constituem cerca de 87% do total do investimento estimado para 2025, bem como a respetiva cobertura financeira:

Projetos de investimento (FBCF) (ano 2024)	(em euros)	Cobertura Financeira				
		Fundo Coesão	PRR	Fundo Ambiental	Dotações capital	Empréstimos a conceder pela DGTF
Valor Total	325 101 905	41 451 646	150 290 025	44 936 898	49 875 041	38 548 295
do qual: (>5M€)	281 782 956	41 451 646	150 290 025	44 936 898	22 323 238	38 548 295
Prolongamento Rato/Cais do Sodré	55 785 836	36 109 312		19 676 524		
Prolongamento S.Sebastião/Alcântara	80 056 851		80 056 851			
Metro Ligeiro de superfície Odivelas-Loures	70 233 174		70 233 174			
Projeto modernização sistema sinalização e do material circulante - linhas azul, amarela e verde	53 269 701			17 186 979		36 082 722
Aquisição 24 Unidades Triplas +SCEP n.º13/2	15 881 302	5 342 334		8 073 395		2 465 573
Plano Promoção Acessibilidades	6 556 092				6 556 092	
Renovação sistema conforto (esc.mecânicas, tapetes rolantes, elevadores)					10 171 250	
Máquina Esmeriladora	5 595 896				5 595 896	

Fonte: PAO 2024-2026 ML

Verifica-se que o investimento em 2025 (formação bruta de capital fixo), será coberto pelas seguintes fontes de financiamento: PRR (46%), Fundo Ambiental (14%), Fundo de Coesão-PACS 2030 (13%), dotações de capital (15%) e empréstimos a conceder pelo acionista (12%).

Do investimento projetado para os anos subsequentes 2026-2027, destacam-se os investimentos no projeto do prolongamento da linha de S.Sebastião/Alcântara (247M€) e no Metro ligeiro de superfície Odivelas/Loures (200M€), cujo respetivo plano de financiamento pressupõe o recurso ao PRR.

- iv) Projeto modernização do sistema de sinalização (CBTC), a instalar nas Linhas Azul, Verde e Amarela e nos Parques de Material e Oficinas (PMO), e a instalação de equipamento embarcado CBTC em 70 UT existentes e em 14 novas UT, aprovada pela RCM n.º 107/2018, de 30 de agosto, e cuja repartição dos encargos plurianuais foi aprovada pela RCM n.º 45-B/2021, de 28 de abril, até ao valor global de 120M€ (início em 2021 e conclusão em 2027).
- v) Aquisição de 24 UT, com direito de opção de aquisição de até 12 UT adicionais, cuja despesa foi autorizada pela RCM n.º122/2023, de 9 de outubro, no montante de 140M€ (início em 2024 e conclusão em 2027).
- vi) Plano Promoção Acessibilidades. O valor global previsto de 36,1M€ visa a modernização de 15 estações, tendo em vista cumprir com o princípio de "Acessibilidade e Mobilidade para Todos", estabelecido no DL n.º 163/2006, de 8 agosto.

**CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.**

O PAO 2025 orçamenta necessidades de financiamento de 478,1M€ (ótica económica), para suportar as despesas de investimento (322,7M€), os encargos financeiros com o serviço da dívida (45,4M€) e o reembolso do Empréstimo Obrigacionista - DBI, AG 2025 (110M€), estando prevista a sua cobertura através de dotações de capital em numerário (187M€), empréstimo da DGTF (52,4M€)²⁴, transferências do PRR (151,5M€), do Fundo de Coesão (41,4 M€), do Fundo Ambiental (44,9M€) e do Ministério do Ambiente e Energia (0,8M€).

Salienta-se a previsão de aumento dos capitais próprios da empresa, em cerca de 410,6M€ (2.442,6M€ em 2024 | 2.853,2M € em 2025), devido essencialmente à estimativa de aumento do capital social em 230M€, decorrente das operações anteriormente referidas, de dotações de capital em numerário e de conversão de créditos em capital (43M€), situando-se, assim, em cifra superior a metade do capital estatutário.

Releva-se, ainda, o aumento da rubrica outras variações no capital próprio, de cerca de 191,1M€ (107M€ em 2024 e 298M€ em 2025), por conta da estimativa da contabilização de subsídios ao investimento.

3. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DO ACIONISTA PARA ELABORAÇÃO DO PAO 2025-2027

No quadro infra sintetizam-se as orientações constantes nos pontos 2. (orientações financeiras), 3.v) (eficiência operacional), 3.vi) (otimização de gastos), 3.vii) (recrutamento), 3.ix) (veículos) e 4. (endividamento) das *Instruções para a elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027*, bem como o cumprimento/incumprimento das mesmas face às projeções constantes no PAO 2025:

Instruções	Indicador e Objetivo (triénio)	Apreciação do Conselho Fiscal (ano de 2025)
Ponto 2. a)	Crescimento gradual do volume de negócios (VN) e maximização das receitas mercantis	Em 2025, o PAO prevê um VN de 149,0 M€, o qual representa um crescimento de 10,7% face ao estimado para 2024 (134,6 M€). Para 2026 e 2027, estão orçamentados VN de 151,5 M€ e 159,5 M€, respetivamente. O VN orçamentado para 2025 (149,0M€) tem como pressupostos: 95,2M€ de receita de bilhetes e passes; 14,0M€ de participações de passes ²⁵ ; 21,4M€ do

²⁴ Para financiamento do Projeto Modernização do Sistema de Sinalização (CBTC) e Projeto de Aquisição de 24 UT.

²⁵ Compensações Financeiras dos Passes 4_18, Sub23 e Social+, antigos combatentes e gratuidade da Câmara Municipal de Lisboa.



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

Instruções	Indicador e Objetivo (triénio)	Apreciação do Conselho Fiscal (ano de 2025)
		sistema tarifário dos passes Navegante ²⁶ ; 7,5M€ de receita não tarifária; e 10,9M€ da compensação por COSP ²⁷ . Atento o aumento do VN, em 2025, considera-se cumprida a orientação.
Ponto 2. b)	Melhorar o resultado operacional (RO) corrigido ²⁸	Para 2025, é projetado um RO (corrigido) de 9 mil euros, o qual representa uma evolução favorável face ao RO (corrigido) estimado para 2024 (-3,9 M€). A evolução do indicador é favorável em 2026 e 2027 (em termos previsionais). Considera-se cumprida a orientação.
Ponto 2. c)	Melhorar o resultado líquido (RL)	O RL orçamentado para 2024 (-10,5M€) evolui favoravelmente face ao estimado para 2024 (-15,3M€). Para 2025, considera-se cumprida a orientação.
Ponto 2. d)	Melhorar a rentabilidade do ativo (ROA) ²⁹	Observa-se uma evolução favorável do rácio em 2025 (0,1 p.p.), pelo que se considera cumprida a orientação.
Ponto 2. e)	Evolução favorável do rácio “resultado operacional/n.º de trabalhadores”	Regista-se uma evolução favorável do rácio em 2025, resultando no cumprimento da orientação. Contudo, em 2026 regista-se uma evolução desfavorável.
Ponto 2. f)	Melhorar o rácio “Resultado Líquido/Capital Próprio”	O rácio evolui favoravelmente em 2025, pelo que se considera cumprida a orientação. Contudo, em 2026 piora e recupera em 2027.
Ponto 2. g)	Reduzir o endividamento, em termos reais	O endividamento evolui desfavoravelmente em todos os anos do triénio. Considera-se não cumprida a orientação.
Ponto 2. h)	Reduzir o volume dos pagamentos em atraso (arrears)	É projetada a inexistência de dívidas em atraso ao longo do triénio e o prazo médio de pagamentos previsto para o triénio 2025-2027 mantém-se constante (45 dias). Considera-se a orientação cumprida.
Ponto 3.v)	Eficiência operacional, traduzida no rácio “gastos operacionais (GO) ³⁰ /VN”	O rácio GO/VN apresenta uma evolução favorável, com o rácio a diminuir 3 p.p. ao longo de todos os anos do triénio.

²⁶ Regulamento n.º 1362-C/2023.

²⁷ Compensação financeira a pagar pelo Estado ao ML, enquanto concessionário, pelo cumprimento de obrigações de serviço público (COSP), na sequência do Aditamento ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte por Metropolitano de Passageiros (com inclusão do congelamento dos passes Navegante).

²⁸ Líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.

²⁹ Resultado Operacional/Ativo.

³⁰ Os gastos operacionais (GO), para efeitos de aferição da eficiência operacional, correspondem aos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, aos gastos com fornecimentos e serviços externos e aos gastos com pessoal, excluídos os impactos extraordinários e os impactos decorrentes de obrigações legais



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

Instruções	Indicador e Objetivo (triénio)	Apreciação do Conselho Fiscal (ano de 2025)
	igual ou inferior ao verificado no ano anterior	Ainda que esta evolução traduza o cumprimento da orientação, o CF salienta que, para este efeito, foram desconsiderados alguns gastos com pessoal - designadamente os resultantes do acordo para a melhoria do rendimento e do absentismo - os quais impactam na evolução do referido rácio.
Ponto 3.vi)	Otimização de Gastos, traduzida em GO iguais ou inferiores aos estimados para o ano anterior, corrigidos da taxa de inflação prevista ³¹	Os GO orçamentados para 2025, corrigidos do IPC ³² (147,9M€) evoluem desfavoravelmente, quando comparados com os GO estimados para 2024 (139,9M€), o que traduz o incumprimento da orientação. Ainda que se considere o incumprimento fundamentado, o mesmo carece de autorização do membro do Governo responsável pela área das Finanças, em sede de aprovação do PAO 2025.
Ponto 3.vii)	O recrutamento que implique aumento dos gastos com pessoal ou aumento do número efetivo de trabalhadores deve ser devidamente fundamentado	Os gastos com pessoal orçamentados para 2025 (107M€) registam um aumento de 6,8M€ face aos mesmos gastos estimados para 2024 (100,2M€). O referido aumento dos gastos com pessoal decorre da conjugação dos fatores identificados no ponto 2., alínea g), do presente parecer, sendo que o efetivo estimado de 1.751 trabalhadores, a 31/12/2025, representa um aumento líquido de 147 efetivos face a 31/12/2024 (estimativa), conforme descrito no ponto 2., alínea f), do presente parecer. Tendo em consideração que o PAO projeta um aumento líquido de 147 trabalhadores (incluindo 35 contratações autorizadas no PAO 2024) e que a análise custo/benefício apenas versa sobre a contratação de 68 trabalhadores, considerada-se não fundamentada a contratação de 44 trabalhadores (substituições de trabalhadores cujas saídas ocorreram em anos anteriores). Sublinha-se que as contratações propostas e o aumento dos gastos com pessoal carecem de autorização do membro do Governo responsável pela área das Finanças, em sede de aprovação do PAO para 2025.
Ponto 3.ix)	O aumento do número de veículos para a frota operacional deve ser	O PAO prevê, para 2025, o incremento das viaturas da frota operacional (+5), face à necessidade de adequar a frota de veículos à expansão da rede do ML. Entende o CF que esta proposta carece de mais fundamentação.

³¹ Considerando o Índice de Preços do Consumidor (IPC) - pressupostos macroeconómicos de referência.

³² Considerando IPC de 2,9%.



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

Instruções	Indicador e Objetivo (triénio)	Apreciação do Conselho Fiscal (ano de 2025)
	devidamente fundamentado	Em 2025, o correspondente aumento nos gastos (renting) ascende a +34,5 mil euros, face a 2024 (estimativa)
Ponto 4	Crescimento do endividamento limitado a 2% face a 2024 (estimativa)	O PAO prevê um aumento do endividamento em 2025 de 0,41% (inferior ao limite estabelecido de 2%), por aplicação da fórmula de cálculo da variação do endividamento, pelo que se considera cumprida a orientação. Salienta-se, contudo, que a referida taxa de crescimento do endividamento tem como pressupostos (entre outros) a conversão da dívida respeitante a ILD (empréstimos DGTF) por incorporação em ativo do Estado (100,6M€).

Face à sua natureza de Entidade Pública Reclassificada, o orçamento de 2025 do ML integrou a proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2025, sendo que os valores reportados, em sede de PAO, não são totalmente consistentes com os que constam dos mapas designados “[Desenvolvimentos Orçamentais](#)” do Ministério das Infraestruturas e Habitação, com destaque para os Investimentos.

Na verdade, a proposta do Orçamento do Estado para 2025 prevê menos 70,7 M€ do que o valor proposto no PAO, mas que o ML considera enquadrado nas suas necessidades de financiamento reportadas à DGTF, justificando a diferença com os “ajustes” efetuados pela DGO e que, no decurso da execução orçamental, “*recorrerá às alterações orçamentais que forem possíveis e pedidos de utilização de saldo transitado para minimizar o impacto destas opções da DGO/Tutela*”.

4. PARTICIPADAS

O PAO para 2025 divulga o cumprimento das orientações do acionista por parte da empresa participada METROCOM – Exploração de Espaços Comerciais, SA, no que respeita aos princípios financeiros de referência (eficiência operacional e plano de redução de custos).

O PAO para 2025 não divulga o cumprimento das orientações do acionista por parte da empresa participada FERCONSULT, tendo em consideração a integração dos trabalhadores desta empresa na ML e a manutenção daquela como um veículo instrumental integrante do Agrupamento



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

Complementar de Empresas dos TREM – Aluguer de Material Circulante até à sua extinção, logo que reunidas as condições para o efeito³³.

5. PARECER

Tendo em consideração que o presente parecer:

- a) É emitido à luz das instruções transmitidas pelo acionista/DGTF e da Circular Série A, n.º 1410, de 26 de julho de 2024, da DGO, e
- b) Teve como base o relatório emitido pelo ROC sobre a versão do PAO para 2025, aprovada pelo Conselho de Administração por deliberação adotada em 21 de novembro 2024;

E ainda, tendo em conta a análise efetuada, sobre o PAO para 2025, o CF releva as seguintes observações:

- a) O PAO para 2025 não está em conformidade com a proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2025;
- b) As demonstrações financeiras previsionais (2025-2027) não refletem os efeitos do aditamento ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte de Passageiros, no que se refere a alterações de classificação, reconhecimento e mensuração dos ativos concessionados, os quais poderão ser materialmente relevantes, evidenciando, no entanto, a compensação financeira a pagar pelo Estado ao ML pelo COSP;
- c) As demonstrações financeiras previsionais foram elaboradas no pressuposto de que a tutela financeira concederá as necessárias autorizações para as situações de incumprimento identificadas no ponto 3. do presente parecer, incluindo para o aumento líquido do número de trabalhadores;
- d) A taxa de crescimento do endividamento projetada para 2025 (0,41%) tem como pressupostos, entre outros, a conversão de dívida respeitante a ILD (empréstimos do Estado) por incorporação em ativo do Estado e a conversão de dívida ao Estado em capital. Os referidos pressupostos, com impacto significativo no referido indicador, têm vindo a ser considerados nos sucessivos PAO (sem execução ao longo dos anos);

³³ Operação autorizada através de Despacho n.º 602/2020-SET, de 8 de outubro.



CONSELHO FISCAL, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

e) A estimativa de apoio financeiro do Estado, através da DGTF, nomeadamente mediante a concessão de empréstimos de médio e longo prazo e dotações de capital, pressupõe a obtenção da autorização pelo membro do Governo responsável pela área das finanças;

O Conselho Fiscal, no âmbito das suas competências, é de opinião de que o Plano de Atividades e Orçamento para 2025 do Metropolitano de Lisboa, E.P.E., reflete, numa base razoável, as previsões da atividade da empresa, podendo o incumprimento de alguns indicadores de referência ser ultrapassado, através de autorização para o excecionamento, em sede de aprovação do PAO.

Importa, porém, referir que as estimativas consideradas nos objetivos económicos e financeiros para 2025, podem conter riscos de incumprimento, face ao atual contexto geopolítico internacional, com efeito sobre o aumento dos preços de bens e serviços, e a eventuais alterações das circunstâncias subjacentes aos respetivos pressupostos, nomeadamente a execução do plano de investimentos e a respetiva cobertura financeira, podendo os resultados reais vir a ser diferentes dos previstos e conduzir a desvios materialmente relevantes.

Lisboa, 28 de novembro de 2024.

O Conselho Fiscal

Presidente

Vogal

Vogal

JOSÉ
HENRIQUE
RODRIGUES
S POLACO
Assinado de
forma digital por
JOSE HENRIQUE
RODRIGUES
POLACO
Dados:
2024.11.28
11:25:41 Z

Assinado por: **MARGARIDA CARLA CAMPOS
FREITAS TABORDA**
Num. de Identificação: BI09504700
Data: 2024.11.28 11:00:28+00'00'



CHAVE MÓVEL

Assinado por: **Maria Teresa de
Figueiredo Ferreira Alves Carvalho**
Num. de Identificação: 08473271
Data: 2024.11.28 11:19:53+00'00'



CHAVE MÓVEL

2. Demonstrações Financeiras Previsionais

Balanço 2023 – 2027

Unidade €										
Rubricas	Notas	2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
ATIVO										
Ativo não corrente										
Ativos fixos tangíveis		3.457.094.289 €	3.686.827.180 €	3.629.058.692 €	3.695.782.409 €	3.772.891.564 €	3.854.081.895 €	3.950.843.245 €	4.305.107.689 €	4.628.251.121 €
Propriedades de Investimento		16.603.992 €	16.148.258 €	16.147.543 €	16.033.460 €	15.919.418 €	15.805.383 €	15.691.354 €	15.235.165 €	9.409.205 €
Ativos intangíveis		9.495.491 €	9.661.482 €	9.080.865 €	9.080.865 €	9.080.865 €	9.080.865 €	9.080.865 €	9.080.865 €	9.080.865 €
Ativos biológicos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Participações financeiras		76.870.533 €	76.870.533 €	76.870.533 €	76.870.533 €	76.870.533 €	76.870.533 €	76.870.533 €	76.870.533 €	76.870.533 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Clientes, contribuintes e utentes		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Acionistas / Sócios / Associados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Diferimentos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros ativos financeiros		47.327.751 €	45.088.473 €	44.747.805 €	22.267.167 €	22.315.599 €	22.307.420 €	22.299.241 €	20.443.604 €	20.482.824 €
Ativos por impostos diferidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a receber		2.058.571.651 €	2.021.184.621 €	2.068.497.965 €	2.079.831.291 €	2.041.275.957 €	2.052.605.283 €	2.014.015.846 €	1.995.911.364 €	1.977.801.947 €
Subtotal		5.665.963.708 €	5.855.780.548 €	5.844.403.404 €	5.899.865.724 €	5.938.353.937 €	6.030.751.378 €	6.088.801.084 €	6.422.649.220 €	6.721.896.495 €
Ativo corrente										
Inventários		10.381.802 €	10.310.640 €	10.632.141 €	10.796.318 €	11.023.964 €	11.134.306 €	11.471.245 €	12.341.282 €	13.240.741 €
Ativos biológicos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Clientes, contribuintes e utentes		827.618 €	827.618 €	1.179.874 €	1.179.874 €	1.179.874 €	1.179.874 €	1.179.874 €	1.179.874 €	1.179.874 €
Estado e outros entes públicos		1.573.263 €	9.909.264 €	9.949.724 €	12.956.559 €	16.910.906 €	18.967.259 €	20.785.904 €	31.870.225 €	42.324.078 €
Acionistas / Sócios / Associados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a receber		8.331.178 €	8.331.178 €	12.554.182 €	12.554.182 €	12.554.182 €	12.554.182 €	12.554.182 €	13.600.679 €	13.600.679 €
Diferimentos		31.180.625 €	31.180.625 €	31.375.945 €	31.375.945 €	31.375.945 €	31.375.945 €	31.375.945 €	31.375.945 €	31.375.945 €
Ativos financeiros detidos para negociação		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros ativos financeiros		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ativos não correntes detidos para venda		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Caixa e depósitos		184.936.697 €	127.725.436 €	121.929.047 €	108.659.570 €	100.625.127 €	87.140.482 €	74.287.446 €	15.012.169 €	15.012.169 €
Subtotal		237.231.182 €	188.284.761 €	187.620.913 €	177.522.447 €	173.669.998 €	162.352.048 €	151.654.596 €	105.380.174 €	116.733.486 €
Total do Ativo		5.903.194.890 €	6.044.065.309 €	6.032.024.316 €	6.077.388.171 €	6.112.023.934 €	6.193.103.427 €	6.240.455.680 €	6.528.029.393 €	6.838.629.981 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO										
Património / Capital		3.906.805.655 €	4.345.771.247 €	4.321.011.567 €	4.312.520.926 €	4.359.388.125 €	4.377.074.093 €	4.551.072.115 €	5.079.727.287 €	5.768.098.485 €
Ações (quotas) próprias		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros instrumentos de capital próprio		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Prémios de emissão		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Reservas		1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €	1.523.475 €
Resultados transitados		-1.984.842.365 €	-2.008.841.945 €	-2.008.841.945 €	-2.024.102.127 €	-2.024.102.127 €	-2.024.102.127 €	-2.024.102.127 €	-2.034.636.750 €	-2.058.036.436 €
Ajustamentos em ativos financeiros		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Excedentes de revalorização		37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €
Outras variações no Património Líquido		10.597.455 €	154.846.880 €	106.914.540 €	132.407.832 €	166.417.043 €	214.308.104 €	297.973.740 €	529.641.843 €	562.578.058 €
Resultado líquido do período		-23.999.579 €	-12.781.625 €	-15.260.182 €	-5.776.934 €	-8.213.624 €	-11.213.285 €	-10.534.623 €	-23.399.687 €	1.278.373 €
Dividendos antecipados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Interesses que não controlam		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Total do Património Líquido		1.947.318.717 €	2.517.752.108 €	2.442.581.531 €	2.453.807.248 €	2.532.246.968 €	2.594.824.336 €	2.853.166.656 €	3.590.090.245 €	4.312.676.030 €
PASSIVO										
Passivo não corrente										
Provisões		9.335.001 €	9.335.001 €	9.335.001 €	9.335.001 €	9.335.001 €	9.335.001 €	9.335.001 €	9.335.001 €	9.335.001 €
Financiamentos obtidos		1.207.139.883 €	976.452.307 €	971.098.282 €	993.885.334 €	1.009.855.486 €	1.017.930.879 €	552.857.955 €	128.467.215 €	145.733.864 €
Fornecedores de investimentos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Fornecedores		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Responsabilidade por benefícios pós-emprego		266.801.355 €	261.639.743 €	262.570.757 €	262.453.692 €	262.340.673 €	261.303.712 €	260.266.752 €	257.930.491 €	255.561.522 €
Diferimentos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Passivos por impostos diferidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a pagar		8.630.067 €	5.922.105 €	1.792.196 €	1.578.229 €	1.364.262 €	1.150.295 €	936.328 €	0 €	0 €
Subtotal		1.491.906.306 €	1.253.349.154 €	1.244.796.236 €	1.267.252.255 €	1.282.895.421 €	1.289.719.887 €	823.396.036 €	395.732.706 €	410.630.387 €
Passivo corrente										
Credores por transferências e subsídios concedidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Fornecedores		2.811.376 €	1.188.912 €	3.567.019 €	3.710.024 €	3.852.569 €	3.995.115 €	3.526.737 €	3.452.829 €	3.450.420 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Estado e outros entes públicos		3.363.376 €	3.363.376 €	4.039.085 €	4.039.085 €	4.039.085 €	4.039.085 €	4.039.085 €	4.039.085 €	4.039.085 €
Acionistas / Sócios / Associados		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Financiamentos obtidos		2.162.787.970 €	1.972.371.231 €	2.043.949.031 €	2.043.949.031 €	1.972.828.250 €	1.972.828.250 €	2.262.396.410 €	2.240.415.613 €	1.813.316.171 €
Fornecedores de investimentos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras contas a pagar		290.492.965 €	291.526.346 €	288.577.235 €	300.116.348 €	311.647.461 €	323.182.574 €	289.416.576 €	289.784.735 €	290.003.709 €
Diferimentos		4.514.180 €	4.514.180 €	4.514.180 €	4.514.180 €	4.514.180 €	4.514.180 €	4.514.180 €	4.514.180 €	4.514.180 €
Passivos financeiros detidos para negociação		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros passivos financeiros		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subtotal		2.463.969.868 €	2.272.964.046 €	2.344.646.550 €	2.356.328.668 €	2.296.881.545 €	2.308.559.203 €	2.563.892.988 €	2.542.206.442 €	2.115.323.565 €
Total do Passivo		3.955.876.173 €	3.526.313.200 €	3.589.442.785 €	3.623.580.923 €	3.579.776.966 €	3.598.279.091 €	3.387.289.024 €	2.937.939.148 €	2.525.953.952 €
Total do Património Líquido e Passivo		5.903.194.890 €	6.044.065.309 €	6.032.024.316 €	6.077.388.171 €	6.112.023.934 €	6.193.103.427 €	6.240.455.680 €	6.528.029.393 €	6.838.629.981 €

Demonstração de Resultados por Natureza 2023 – 2027

Unidade €										
Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Impostos e taxas		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Vendas		21 203 €	33 500 €	33 101 €	875 €	1 750 €	2 625 €	33 500 €	43 574 €	33 649 €
Prestações de serviços		133 227 488 €	139 637 038 €	132 218 297 €	31 680 145 €	66 258 340 €	100 769 965 €	138 069 443 €	150 243 626 €	157 745 736 €
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos		535 446 €	0 €	2 341 800 €	2 731 420 €	5 462 840 €	8 194 260 €	10 925 680 €	1 192 270 €	1 720 960 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		-10 157 642 €	0 €	18 647 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Variação de inventários da produção		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Trabalhos para a própria entidade		6 423 680 €	6 832 034 €	6 865 696 €	1 733 709 €	3 467 417 €	5 201 126 €	6 934 835 €	6 345 232 €	6 367 836 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2 861 925 €	-3 486 419 €	-3 524 690 €	-832 613 €	-1 706 207 €	-2 593 034 €	-3 652 426 €	-3 713 566 €	-3 775 918 €
Fornecimentos e serviços externos		-38 003 510 €	-42 133 344 €	-40 899 859 €	-12 884 997 €	-23 732 224 €	-34 949 037 €	-45 181 871 €	-42 052 401 €	-43 142 055 €
Gastos com pessoal		-99 286 012 €	-100 657 333 €	-100 220 786 €	-26 084 645 €	-52 922 994 €	-79 724 573 €	-107 041 983 €	-108 545 907 €	-110 088 097 €
Transferências e subsídios concedidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Prestações sociais		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-231 586 €	0 €	3 184 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Provisões (aumentos/reduções)		-553 209 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Aumentos / reduções de justo valor		1 335 902 €	1 125 872 €	1 504 751 €	696 899 €	753 511 €	753 511 €	753 511 €	-781 €	-781 €
Outros rendimentos e ganhos		3 262 002 €	1 065 593 €	1 514 400 €	198 567 €	397 134 €	595 700 €	794 267 €	810 303 €	25 656 892 €
Outros gastos e perdas		-3 529 809 €	-2 645 209 €	-2 244 138 €	-95 650 €	-367 836 €	-744 264 €	-872 740 €	-854 947 €	-883 674 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)		- 9 817 974 €	- 228 269 €	- 2 389 598 €	- 2 856 290 €	- 2 388 270 €	- 2 493 721 €	- 762 216 €	- 3 467 402 €	- 33 634 548 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização		- 13 906 920 €	- 11 729 426 €	- 12 025 619 €	- 2 773 529 €	- 5 531 122 €	- 8 278 216 €	- 10 708 375 €	- 26 525 584 €	- 32 115 641 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		804 085 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Resultado operacional (EBIT)		- 22 920 809 €	- 11 957 694 €	- 14 415 217 €	- 5 629 819 €	- 7 919 392 €	- 10 771 937 €	- 9 946 159 €	- 23 058 182 €	- 1 518 907 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor		- 10 369 081 €	- 1 354 140 €	- 3 897 533 €	- 3 553 189 €	- 3 141 780 €	- 3 247 232 €	- 8 705 €	- 3 468 183 €	- 33 635 328 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Juros e gastos similares suportados		-1 060 382 €	-823 930 €	-844 965 €	-147 116 €	-294 232 €	-441 348 €	-588 464 €	-341 505 €	-240 534 €
Resultado antes de impostos		- 23 981 191 €	- 12 781 625 €	- 15 260 182 €	- 5 776 934 €	- 8 213 624 €	- 11 213 285 €	- 10 534 623 €	- 23 399 687 €	- 1 278 373 €
Imposto sobre o rendimento		-18 388 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Resultado líquido do período		- 23 999 579 €	- 12 781 625 €	- 15 260 182 €	- 5 776 934 €	- 8 213 624 €	- 11 213 285 €	- 10 534 623 €	- 23 399 687 €	- 1 278 373 €

Demonstração dos Fluxos de Caixa 2023 – 2027

Unidade €										
Rubricas	Notas	2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais										
Recebimentos de clientes		152.615.340 €	148.406.790 €	141.664.662 €	36.506.998 €	76.114.468 €	115.636.463 €	158.208.092 €	161.295.940 €	170.005.217 €
Recebimentos de contribuintes		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Recebimentos de utentes		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Pagamentos a fornecedores		-51.353.953 €	-60.232.491 €	-57.710.548 €	-18.314.184 €	-34.435.872 €	-50.037.127 €	-64.967.165 €	-61.411.904 €	-62.900.090 €
Pagamentos ao pessoal		-95.155.861 €	-101.630.760 €	-98.686.665 €	-24.806.955 €	-50.365.570 €	-77.531.238 €	-105.212.736 €	-106.668.495 €	-108.161.864 €
Caixa gerada pelas operações		6.105.526 €	- 13.456.461 €	- 14.732.551 €	- 6.614.142 €	- 8.686.973 €	- 11.931.902 €	- 11.971.809 €	- 6.784.458 €	- 1.056.737 €
Outros recebimentos/pagamentos		2.062.162 €	7.068.681 €	5.453.032 €	3.108.832 €	7.081.392 €	8.986.464 €	10.874.413 €	11.313.088 €	40.707.719 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		8.167.688 €	- 6.387.780 €	- 9.279.519 €	- 3.505.310 €	- 1.605.582 €	- 2.945.438 €	- 1.097.396 €	- 4.528.630 €	- 39.650.983 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento										
Pagamentos respeitantes a:										
Ativos fixos tangíveis		-95.631.609 €	-248.387.776 €	-184.129.409 €	-78.653.339 €	-158.217.332 €	-249.915.222 €	-344.816.015 €	-395.723.841 €	-369.137.160 €
Ativos intangíveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Propriedades de investimento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Investimentos financeiros		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros Ativos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Recebimentos provenientes de:										
Ativos fixos tangíveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ativos intangíveis		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Propriedades de investimento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Investimentos financeiros		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros Ativos		0 €	0 €	0 €	23.169.359 €	23.169.359 €	23.169.359 €	23.169.359 €	0 €	0 €
Subsídios ao investimento		96.075.730 €	143.184.704 €	97.784.411 €	27.685.466 €	71.955.867 €	122.036.913 €	191.059.200 €	231.668.104 €	32.936.214 €
Transferências de capital		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Juros e rendimentos similares		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Dividendos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		444.121 €	- 105.203.072 €	- 86.344.998 €	- 27.798.514 €	- 63.092.107 €	- 104.708.951 €	- 130.587.457 €	- 164.055.738 €	- 336.200.945 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento										
Recebimentos provenientes de:										
Financiamentos obtidos		9.024.285 €	25.063.911 €	10.818.931 €	10.914.997 €	26.885.149 €	46.832.597 €	52.448.614 €	25.821.452 €	40.379.400 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		57.511.019 €	394.044.634 €	385.505.668 €	7.150.733 €	16.617.851 €	26.161.262 €	186.999.839 €	512.502.344 €	676.245.462 €
Cobertura de prejuízos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Doações		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras operações de financiamento		0 €	2.901.156 €	2.522.277 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Pagamentos respeitantes a:										
Financiamentos obtidos		0 €	-300.000.000 €	-300.000.000 €	0 €	0 €		-110.000.000 €	-400.000.000 €	-400.000.000 €
Juros e gastos similares		-52.460.791 €	-67.630.110 €	-66.230.008 €	-31.383 €	-109.231 €	-128.035 €	-45.405.200 €	-38.071.966 €	-20.074.899 €
Dividendos		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Reduções de capital e outros instrumentos de capital		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outras operações de financiamento		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		14.074.513 €	54.379.591 €	32.616.867 €	18.034.347 €	43.393.769 €	72.865.825 €	84.043.253 €	100.251.830 €	296.549.962 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		22.686.322 €	- 57.211.261 €	- 63.007.650 €	- 13.269.477 €	- 21.303.920 €	- 34.788.564 €	- 47.641.601 €	- 59.275.278 €	0 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		162.250.374 €	184.936.697 €	184.936.697 €	121.929.047 €	121.929.047 €	121.929.047 €	121.929.047 €	74.287.446 €	15.012.169 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		184.936.697 €	127.725.436 €	121.929.047 €	108.659.570 €	100.625.127 €	87.140.482 €	74.287.446 €	15.012.169 €	15.012.169 €

MAPA DE PESSOAL (POSTOS DE TRABALHO) Metropolitano de Lisboa, EPE

OE 2025

Atribuições/Competências/atividades	Unidade Orgânica/centros de competência ou de produto/área de atividades	Cargos/Careiras/Categorias								Área de Formação Académica e/ou Profissional	Nº de postos de trabalho	OBS (a);(b);(c)
		Director-Geral (1)	Subdirector-Geral (1)	Director de Serviços (1)	Chefe de Divisão (1)	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	*Outras... (identificar)			
	Centro de Inovação e Desenvolvimento Sustentável			1	4	8	0	3			16	
	Direção de Capital Humano			1	10	20	0	18			49	
	Direção de Clientes, Comercial e Marketing			2	18	21	462	88			591	
	Direção de Coordenação de Empreendimentos			6	11	66	16	31			130	
	Direção Financeira			1	5	18	0	8			32	
	Direção de Logística			1	1	8	1	17			28	
	Direção de Manutenção			3	15	21	333	41			413	
	Direção de Operações			1	4	9	369	0			383	
	Direção de Segurança e Vigilância			1	3	2	2	12			20	
	Direção de Tecnologias de Informação			1	3	16	0	7			27	
	Gabinete de Auditoria Interna			1	1	4	0	1			7	
	Gabinete Jurídico e de Contencioso			1	2	9	0	3			15	
	Direção de Planeamento, Controlo e Gestão do Património			1	2	5	0	7			15	
	Secretaria Geral			1	3	6	0	15			25	
		0	0	22	82	213	1183	251	0	0	1751	

(1) identificar diploma legal que criou o cargo

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado

(b) - mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial

(c) - mencionar número de postos de trabalho a recrutar na sequência de procedimento concursal acessível a trabalhadores sem vínculo de emprego público, ou com vínculo a termo.

* Abrir tantas colunas quantas as necessárias para outras carreiras não elencadas



Assinado por: João Paulo de Figueiredo Lucas
Saraiva
Num. de Identificação: 07661348
Data: 2024.08.12 17:32:43+01'00'



MAPA DE PESSOAL 2025
NOTA JUSTIFICATIVA

Metropolitano de Lisboa, EPE

OE 2025

Cargo/Carreira	Efetivos Existentes	Postos de Trabalho Aprovados 2024	Postos de Trabalho Propostos 2025
Dirigente Superior 1º Grau	0	0	0
Dirigente Superior 2º Grau	0	0	0
Dirigente Intermédio 1º Grau	22	22	22
Dirigente Intermédio 2º Grau	82	82	82
Técnico superior	164	179	213
Coordenador Técnico	0	0	0
Assistente Técnico	251	251	251
Assistente Operacional	1047	1070	1183
Pessoal de Informática	0	0	0
Pessoal de Inspeção	0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0
Outros (indique qual em Obs.)	0	0	0
Total	1566	1604	1751

Mapa supra de preenchimento automático em face dos dados do mapa de encargos

Nota justificativa relativa aos postos de trabalho propostos:

A 30 de junho de 2024, o ML é composto por um efetivo de 1566 trabalhadores.

À data, existem 117 vagas por preencher, das quais: 5 autorizadas pelo PRR, 64 por Substituição e 48 pelo PAO 2023.

No âmbito do PAO 2025, solicitamos a admissão de mais 68 trabalhadores. Este pedido inclui a totalidade das 28 contratações solicitadas na última revisão do PAO 2024, o qual ainda se encontra para aprovação.

Considera-se neste orçamento a contratação de 38 trabalhadores até ao final do ano, compondo o ML com 1604 trabalhadores nos seus quadros a 31/12/2024.

Para 2025, considera-se neste orçamento a contratação de 147 trabalhadores (79+68), perfazendo um efetivo de 1751 trabalhadores a 31/12/2025.

As contratações solicitadas no âmbito do PAO 2025 são, essencialmente, para dotar as áreas operacionais (Direção de Clientes, Direção de Operação e Direção de Manutenção) com pessoal para a atividade de apoio ao cliente nas estações e para permitir a evolução profissional para a categoria de maquinista, exigidas pela expansão da rede, e ainda para responder às exigências de manutenção colocadas pelo prolongamento da rede e pela receção do novo material circulante. Refira-se que o acesso à categoria de Maquinista é exclusivamente interno, pelo que para a empresa dispor destes efetivos necessários à operação da linha circular, tem de iniciar antecipadamente o processo de recrutamento e formação, num processo que se inicia com a contratação de Agentes de Tráfego. Entende-se ainda a necessidade de recrutar 26 Técnicos Superiores para várias áreas da Empresa, com o objetivo de reforçar e rejuvenescer o know-how especializado, nomeadamente ao nível dos projetos de expansão e modernização da rede.

O aumento dos encargos com pessoal, resulta também do impacto diferido das contratações e reclassificações de 2024, da aplicação dos acordos de empresa, nomeadamente no que se refere aos processos promocionais, da aplicação do aumento da massa salarial em 5%, conforme autorizado pela tutela, e das contratações e reclassificações propostas para 2025.

Identificação das áreas com maior carência de recursos Humanos, por carreira/categoria, evidenciando a evolução global dos efetivos nos últimos anos.

**MAPA COMPARATIVO
POSTOS DE TRABALHO/ENCARGOS**

SERVIÇO: Metropolitano de Lisboa, EPE

CARREIRAS (SIOE) (1)	Efetivos atuais (2)	2024		2025		Diferencial	
		Nº Postos Trabalho aprovados (3)	Encargos orçamentados (4)	Nº Postos Trabalho Propostos (5)	Encargos a orçamentar (6)	Postos de Trabalho (5-3)	Encargos (6-4)
DIRIGENTES							
Dirigente Superior 1º Grau						0	0,00
Dirigente Superior 2º Grau						0	0,00
Dirigente Intermédio 1º Grau	22	22	2 822 946,53 €	22	2 831 215,48 €	0	8 268,95
Dirigente Intermédio 2º Grau	82	82	8 145 703,17 €	82	8 307 797,95 €	0	162 094,78
Subtotal	104	104	10 968 649,70 €	104	11 139 013,42 €	0	170 363,72
TÉCNICOS SUPERIORES							
Técnico superior	164	179	11 644 827,24 €	213	13 050 715,45 €	34	1 405 888,21
Subtotal	164	179	11 644 827,24 €	213	13 050 715,45 €	34	1 405 888,21
ASSISTENTE TÉCNICO							
Coordenador Técnico							
Assistente Técnico	251	251	12 615 284,81 €	251	12 876 260,11 €	0	260 975,30
Subtotal	251	251	12 615 284,81 €	251	12 876 260,11 €	0	260 975,30
ASSISTENTE OPERACIONAL							
Assistente Operacional	1047	1070	51 783 742,49 €	1183	54 781 157,84 €	113	2 997 415,36
Subtotal	1047	1070	51 783 742,49 €	1183	54 781 157,84 €	113	2 997 415,36
OUTRAS CARREIRAS							
Pessoal de Informática						0	0,00
Pessoal de Inspeção						0	0,00
Pessoal de Investigação Científica						0	0,00
Outros (indique qual em Obs.)						0	0,00
Encargos com Pensões			12 906 855,71 €		12 906 855,71 €	0	0,00
Subtotal	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TOTAIS	1566	1604	99 919 359,95	1751	104 754 002,54	147	4 834 642,59

Mapa de Recursos Humanos – 2023–2025

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024	Situação a 01.01.2025			Movimentos de Pessoal - 2025						Situação a 31/12/2025
			Idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Autorizações de recrutamento concedidas em 2023	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2024 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
		(1)				(2)		(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	7	6	55	0	0	0			0	1		7
Cargos de direção (s/ OS)	22	22	55	7	3	3			3			22
Dirigente Intermédio de 2º Grau e seguintes	48	47	55	15	2	2			2			47
Dirigente Intermédio de 3º Grau e seguintes	36	35	55	10	3	3			3			35
Técnico Superior	160	179	55	26	4	4	5	1	6	5	26	213
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	247	251	55	56	8	8	2		8			251
Assistente operacional, operário, auxiliar	1 062	1 070	55	96	8	8		28	51		42	1183
Total	1582	1610	55	210	28	28	7	29	73	6	68	1758

Mapa de Recursos Humanos – 2026–2027

Movimentos de Pessoal - 2026					Situação a 31/12/2026	Movimentos de Pessoal - 2027					Situação a 31/12/2027
Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas		Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2026 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
(2)		(4)	(5)	(6)	= '2024 - (2) + (4) + (5) + (6)	(2)		(4)	(5)	(6)	= '2025 - (2) + (4) + (5) + (6)
0		0			7	0		0			7
3		3			22	5		5			22
4		4			47	7		7			47
3		3			35	7		7			35
6	5	6		5	218	7	5	7			218
19	2	19			251	27	2	27			251
19		19		25	1208	25		25		12	1220
54	7	54	0	30	1788	78	7	78	0	12	1800

Mapa de Saídas e Substituições – 2023–2025

Grupo Profissional	Situação a 01/01/2023 Substituições por concretizar	Situação a 31.12.2023			Movimentos de Pessoal saídas e substituições - 2024			Movimentos de Pessoal saídas e substituições - 2025		
		Saídas (reformas/outros)	Substituição de saídas	Total de Saídas por concretizar	Saídas esperadas (reformas/outros)	Substituição de saídas previstas	Total de Saídas por concretizar	Saídas esperadas (reformas/outros)	Substituição de saídas previstas	Total de Saídas por concretizar
Cargos de direção (s/ OS)		2	1	1	2		3	3	3	3
Dirigente Intermédio de 2º Grau e seguintes		1	1	0	2		2	2	2	2
Dirigente Intermédio de 3º Grau e seguintes				0	3		3	3	3	3
Técnico Superior	2	4		6	12	11	7	4	19	-8
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		9	1	8	8	2	14	8	8	14
Assistente operacional, operário, auxiliar		27	15	12	17	14	15	8	37	-14
Total	2	43	18	27	44	27	44	28	72	0

Mapa de Saídas e Substituições – 2026–2027

Grupo Profissional	Movimentos de Pessoal saídas e substituições - 2026			Movimentos de Pessoal saídas e substituições - 2027			Situação a 31/12/2027
	Saídas esperadas (reformas/outros)	Substituição de saídas previstas	Total de Saídas por concretizar	Saídas esperadas (reformas/outros)	Substituição de saídas previstas	Total de Saídas por concretizar	
Cargos de direção (s/ OS)	3	3	3	5	5	3	3
Dirigente Intermédio de 2º Grau e seguintes	4	4	2	7	7	2	2
Dirigente Intermédio de 3º Grau e seguintes	3	3	3	7	7	3	3
Técnico Superior	6	6	-8	7	7	-8	-8
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	19	19	14	27	27	14	14
Assistente operacional, operário, auxiliar	19	19	-14	25	25	-14	-14
Total	54	54	0	78	78	0	0

4. Fichas de Projetos de Investimento



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto		PLANO DE EXPANSÃO DO METROPOLITANO DE LISBOA					Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto		LIGAÇÃO DAS LINHAS AMARELA E VERDE: RATO – CAIS DO SODRÉ E VIADUTOS DO CAMPO GRANDE					88	Rui Pina	Rui Pina	Rui Pina	
Caraterização do Projeto / Justificação		Prolongamento da linha Amarela, entre o Término do Rato e o Término do Cais do Sodré, e a criação de duas novas estações, Estrela e Santos; para que seja criada uma linha circular, será ainda realizada a desconexão das linhas Amarela e Verde na estação Campo Grande.							Área(s) interna(s) promotora(s) do Projeto	DCE/C	
Montante estimado c/ Execução induída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FA	Dotações de Capital	Outro	
Acumulado a 2024	2025	2026	2027								
248.745.387,61 €	55.785.835,76 €	26.897.843,00 €	0,00 €	331.429.066,37 €		-	64%	36%	-	-	
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos	Aumento do número de passageiros, graças às criação de duas novas estações e à melhoria da intraconectividade da rede								Prioridade do Projeto	
	Sociais	Disponibilização do serviço a zonas densamente povoadas da cidade não abrangidas pela atual rede								Baixa	
	Estruturantes	Criação de uma linha em anel incluindo a maioria das atuais linhas Amarela e Verde, melhorando o equilíbrio entre a oferta e a procura, aumentando a sustentabilidade do ML, melhorando a intraconectividade da rede e a interconectividade com outros modos de transporte, designadamente, comboio (linha de Cascais) e navio (ligações marítimas com a margem sul do Tejo)								Média	
	Legais									Alta	
	Outros									Urgente	x
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2025	Conclusão da empreitada de Toscos do Lote 2.			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO	
	2026	Conclusão da empreitada de Acabamentos e Sistemas - Lote 4.									
	2027									No âmbito do serviço público	

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028
Assessorias diversas (Estudos, Arqueologia, Jurídica, Modelo Avaliação propostas, Risco, Comunicação...)	6.671.229 €	0 €				7.724.045 €	30.716 €			
Expropriações	15.109.612 €	1.323.070 €				16.139.321 €	293.361 €			
Revisão de Projeto	1.345.322 €	354.678 €				1.356.222 €	314.678 €			
Supervisão dos trabalhos de construção	5.528.653 €	1.060.276 €				5.781.686 €	1.000.000 €	405.981 €		
Lote 1 Est. Rato e Est. Cais do Sodré	58.650.612 €	0 €				57.215.989 €	0 €			
Lote 2 Est. Santos e Término CS	77.485.749 €	12.414.251 €				71.945.528 €	20.073.258 €			
Lote 3 Viaduto CG	23.261.125 €	0 €				23.760.990 €	0 €			
Lote 4 acabamentos e Sistema Lotes 1 e 2	45.262.770 €	31.251.099 €				26.549.606 €	25.736.236 €	23.587.394 €		
Outras empreitadas	1.882.788 €					1.823.670 €	0 €			
Ajustamento de preços	42.982.209 €	6.845.624 €				36.448.330 €	8.337.586 €	2.904.468 €		
Totais parciais	278.180.069 €	53.248.997 €	0 €	0 €	0 €	248.745.388 €	55.785.836 €	26.897.843 €	0 €	0 €
Total	331.429.066 €					331.429.066 €				

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto		Linha Vermelha / Prolongamento S. Sebastião/Alcântara				Prazo de execução previsto (meses)		Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor
Subprojeto		1 - Prolongamento da Linha Vermelha: S. Sebastião - Alcântara 2 - Modernização da sinalização ferroviária com a instalação de CBTC na Linha Vermelha 3 - Modernização de 41 UT						Jaime Alves	Jaime Alves	Ricardo Machado
Caraterização do Projeto / Justificação		1 - Prolongamento da Linha Vermelha desde o término da estação de S. Sebastião até Alcântara 2 -Instalação de um novo sistema de sinalização do tipo CBTC (Communications Based Train Control) na Linha Vermelha (12 km), à semelhança do existente nas restantes linhas da rede, devido a obsolescência do atual sistema instalado na rede –Dispositivo de Travagem Automático de Via (DTAV) 3 - Modernização de material circulante existente (41 UT - unidades triplas) para garantir melhor desempenho e adaptação ao novo sistema de sinalização. Inclui equipar o material circulante com o sistema CBTC de bordo e renovar o seu interior, utilizando materiais mais sustentáveis, de maior duração e de mais fácil manutenção							Área(s) interna(s) promotora(s) do Projeto	
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro
Acumulado a 2024	2025	2026	2027							
38.027.915,74 €	80.056.851,27 €	125.997.702,39 €	121.308.827,54 €							
						-	-	-	-	PRR + OE
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos	Renovar o espaço interior com recurso a materiais mais sustentáveis, de maior duração e mais fácil limpeza (cortiça). Reduzir o consumo de energia de tração os custos de manutenção.							Prioridade do Projeto	
	Sociais	Garantir maior conforto com a renovação do espaço interior.							Baixa	
	Estruturantes	Aumentar a atratividade dos transportes públicos em Lisboa e atrair mais utilizadores, acrescentando cerca de 4,1 km e quatro estações à rede. Transformar Alcântara numa nova importante interface de transportes que estabelece uma ligação entre a rede de metro e os serviços ferroviários suburbanos.							Média	
	Legais	-							Alta	x
	Outros	Melhorar o desempenho do material circulante e adaptar o mesmo à nova sinalização CBTC. Aumentar o nível de segurança da operação pelo controlo contínuo da velocidade e pela localização mais precisa do comboio.							Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2025	Construção dos tóscos			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO
	2026	Construção dos tóscos e acabamentos								
	2027	Construção dos acabamentos e sistemas								No âmbito do serviço público

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028
Trab Especializados - Estudos, Levantamentos e Consultorias, Revisão e Fiscalização	6.262.243,09 €	6.036.719,27 €	3.501.037,64 €			7.194.310,66 €	4.743.625,24 €	2.862.679,09 €	6.735.827,54 €	3.783.703,06 €
Expropriações	33.300.000,00 €	0,00 €				13.042.650,00 €	13.669.099,03 €			
Construção	120.513.571,82 €	111.087.465,82 €	97.898.962,36 €			17.790.955,08 €	61.644.127,00 €	98.335.023,30 €	112.573.000,00 €	36.225.000,00 €
Sinalização (CBTC)		3.000.000,00 €						3.000.000,00 €		
CBTC (Troço existente da Linha Vermelha (Oriente S. Sebastião)		11.500.000,00 €						11.500.000,00 €		
Instalação CBTC (41 UT's existentes - Equipamento embarcado)	3.075.000,00 €	9.225.000,00 €						10.300.000,00 €	2.000.000,00 €	
Totais parciais	163.150.814,91 €	140.849.185,09 €	101.400.000,00 €	0,00 €	0,00 €	38.027.915,74 €	80.056.851,27 €	125.997.702,39 €	121.308.827,54 €	40.008.703,06 €
Total			405.400.000,00 €					405.400.000,00 €		

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado





FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto		Aquisição de material circulante e de sistema de controlo automático dos comboios para a rede.					Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto							77	Jorge Ferreira		Jorge Ferreira	
Caraterização do Projeto / Justificação									Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	DMT	
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro	
Acumulado a 2024	2025	2026	2027								
42.360.319,47 €	53.269.700,71 €	12.620.512,80 €	11.749.467,02 €	120.000.000,00 €		-	-	-	-	-	
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos									Prioridade do Projeto	
	Sociais									Baixa	
	Estruturantes									Média	
	Legais									Alta	
	Outros									Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2025				Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO	
	2026										
	2027									No âmbito do serviço público	

53269700,71 0,00 € 12.620.512,80 € 0,00 €

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028
Tarefa 1 -Aquisição 10UT						13.846.356,56 €	29.889.357,73 €	3.000.000,00 €	5.192.857,14 €	
Tarefa 1 -Aquisição 4UT						9.801.866,24 €	8.058.323,06 €	834.096,41 €	2.077.142,86 €	
Tarefa 2 -Modernização 26UT						1.884.336,66 €	2.019.614,60 €		433.772,36 €	
Tarefa 2 -Modernização 44UT						2.151.897,52 €	3.133.453,44 €	1.321.335,77 €	734.076,30 €	
Tarefa 3 e 6 -PMO III						7.145.931,43 €			793.992,38 €	
Tarefa 4 -Remodelação Linha A						3.330.751,35 €	2.290.301,34 €	964.506,44 €	731.728,79 €	
Tarefa 5 -Remodelação Linha B						1.136.694,41 €	884.095,34 €	3.031.184,61 €	561.330,48 €	
Tarefa 5 -Remodelação Linha C						0,00 €	2.001.580,90 €	2.040.000,00 €	449.064,55 €	
Tarefa 5 -Expansão RA/CS						0,00 €	3.536.380,14 €		392.931,13 €	
Tarefa 6 -PMO II						747.936,05 €			83.104,01 €	
Adicional n.º 1						213.971,40 €			23.774,60 €	
Adicional n.º 3						265.757,14 €	163.542,86 €		47.700,00 €	
Assistência Técnica						1.834.820,72 €	1.293.051,30 €	1.429.389,56 €	227.992,42 €	
Totais parciais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	42.360.319,47 €	53.269.700,71 €	12.620.512,80 €	11.749.467,02 €	
Total	0,00 €					120.000.000,00 €				

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FCD + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado





FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto	Transporte Coletivo em Sítio Próprio (TCSP)					Prazo de execução previsto (meses)		Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto	Metro Ligeiro Loures / Odivelas - Linha Violeta					39,5					
Caraterização do Projeto / Justificação	Implementação de um Metro Ligeiro de Superfície com uma extensão total de cerca de 11,5 km, e com 17 Estações e 1 PMO, com 12 veículos, nos Concelhos de Odivelas e Loures, com amarrações no Hospital Beatriz Ângelo, na Estação de Metro Odivelas e Estação Várzea de Loures (LoureShopping), aumentando a oferta de transporte e reduzindo o tempo de percurso em transporte público entre centralidades geradoras de tráfego								Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto		
Montante estimado c/ Execução induída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro	
Acumulado a 2024	2025	2026	2027								
10.758.179,00 €	70.233.173,56 €	99.096.171,15 €	100.696.436,05 €	527.300.000,00 €		-	-	-	-	-	
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos	Contribuir para a recuperação dos efeitos económicos e sociais resultantes da crise pandémica, em particular ao nível do emprego.								Prioridade do Projeto	
	Sociais	Melhorar a mobilidade urbana, fazer a transição para a mobilidade sustentável a nível económico, social e ambiental, e alterar hábitos de mobilidade, captando novos utilizadores para o T. Coletivo. Redução de tempos de viagem em transporte público.								Baixa	
	Estruturantes	Oferta de transporte público estrutural de capacidade elevada. Promover a gestão articulada de todos os modos de Transporte Coletivo melhorando a acessibilidade às redes de TC. Regenerar áreas urbanas, consolidar polos do sistema urbano existentes, aumentando a oferta de Transporte Público para assegurar uma maior coesão territorial. Promoção da descarbonização do setor dos transportes.								Média	
	Legais									Alta	
	Outros									Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2024				Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO	
	2025										
	2026/2027									No âmbito do serviço público	

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028
Planeamento/conceção- Revisão e Pexpropriações						750.000 €	3.450.000 €	400.000 €		
Aquisição de terrenos (estimado)							12.320.000 €	47.387.139 €	5.692.861 €	
Anteprojecto e Projeto de Execução						1.000.000 €	5.329.529 €	703.281 €		
Edificação e construção						8.258.179 €	44.310.409 €	45.733.602 €	74.632.139 €	211.232.861 €
Instalações maquinaria e equipamento									11.520.000 €	26.880.000 €
Supervisão dos trabalhos de construção							2.684.674 €	2.684.674 €	3.579.565 €	
Assessorias/assistência técnica/indemnizações						750.000 €	2.138.562 €	2.187.476 €	5.271.871 €	8.403.179 €
Totais parciais	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10.758.179 €	70.233.174 €	99.096.171 €	100.696.436 €	246.516.040 €
Total	0 €					527.300.000 €				

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto	Aquisição de Veículo Esmerilador					Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor		
Subprojeto						30	José Viegas	José Viegas	Jorge Ferreira		
Caraterização do Projeto / Justificação	Aquisição de veículo Esmerilador por fim de vida do veículo existente, em serviço desde 1976. Este veículo é essencial à realização permanente de funções primárias de manutenção de via-férrea, designadamente o reperfilamento da cabeça de carril e regularização de desgaste ondulatório.							Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	DMT		
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro	
Acumulado a 2024	2025	2026	2027								
2.398.241,10 €	5.595.895,90 €	-	-	7.994.137,00 €	-	-	-	-	-	-	
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos	Após análise de mercado, é economicamente mais vantajoso a aquisição do equipamento do que a contratação da prestação de serviços de esmerilagem de carril ou a locação da própria esmeriladora.								Prioridade do Projeto	
	Sociais									Baixa	
	Estruturantes	Essencial à realização das tarefas de reperfilagem do carril de rolamento e eliminação do desgaste ondulatório, que são atualmente asseguradas por uma máquina esmeriladora em utilização desde 1976, que já não cumpre os requisitos necessários à execução das tarefas a que se destina pelo facto de se encontrar obsoleta, não ser possível adquirir sobresselentes para fazer face à reparação de avarias e, sobretudo, por ter uma fiabilidade muito baixa em consequência do desgaste acumulado pelos anos de serviço. Além disso, esta esmeriladora não cumpre com os requisitos ambientais que nos dias de hoje se exigem a equipamentos desta natureza, nomeadamente no que diz respeito à emissão de gases e à lavagem das limalhas resultantes das tarefas de esmerilamento.								Média	
	Legais									Alta	
	Outros									Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2025	Resumo da análise custo-benefício			ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO		
	2026										
	2027				No âmbito do serviço público						

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028
Assinatura do contrato	2.398.241,10 €					2.398.241,10 €				
Aceitação para ensaio em fábrica	1.598.827,40 €						1.598.827,40 €			
Conclusão dos ensaios de funcionamento em normal operação na rede do ML	1.598.827,40 €						1.598.827,40 €			
Entrega da documentação técnica e formação	1.598.827,40 €						1.598.827,40 €			
Receção provisória	799.413,70 €						799.413,70 €			
Totais parciais	7.994.137,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.398.241,10 €	5.595.895,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total		7.994.137,00 €					7.994.137,00 €			

Riscos	Observações
	Dado este projeto estar relacionado com a substituição de equipamento operacional e essencial à manutenção de via, que se encontra atualmente obsoleto, não há lugar ao cálculo dos indicadores económico-financeiros. Investimento autorizado pela PEE n.º 417-2019.

Ajuda ao Preenchimento		
ROI	FC - Fluxo de caixa no período zero	(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto		Remodelação de Estações					Prazo de execução previsto (meses)		Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto		Estação Areeiro; Estação Arroios e envolvente; Estação Cais do Sodré; Estação Colégio Militar/Luz (2ª Fase); Estação Marquês do Pombal; Estação Jardim Zoológico.					36		Joaquim Arizmendi	Nuno Cruz	Nuno Cruz	
Caraterização do Projeto / Justificação		Remodelação de Estações, nas vertentes de reparação de patologias existentes, actualização de infraestruturas de Baixa-Tensão, Telecomunicações obsoletas e fora de serviço, incluindo sistemas de conforto e refrescamento geral de instalações dentro do âmbito previsto.							Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto		DCE/P_RE	
Montante estimado c/ Execução incluída					Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro	
Acumulado a 2023	2024	2025	2026									
0,00 €	1.310.733,71 €	7.218.808,92 €	20.815.185,58 €	29.344.728,21 €	-		-	-	-	-	-	
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos										Prioridade do Projeto	
	Sociais	Reabilitação das estações e melhoria das condições de conforto e das acessibilidades da estação									Baixa	
	Estruturantes	Melhoria da integração no espaço urbano									Média	X
	Legais										Alta	
	Outros	Remodelação de Estações, nas vertentes de reparação de patologias existentes, actualização de infraestruturas de BT, Telecom. obsoletas e fora de serviço, incluindo sistemas de conforto e refrescamento geral de instalações dentro do âmbito previsto.									Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2024	CS: Início da Execução da Obra; CM: Elaboração de Projeto e Revisão do Projeto; MP: Elaboração de Projeto.				Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO	
	2025	AR: Início da Execução da Obra de Arranjos Exteriores; CS: Conclusão da Execução da Obra; CM: Início da Execução da Obra; MP: Início da Execução da Obra.										
	2026	AR: Conclusão da Execução da Obra de Arranjos Exteriores; CM: Conclusão da Execução da Obra; MP: Conclusão da Execução da Obra,										

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027
Planeamento/conceção	24.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	24.000,00 €	2.218.812,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição de terrenos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edificação e construção	1.815.077,00 €	1.625.000,00 €	7.375.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.133.124,71 €	4.490.166,99 €	18.425.439,94 €	14.226.360,37 €
Instalações, maquinaria e equipamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contingências	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ajustamento de preços	338.984,00 €	581.533,75 €	1.278.732,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	78.209,00 €	188.784,17 €	785.351,99 €	499.516,92 €
Supervisão dos trabalhos de construção	21.245,12 €	162.500,00 €	737.500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	321.045,75 €	1.604.393,65 €	961.562,71 €
Assistência técnica	75.400,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	75.400,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Totais parciais	2.274.706,12 €	2.369.033,75 €	9.391.232,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.310.733,71 €	7.218.808,92 €	20.815.185,58 €	15.687.440,00 €
Total			14.034.972,68 €					45.032.168,21 €		

Riscos	Observações
Alterações aos Requisitos Funcionais	
Atrasos na Elaboração dos Projetos	
Atrasos na Contratação	Incluindo atrasos na obtenção de PEE's e Vistos do Tribunal de Contas

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1+t)^1 + CF2 \cdot (1+t)^2 + \dots + CFn \cdot (1+t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto	ACESSIBILIDADES					Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor				
Subprojeto	Acessibilidades nas estações: EC, CU, CG CP, IN, MM, AN, AV, JZ, LA, AH, PE, BX/CH e PA					36	Márcia Cordeiro		Márcia Cordeiro				
Caraterização do Projeto / Justificação	O Projeto insere-se num vasto plano de adaptação e modernização de um conjunto inicial de 15 estações que o ML tem vindo a concretizar, tendo em vista alcançar o princípio de "Acessibilidade Motora e Mobilidade para Todos" estabelecido no DL 163/2006, de 8 de Agosto: - Tornar as estações do ML acessíveis aos utentes de reduzida mobilidade motora. - Melhorar a qualidade do serviço prestado.							Área(s) interna(s) promotora(s) do Projeto	DCE/P_AC				
Montante estimado c/ Execução incluída					Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista		Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro	
Acumulado a 2024	2025	2026	2027					-	-	-	-	-	
7.279.785,22 €	6.556.092,44 €	8.288.034,70 €	14.015.425,00 €		36.139.337,36 €			-	-	-	-	-	
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos	N/A										Prioridade do Projeto	
	Sociais	Permitir a igualdade de acesso pelos utilizadores.										Baixa	
	Estruturantes	Dotar as estações de acessibilidade plena e de maior conforto de utilização.										Média	
	Legais	Cumprimento do princípio de "Acessibilidade Motora e Mobilidade para Todos" estabelecido no DL 163/2006, de 8 de Agosto:										Alta	
	Outros	N/A										Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2025	Conclusão das Empreitadas Gerais de CP, PI, IN e MM; Conclusão dos Projetos de AH, AV, JZ e LA, e início das Início das Empreitadas Gerais de AV, JZ, AH e LA Conclusão das Empreitadas de PE e AN.				Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO		
	2026	Conclusão das Empreitadas de AH e LA; Início dos projetos de BX/CH e PA.											
	2027	Início das Empreitadas Gerais de BX/CH e PA.										No âmbito do serviço público	

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028
Acessibilidades das Estações Entre Campos e Cidade Universitária - Obra	46.931,06 €					610.059,80 €				
Acessibilidades das Estações Entre Campos e Cidade Universitária - Obra (Eventual reequilíbrio financeiro)						0,00 €				
Acessibilidades da Estação Campo Grande - Obra	964.506,04 €					551.082,73 €				
Acessibilidades da Estação Campo Grande - Fiscalização	73.065,66 €					0,00 €				
Acessibilidades da Estação Campo Grande - Projeto - Assistência Técnica	7.456,00 €					0,00 €				
Acessibilidades da Estação Campo Pequeno - Obra	1.590.000,00 €					784.447,91 €	148.385,20 €			
Acessibilidades da Estação Campo Pequeno - Fiscalização	97.500,00 €					453.018,67 €	5.542,87 €			
Acessibilidades da Estação Campo Pequeno - Projeto - Assistência Técnica	3.428,01 €					32.554,59 €	0,00 €			
Acessibilidades da Estação Picoas - Obra	1.410.000,00 €					784.447,91 €	128.166,94 €			
Acessibilidades da Estação Picoas - Fiscalização	97.500,00 €					453.018,67 €	5.542,87 €			
Acessibilidades da Estação Picoas - Projeto - Assistência Técnica	3.428,01 €					0,00 €	0,00 €			
Acessibilidades da Estação Intendente - Obra	1.401.750,00 €					784.447,91 €	101.411,22 €			
Acessibilidades da Estação Intendente - Fiscalização	97.500,00 €					390.825,68 €	5.113,99 €			
Acessibilidades da Estação Intendente - Projeto - Assistência Técnica	7.916,40 €					0,00 €	0,00 €			
Acessibilidades da Estação Martim Moniz - Obra	1.748.250,00 €					784.447,91 €	312.082,51 €			
Acessibilidades da Estação Martim Moniz - Fiscalização	97.500,00 €					390.825,68 €	5.113,99 €			
Acessibilidades da Estação Martim Moniz - Projeto - Assistência Técnica	7.871,20 €					0,00 €	0,00 €			
Acessibilidades da Estação Praça de Espanha - Obra	1.120.000,00 €	480.000,00 €				392.223,95 €	161.666,92 €			
Acessibilidades da Estação Praça de Espanha - Fiscalização	97.500,00 €	40.500,00 €				431.446,35 €	78.523,93 €			
Acessibilidades da Estação Praça de Espanha - Revisão projeto	702,00 €					39.222,40 €	9.238,11 €			
Acessibilidades da Estação Anjos - Obra	1.680.000,00 €	1.120.000,00 €				0,00 €	2.677.204,13 €	352.632,21 €		
Acessibilidades da Estação Anjos - Fiscalização	108.000,00 €	72.000,00 €				0,00 €	178.757,42 €	23.543,70 €		
Acessibilidades da Estação Anjos - Projeto - Assistência Técnica	7.916,40 €					91.780,41 €	6.651,44 €	0,00 €		
Acessibilidades da Estação Avenida - Projeto	65.000,00 €					0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Acessibilidades da Estação Avenida - Revisão de Projeto	22.425,00 €					0,00 €	20.716,46 €	0,00 €		
Acessibilidades da Estação Avenida - Obra	763.172,30 €	1.481.452,11 €				0,00 €	1.940.002,99 €	0,00 €		
Acessibilidades da Estação Avenida - Fiscalização	47.775,00 €	88.725,00 €				0,00 €	126.100,19 €	0,00 €		
Acessibilidades da Estação Jardim Zoológico - Projeto	65.000,00 €					0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Acessibilidades da Estação Jardim Zoológico - Revisão projeto	22.425,00 €					0,00 €	20.716,46 €	0,00 €		
Acessibilidades da Estação Jardim Zoológico - Obra	754.193,80 €	1.488.185,98 €				0,00 €	362.295,56 €	2.433.569,42 €		
Acessibilidades da Estação Jardim Zoológico - Fiscalização	47.502,00 €	88.452,00 €				0,00 €	27.021,47 €	181.505,46 €		
Acessibilidades da Estação Laranjeiras - Projeto	65.000,00 €					152.967,34 €	42.033,40 €	0,00 €		
Acessibilidades da Estação Laranjeiras - Revisão projeto	22.425,00 €					0,00 €	20.716,46 €	0,00 €		
Acessibilidades da Estação Laranjeiras - Obra	754.193,80 €	1.488.185,98 €				0,00 €	0,00 €	2.227.343,08 €	226.000,00 €	
Acessibilidades da Estação Laranjeiras - Fiscalização	47.911,50 €	88.861,50 €				0,00 €	0,00 €	128.121,50 €	13.000,00 €	
Acessibilidades da Estação Alto Moinhos - Projeto	65.000,00 €					152.967,34 €	42.033,40 €	0,00 €	0,00 €	
Acessibilidades da Estação Alto dos Moinhos - Revisão de projeto	22.425,00 €						20.716,46 €	0,00 €	0,00 €	
Acessibilidades da Estação Alto dos Moinhos - Obra	754.193,80 €	1.494.919,86 €					0,00 €	2.227.343,08 €	226.000,00 €	
Acessibilidades da Estação Alto dos Moinhos - Fiscalização	47.911,50 €	88.861,50 €					0,00 €	128.121,50 €	13.000,00 €	
Acessibilidades da Estação Parque - Projeto		596.938,38 €					110.337,67 €	373.687,72 €	0,00 €	
Acessibilidades da Estação Parque - Revisão Projeto		115.000,00 €						86.235,63 €	0,00 €	
Acessibilidades da Estação Parque - Obra			12.305.916,88 €					0,00 €	10.500.000,00 €	
Acessibilidades da Estação Parque - Fiscalização			700.000,00 €					0,00 €	575.000,00 €	
Acessibilidades da Estação Baixa-Chiado - Projeto		109.792,31 €						125.931,39 €	0,00 €	
Acessibilidades da Estação Baixa-Chiado - Revisão Projeto		22.425,00 €							22.425,00 €	
Acessibilidades da Estação Baixa-Chiado - Obra			2.278.884,56 €						2.300.000,00 €	
Acessibilidades da Estação Baixa-Chiado - Fiscalização			136.500,00 €						140.000,00 €	
Totais parciais	14.235.274,48 €	8.864.299,62 €	15.421.301,44 €	0,00 €	0,00 €	7.279.785,22 €	6.556.092,44 €	8.288.034,70 €	14.015.425,00 €	0,00 €
Total			38.520.875,54 €					36.139.337,36 €		

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI	FC - Fluxo de caixa no período zero	(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TR	TR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TR)^1 + FC2 \cdot (1+TR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TR)^n = 0$
VAL	CF - cash flow	$CF1 \cdot (1+q)^1 + CF2 \cdot (1+q)^2 + \dots + CFn \cdot (1+q)^n$
PAYBACK	t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	
	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto	Renovação de Sistemas de Conforto					Prazo de execução previsto (meses)		Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto	Escadas Mecânicas - Estações Anjos, Avenida, Baixa-Chiado, Rato, Cidade Universitária e Campo Grande Ascensores - Estações Alameda, Baixa-Chiado, Carnide, Olaias, Bela Vista, Chelas, Cabo Ruivo, Oriente, Restauradores Tapetes - Estação EntreCampos Ventilação Principal e Desenfumagem - Estação Martim Moniz					36		João Ferreira	Nuno Cruz	Nuno Cruz	
Caraterização do Projeto / Justificação	Esta intervenção prevê a substituição das escadas mecânicas das estações Anjos, Avenida, Baixa-Chiado, Rato, Cidade Universitária e Campo Grande, cuja vida útil está a alcançar o limite para o qual foi projectado. As estações manter-se-ão em exploração durante a intervenção. Esta intervenção prevê a substituição dos Ascensores das Estações Alameda, Baixa-Chiado, Carnide, Olaias, Bela Vista, Chelas, Cabo Ruivo, Oriente, Restauradores, cuja vida útil está a alcançar o limite para o qual foi projectado. As estações manter-se-ão em exploração durante a intervenção. Esta intervenção prevê a substituição dos Tapetes da Estação EntreCampos. Esta intervenção o início da intervenção na ventilação principal e desenfumagem da Linha Verde, com início pela Estação Martim Moniz.								Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	DCE/P_RSC	
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro	
Acumulado a 2024	2025	2026	2027								
8.052.239,56 €	10.171.250,00 €	12.957.000,00 €	3.483.191,25 €	37.813.680,81 €		-	-	-	-		-
Síntese dos Objectivos do Projeto	Económicos									Prioridade do Projeto	
	Sociais	Melhoria da qualidade do serviço de transporte prestado								Baixa	
	Estruturantes	Equipamentos presentemente obsoletos: pouca fiabilidade, imobilizações frequentes, necessidade de reparações demoradas e de montante elevado, não correspondendo às necessidades da estação, com grande movimento de passageiros. No caso dos Ascensores outra das dificuldades reside na reparação / substituição dos blocos hidráulicos, já sem fabrico em série, demorando a reparação entre 4 e 5 meses, as cubas de óleo onde se partem com frequência os apoios do motor, provocando danos graves nos motores.								Média	
	Legais									Alta	X
	Outros									Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2025	Escadas: conclusão Estações Baixa-Chiado Ascensores: intervenção Estações Pontinha, Oriente, Rossio, Odivelas, Restauradores Ventilação Principal: Martim Moniz			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO	
	2026	Ascensores: intervenção EstaçõesTerreiro do Paço, Olaias, Santa Apolónia, Senhor Roubado, Rato									
	2027	Ascensores: intervenção Estações Amadora Este, Telheiras, Lumiar, Cabo Ruivo, Alvalade								No âmbito do serviço público	

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028
Planeamento/conceção	20.750,00 €	69.000,00 €	7.500,00 €	7.500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	61.500,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição de terrenos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edificação e construção	0,00 €	50.000,00 €	450.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	50.000,00 €	450.000,00 €	0,00 €
Instalações maquinaria e equipamento	6.840.969,31 €	3.139.889,65 €	2.550.000,00 €	2.250.000,00 €	0,00 €	7.684.681,29 €	9.675.000,00 €	12.225.000,00 €	2.750.000,00 €	3.000.000,00 €
contingências	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ajustamento de preços	277.989,73 €	255.750,00 €	394.191,25 €	250.000,00 €	0,00 €	367.558,27 €	496.250,00 €	617.000,00 €	216.691,25 €	150.000,00 €
supervisão dos trabalhos de construção	362.367,41 €	153.500,00 €	216.500,00 €	150.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.500,00 €	66.500,00 €	0,00 €
Assistência técnica	0,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Totais parciais	7.683.089,99 €	3.441.069,16 €	3.623.191,25 €	2.662.500,00 €	0,00 €	8.052.239,56 €	10.171.250,00 €	12.957.000,00 €	3.483.191,25 €	3.150.000,00 €
Total			17.409.850,40 €					37.813.680,81 €		

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI	(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento	
TIR	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$	
VAL	$CF1 \cdot (1+t)^1 + CF2 \cdot (1+t)^2 + \dots + CFn \cdot (1+t)^n$	
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	

FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto	Renovação de sistemas de vídeo e comunicação ao cliente e instalação de sistema de deteção de incêndio ML90, ML95, ML97, ML99				Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor				
Subprojeto					60	José Pina	José Pina	Jorge Ferreira				
Caraterização do Projeto / Justificação	Projeto destinado à substituição de tecnologia e funcionalidades obsoletas, permitindo a melhoria do sistema de videovigilância dos salões e transmissão de imagem à consola do maquinista e ao PCC, bem como de intercomunicação entre os salões e a cabine do maquinista e do PCC com os comboios, designadamente: a) a renovação do PA system e equipamentos de intercomunicação PCC-maquinista-passageiro, b) a renovação do sistema de vídeo vigilância incluindo reposicionamento de camaras e conectividade com o sistema central de videovigilância; c) a introdução de novos sistemas multimédia de comunicação operacional e de informação comercial (projeto a desenvolver em paralelo com a renovação do modelo de comunicação nas estações); Projeto destinado à substituição de tecnologia e funcionalidades obsoletas, permitindo a melhoria do sistema de videovigilância dos salões e transmissão de imagem à consola do maquinista e ao PCC, bem como de intercomunicação entre os salões e a cabine do maquinista e do PCC com os comboios, designadamente: a) a renovação do PA system e equipamentos de intercomunicação PCC-maquinista-passageiro, b) a renovação do sistema de vídeo vigilância incluindo reposicionamento de camaras e conectividade com o sistema central de videovigilância; c) a introdução de novos sistemas multimédia de comunicação operacional e de informação comercial (projeto a desenvolver em paralelo com a renovação do modelo de comunicação nas estações); Implementação de sistema SADI em substituição do atual sistema de extinção de incêndio já obsoleto e desativado				Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	DMT						
Montante estimado c/ Execução incluída					Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro	
Acumulado a 2024	2025	2026	2027									
	1.598.400,00 €	2.575.200,00 €	2.220.000,00 €	6.393.600,00 €								
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos										Prioridade do Projeto	
	Sociais										Baixa	
	Estruturantes										Média	
	Legais										Alta	
	Outros										Urgente	X
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2025					Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO	
	2026											
	2027										No âmbito do serviço público.	

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028
Renovação de sistema de videovigilância e SADI embarcados ML90 (18uts)							258.940,80 €	1.179.619,20 €	0,00 €	0,00 €
Renovação de sistema de videovigilância e SADI embarcados ML95 (38uts)							339.459,20 €	1.217.980,80 €	1.488.400,00 €	0,00 €
Renovação de sistema de videovigilância e SADI embarcados ML97 (18uts)								88.800,00 €	1.199.332,80 €	150.427,20 €
Renovação de sistema de videovigilância e SADI embarcados ML99 (37uts)								88.800,00 €	532.267,20 €	2.335.972,80 €
Totais parciais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	598.400,00 €	2.575.200,00 €	3.220.000,00 €	2.486.400,00 €
Total			0,00 €					8.880.000,00 €		

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realiza do

FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto		Sistema de informação ao Cliente em formato digital e em tempo real					Prazo de execução previsto (meses)		Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto							36		Miguel Rodrigues	André Peres	Miguel Rodrigues	
Caraterização do Projeto / Justificação		Digitalização de informação ao Cliente/instalação de sistema central de gestão de informação ao cliente em tempo real e de equipamentos digitais e de megafonia nas estações e material circulante.								Área(s) interna(s) promotora(s) do Projeto	DCL, DCE, DMT, DTI	
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro		
Acumulado a 2024	2025	2026	2027									
460.175,00 €		2.239.611,93 €		3.000.000,00 €		3.000.000,00 €		8.699.786,93 €				
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos	Partilha de informação e promoção de serviços a todos os clientes e colaboradores, de forma digital e por meios próprios, com reduções de tempo e consequentemente incremento da produtividade. Disponibilização aos clientes de informação em formato digital de forma dinâmica permitindo facilitar e promover o uso do transporte público, com uma potencial redução do uso do transporte individual. Destacam-se os objetivos indiretos ao nível da redução de custos com a ocupação do espaço, da sinistralidade e da taxa de carbono.									Prioridade do Projeto	
	Sociais	Informação em tempo real e estrategicamente localizada antes dos canais de acesso, irá permitir uma tomada de decisão mais apoiada e atempada, tendo o cliente mais liberdade para considerar as suas opções de mobilidade e gerir o seu tempo de espera. Um sistema de informação mais claro contribuirá para uma navegação mais intuitiva na rede ML, mitigando a sensação de falta de orientação. Para além do claro contributo para uma imagem mais moderna, que cria um sentido de bem-estar no espaço para o cliente, há um marcado potencial para desenvolver uma relação de confiança e proximidade, através do valor que a informação veiculada poderá significar.										
	Estruturantes	O projeto tem como objetivo assegurar a transmissão de informação digital (imagem e som), de âmbito comercial e operacional, em tempo real na rede de estações e no interior do material circulante.									Média	
	Legais										Alta	
	Outros	Melhoria da sustentabilidade ambiental, pela potencial promoção de um transporte publico de reduzida pegada ambiental.									Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2024	Esta fase inclui a instalação do sistema central e a implementação dos ecrãs em 10 estações, nos cais e átrios.			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO		
	2025	Alargamento do projeto a todas as estações, estando prevista a substituição de painéis de cais e de átrio e de equipamentos de megafonia e alargamento ao interior										
	2026	Alargamento do projeto ao exterior das estações principais.								No âmbito do serviço público		

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028
Aquisição e instalação do sistema central de gestão da informação. Aquisição e implementação de ecrãs multimédia em 10 estações, nos cais e nos átrios. Inclui também a instalação de rede de dados e de energia.	0,00 €	3.440.000,00 €				460.175,00 €	2.239.611,93 €			
Alargamento do projeto a todas as estações da rede de Metro: aquisição e implementação dos ecrãs de informação dos cais e dos átrios; Aquisição e implementação do equipamento de megafonia nas estações (cais, átrios, acessos); Alargamento ao interior dos comboios (ecrãs e rede de comunicações).			3.000.000,00 €					3.000.000,00 €		
Aquisição e implementação de ecrãs multimédia no exterior das estações principais.				2.000.000,00 €					3.000.000,00 €	
Totais parciais	0,00 €	3.440.000,00 €	3.000.000,00 €	2.000.000,00 €	0,00 €	460.175,00 €	2.239.611,93 €	3.000.000,00 €	3.000.000,00 €	0,00 €
Total			8.440.000,00 €					8.699.786,93 €		

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado

FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto				Central Fotovoltaica do PMO III					Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor
Subprojeto									10 meses	Rui Rodrigues	Nuno Duarte	Pedro Pereira
Caraterização do Projeto / Justificação											Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	CIDS
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro		
Acumulado a 2024	2025	2026	2027									
		1.750.000,00 €			1.750.000,00 €		-	-	-	-	A definir	
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos	A diferença do custo entre a autoprodução e a aquisição de energia elétrica permite prever a poupança anual de 715 00 €/ano								Prioridade do Projeto		
	Sociais									Baixa		
	Estruturantes	Diminui a dependência, em situações de emergência, do fornecedor de energia elétrica								Média		
	Legais									Alta	X	
	Outros	Impacto ambiental significativo								Urgente		
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2025	Aquisição dos materiais. Instalação da central e conexão com a rede interna.			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO		
	2026											
	2027								30 meses	No âmbito do serviço público		

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028
Aquisição dos materiais. Instalação da central e conexão com a rede interna.		1.750.000,00 €								
Totais parciais	0,00 €	1.750.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total		1.750.000,00 €					0,00 €			

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		$(\text{Margem de Lucro do Investimento} - \text{Custo Total do Investimento}) / \text{Custo Total do Investimento}$
TIR	FC = Fluxo de caixa no período zero TIR = Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1*(1+TIR)^1 + FC2*(1+TIR)^2 + \dots + FCn*(1+TIR)^n = 0$
VAL	CF = cash-flow t = Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1*(1-t)^1 + CF2*(1-t)^2 + \dots + CFn*(1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto		Renovação de Instalações Sociais					Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto		PMO 3, PMO 2, Edifício Laranjeiras, Sídónio Pais					36	Sérgio Martins	Nuno Cruz	Nuno Cruz	
Caraterização do Projeto / Justificação		Este projeto insere-se por um lado num plano de ampliação, adaptação e modernização dos edifícios do PMO III, tendo em vista a centralização dos serviços do ML nestas instalações, enquanto que por outro procura dar resposta às solicitações do DVP no que diz respeito à reparação de patologias e à materialização de projetos de melhoria das instalações sociais e administrativas do ML.							Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	DCE/P_RIS	
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro	
Acumulado a 2024	2025	2026	2027								
575.020,97 €	0,00 €	4.108.100,00 €	9.130.642,91 €	18.454.322,41 €		-	-	-	-	-	
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos									Prioridade do Projeto	
	Sociais	Redução do consumo de energia do ML através da instalação de uma central fotovoltaica								Baixa	
	Estruturantes									Média	X
	Legais									Alta	
	Outros	Concentração dos serviços do ML no Complexo de Carnide e requalificação, remodelação e reabilitação das atuais instalações								Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2025	Remod. cozinhas do ed. admin. PMO3; Reab. de muros e taludes PMO2; Reform. Das inst. CCDTML, CT e Sindicatos PMO3; Inst. de cobertura nas vias estacionamento			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO	
	2026	Início da remod. do piso 0 do ed. admin. PMO3; Inst. de cobertura e central fotovoltaica nas vias estacionamento PMO2									
	2027	Remod. dos pisos 0 e 1 do ed. admin. PMO3; Ampl. pisos 1 e 2 do ed. admin. PMO3								No âmbito do serviço público	

Atividades	Orçamento										
	Inicial					Atualizado					
	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028	
Planeamento/conceção	231.700,00 €	130.450,00 €	102.300,00 €	10.000,00 €	0,00 €	224.597,20 €	0,00 €	77.255,04 €	174.795,02 €	0,00 €	
Aquisição de terrenos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Edificação e construção	86.181,52 €	6.110.600,00 €	5.100.000,00 €	2.900.000,00 €	4.000.000,00 €	119.301,35 €	0,00 €	2.624.261,79 €	8.020.006,91 €	4.150.000,00 €	
Instalações, maquinaria e equipamento	224.578,66 €	500.000,00 €	1.000.000,00 €	0,00 €	0,00 €	221.511,34 €	0,00 €	614.178,48 €	0,00 €	0,00 €	
Contingências	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Ajustamento de preços	11.309,08 €	638.586,50 €	821.677,50 €	504.400,00 €	948.227,50 €	9.611,08 €	0,00 €	477.638,22 €	365.186,64 €	195.558,53 €	
Supervisão dos trabalhos de construção	0,00 €	615.000,00 €	610.000,00 €	290.000,00 €	400.000,00 €	0,00 €	0,00 €	314.766,47 €	570.654,34 €	295.000,00 €	
Assistência técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Totais parciais	553.769,26 €	7.994.636,50 €	7.633.977,50 €	3.704.400,00 €	5.348.227,50 €	575.020,97 €	0,00 €	4.108.100,00 €	9.130.642,91 €	4.640.558,53 €	
Total		25.235.010,76 €					18.454.322,41 €				

Riscos	Observações
Alterações aos Requisitos Funcionais	
Atrasos na Elaboração dos Projetos	
Atrasos na Contratação	Incluindo atrasos na obtenção de PEE's e Vistos do Tribunal de Contas

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado

FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto				Remodelação geral de máquinas MAVT's						Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor
Subprojeto				Atualização de 289 Máquinas Automáticas de Venda de Títulos de Transporte, a maioria com cerca de 20 anos de operação, compreende a substituição de componentes vitais para o funcionamento das máquinas por motivos de obsolescência, elevado grau de desgaste e necessidade de implementar novas funcionalidades.									
Caraterização do Projeto / Justificação												Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro			
Acumulado a 2024	2025	2026	2027										
228.345,18 €	1.673.000,00 €	1.900.000,00 €	1.000.000,00 €	4.801.345,18 €		-	-	-	-	-			
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos									Prioridade do Projeto			
	Sociais									Baixa			
	Estruturantes									Média			
	Legais									Alta			
	Outros									Urgente			
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2024				Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO			
	2025												
	2026									No âmbito do serviço público			

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028
Remodelação geral de máquinas MAVT's	1.158.800,00 €	338.200,00 €	1.158.800,00 €	1.400.000,00 €		228.345,18 €	1.673.000,00 €	1.900.000,00 €	1.000.000,00 €	
Totais parciais	1.158.800,00 €	338.200,00 €	1.158.800,00 €	1.400.000,00 €	0,00 €	228.345,18 €	1.673.000,00 €	1.900.000,00 €	1.000.000,00 €	0,00 €
Total	4.055.800,00 €					4.801.345,18 €				

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		$(\text{Margem de Lucro do Investimento} - \text{Custo Total do Investimento}) / \text{Custo Total do Investimento}$
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1*(1-TIR)^1 + FC2*(1-TIR)^2 + \dots + FCn*(1-TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1*(1-t)^1 + CF2*(1-t)^2 + \dots + CFn*(1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado

FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto				Aquisição de draineira grua				Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto								24 meses	José Viegas	José Viegas	Jorge Ferreira	
Caraterização do Projeto / Justificação				Aquisição de torno de rodas em fosso para substituição por obsolescência da grua SOCOFER. Justifica-se pelos seguintes fatores: a)O estado de obsolescência operativa e funcional da grua SOCOFER, em serviço desde 1976; b) a programação de aumento da extensão de rede de metro; c) a necessidade imperativa de existência de veículos de serviço multifuncionais para manutenção das instalações fixas da rede.						Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	DMT	
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro		
Acumulado a 2024	2025	2026	2027									
	900.000,00 €	2.100.000,00 €										3.000.000,00 €
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos										Prioridade do Projeto	
	Sociais										Baixa	
	Estruturantes										Média	
	Legais										Alta	X
	Outros										Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2025				Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (Tempo p/retorno investimento)	OUTRO		
	2026											
	2027									No âmbito do serviço público		

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028
Fornecimento, instalação e comissionamento de torno em fosso	900.000,00 €	2.100.000,00 €					900.000,00 €	2.100.000,00 €		
Totais parciais	900.000,00 €	2.100.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	900.000,00 €	2.100.000,00 €	0,00 €	0,00 €
Total		3.000.000,00 €					3.000.000,00 €			

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		$(\text{Margem de Lucro do Investimento} - \text{Custo Total do Investimento}) / \text{Custo Total do Investimento}$
TIR	FC = Fluxo de caixa no período zero TIR = Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1*(1-TIR)^1 + FC2*(1-TIR)^2 + \dots + FCn*(1-TIR)^n = 0$
VAL	CF = cash-flow t = Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1*(1-t)^1 + CF2*(1-t)^2 + \dots + CFn*(1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto				Renovação de conversores de tração ML90				Prazo de execução previsto (meses)		Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor
Subprojeto								36		José Pina	José Pina	Jorge Ferreira
Caraterização do Projeto / Justificação				O reinvestimento em sistemas de alimentação elétrica é maioritariamente efetuado na frota ML90 pelas características tecnológicas e obsolescência dos seus equipamentos. Nesta série de material circulante torna-se necessário em tempo substituir os equipamentos alimentação elétrica já obsoletos. Os conversores de tração , inseridos na cadeia de tração e controlo do comboio, são fundamentais à continuidade da operação no restante tempo de vida das unidades da série ML90.							Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	DMT
Montante estimado c/ Execução incluída					Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro	
Acumulado a 2024	2025	2026	2027									
	0,00 €	2.400.000,00 €	3.300.000,00 €	9.000.000,00 €			-	-	-	-	-	
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos	Utilização de conversores de tração de tecnologia atual, mais eficazes, com menores perdas energéticas e consequente menor geração de calor. Melhoria da fiabilidade e disponibilidade da frota da série ML90							Prioridade do Projeto			
	Sociais								Baixa			
	Estruturantes	Introdução de tecnologia de controlo de tração com capacidade de supervisão remota de estado e grandezas físicas de funcionamento dos equipamentos.							Média			
	Legais								Alta	X		
	Outros								Urgente			
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2025				Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO		
	2026											
	2027									No âmbito do serviço público		

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028
renovação de conversores de tração ML90 (18 Uts)		2.400.000,00 €	3.300.000,00 €	3.300.000,00 €				2.400.000,00 €	3.300.000,00 €	3.300.000,00 €
Totais parciais	0,00 €	2.400.000,00 €	3.300.000,00 €	3.300.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.400.000,00 €	3.300.000,00 €	3.300.000,00 €
Total		9.000.000,00 €					9.000.000,00 €			

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado





FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto		Renovação de Sistemas de Segurança					Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto		Estações JZ, PA,CP.CG I, CG II, PI, AM I, SET PMO I, PMO II, PMO III, SR, TE, OR, CR, CH, OL, MM, RO, Ed. Sidónio Pais, CA, RE, RA, AMII e PMO III.					48	Acácio Moutinho		Nuno Cruz	
Caraterização do Projeto / Justificação		Substituição e Introdução de Sistema Automático de Detecção de Incêndio (SADI) em Estações, Edifícios e Parque de Material e Oficinas (PMO), que não existem ou estejam obsoletos ou continuamente avariados. Neste Projecto será previsto a interligação com a mais recente actualização com o Sistema de Supervisão das Instalações Técnicas (SSIT), SCATEX #.							Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	DCE/P_RSS	
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro	
Acumulado a 2024	2025	2026	2028								
977.303 €	877.490 €	2.392.500 €	558.500 €	4.805.793 €		-	-	-	100%	-	
Síntese dos Objectivos do Projeto	Económicos									Prioridade do Projeto	
	Sociais									Baixa	
	Estruturantes									Média	
	Legais									Alta	X
	Outros	Garantir sistemas de deteção de incêndio fiáveis para proteção de utentes e bens da Empresa.								Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2024	Estações JZ, P,ACP.CG I, CG II, PI, AM I, SET PMO I, PMO II, PMO III, SR, MM, RO, Ed. Sidónio Pais, CA, RE, RA, AMII e PMO III.			Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO	
	2025	Estações PMO II, SR, OR, CR, CH, OL, Ed. Sidónio Pais, RE, RA e AMII.									
	2026	Estações TE, OR, CR, CH, OL e Ed. Sidónio Pais.								No âmbito do serviço público	

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027	Acumulado a 2023	2024	2025	2026	≥ 2027
Planeamento/conceção	0,00 €	15.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição de terrenos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edificação e construção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Instalações, maquinaria e equipamento	624.349,02 €	882.935,45 €	1.550.000,00 €	545.000,00 €	0,00 €	720.029,84 €	232.246,89 €	877.490,00 €	2.267.673,91 €	511.824,54 €
Contingências	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ajustamento de preços	0,00 €	35.000,00 €	0,00 €	30.000,00 €	0,00 €	0,00 €	10.026,18 €	0,00 €	124.826,09 €	46.675,46 €
Supervisão dos trabalhos de construção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Assistência técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Totais parciais	624.349,02 €	932.935,45 €	1.550.000,00 €	575.000,00 €	0,00 €	720.029,84 €	257.273,07 €	877.490,00 €	2.392.500,00 €	558.500,00 €
Total			3.682.284,47 €					4.805.792,91 €		

Riscos	Observações
Alterações aos Requisitos Funcionais	
Atrasos na Elaboração dos Projetos	
Atrasos na Contratação	Incluindo atrasos na obtenção de PEE's e Vistos do Tribunal de Contas

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de Lucro do Investimento - Custo Total do Investimento) / Custo Total do Investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado



FICHA DE PROJETO DE INVESTIMENTO

Projeto	Reabilitação geral de interiores das unidades de tração das séries ML90 e ML95					Prazo de execução previsto (meses)	Gestor de Projeto	Chefe de Departamento	Diretor	
Subprojeto						48	Pedro Faria	António Sousa Pereira	Jorge Ferreira	
Caraterização do Projeto / Justificação	1- Reabilitação geral dos interiores de 16 UT da série ML90 e 38 UT da série ML95 no momento de meia vida do material circulante 2- Substituição de revestimentos e materiais desgastados e adaptação de espaços, design e funcionalidades no salão, nomeadamente a substituição de vidros, a substituição de pavimentos, a renovação de tetos e sistemas de iluminação, a repintura de portas, a renovação de revestimentos laterais e e introdução de novos sistemas multimédia de informação e comunicação com o passageiro.							Área(s) Interna(s) promotora(s) do Projeto	DMT	
Montante estimado c/ Execução incluída				Montante Global Estimado	Fonte de Financiamento prevista	Receitas Próprias	Fundo de Coesão	FEDER	Dotações de Capital	Outro
Acumulado a 2024	2025	2026	2027							
0,00 €	0,00 €	2.160.000,00 €	3.840.000,00 €	6.000.000,00 €		-	-	-	-	-
Síntese dos Objetivos do Projeto	Económicos								Prioridade do Projeto	
	Sociais								Baixa	
	Estruturantes								Média	
	Legais								Alta	
	Outros								Urgente	
Identificação de trabalhos mais relevantes previstos	2025				Resumo da análise custo-benefício	ROI (Retorno sobre Investimento)	TIR (Taxa Interna Retorno Emp.)	VAL (Valor Actual Líquido)	PAYBACK (tempo p/retorno investimento)	OUTRO
	2026	Reabilitação de 2Ut's do ML90								
	2027	Reabilitação de 6Ut's ML90 e 12Ut's ML95 Reabilitação de 2025 a 2026 8Ut's. ML90 e 24 Ut's ML95								No âmbito do serviço público

Atividades	Orçamento									
	Inicial					Atualizado				
	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028	Acumulado a 2024	2025	2026	2027	≥ 2028
Reabilitação geral de interiores ML90 (16 UTs)		240.000,00 €	720.000,00 €	960.000,00 €				720.000,00 €	960.000,00 €	
Reabilitação geral de interiores ML95 (38UTs)			1.440.000,00 €	2.880.000,00 €				1.440.000,00 €	2.880.000,00 €	
Totais parciais	0,00 €	240.000,00 €	2.160.000,00 €	3.840.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.160.000,00 €	3.840.000,00 €	0,00 €
Total			6.240.000,00 €					6.000.000,00 €		

Riscos	Observações

Ajuda ao Preenchimento		
ROI		(Margem de lucro do investimento - Custo Total do investimento) / Custo Total do investimento
TIR	FC - Fluxo de caixa no período zero TIR - Taxa Mínima de retorno/atratividade	$FC0 + FC1 \cdot (1+TIR)^1 + FC2 \cdot (1+TIR)^2 + \dots + FCn \cdot (1+TIR)^n = 0$
VAL	CF - cash-flow t - Taxa de desconto = Taxa de juro s/ risco	$CF1 \cdot (1-t)^1 + CF2 \cdot (1-t)^2 + \dots + CFn \cdot (1-t)^n$
PAYBACK	Fluxo de caixa = Retorno - Investimento	Investimento Inicial / Resultado médio do fluxo de caixa = Meses previstos p/ o retorno do investimento realizado





DESPACHO

FINANÇAS E INFRAESTRUTURAS E
HABITAÇÃO

Considerando que:

1. O n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, que aprovou o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), estabelece que as propostas de Plano de Atividades e Orçamento (PAO) não produzem quaisquer efeitos até à respetiva aprovação pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e do sector de atividade;
2. A Metropolitano de Lisboa, E.P.E. (ML) submeteu, no Sistema de Informação do Sector Empresarial do Estado (SISEE), o PAO para o período 2025-2027 (PAO 2025), sobre o qual o Revisor Oficial de Contas e Conselho Fiscal emitiram pareceres favoráveis;
3. Nos termos dos n.ºs 7 e 8 do artigo 39.º do RJSPE, a Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM) elaborou o Relatório de Análise n.º 19/2025, de 7 de fevereiro, no qual se conclui que o PAO 2025 da ML se encontra em condições de merecer aprovação, com as condicionantes identificadas na respetiva conclusão; e
4. O Relatório de Análise referido no número anterior foi aprovado por Despacho do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, no qual foram concedidas as autorizações legalmente necessárias, conforme previstas no referido Despacho.

Assim, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do RJSPE, aprova-se o PAO 2025 da ML, circunscrito ao exercício de 2025 e com as condicionantes enunciadas acima.

O Secretário de Estado do
Tesouro e das Finanças,

João
Silva
Lopes

Assinado de
forma digital por
João Silva Lopes
Dados:
2025.03.11
10:42:20 Z

(João Silva Lopes)

A Secretária de Estado da
Mobilidade,

Cristina
Pinto Dias

Assinado de forma
digital por Cristina
Pinto Dias
Dados: 2025.02.28
13:07:03 Z

(Cristina Pinto Dias)